

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDIÇÃO — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Centenas de toneladas de bombas lançadas por cerca de 200 aviões numa área onde se supunha existir um quartel-general vietcong

DA NANG, 14 — (R.) — Guerrilheiros comunistas do Vietcong atacam, às primeiras horas de hoje,

um posto avançado governamental, a 32 quilómetros a sudoeste de Da Nang, matando 26 homens da guarnição militar.

Nada se sabia acerca de baixas sofridas pelos guerrilheiros.

Os vietcongs iniciaram o seu ataque pouco depois da meia-noite e retiraram durante a manhã, deixando

do o posto ainda em poder de tropas governamentais.

Observadores julgam que o Vietcong poderá estar a tentar atacar alguns dos muitos postos avançados governamentais ao sul de Da Nang, cortando, assim, as ligações desta base com as províncias do sul.

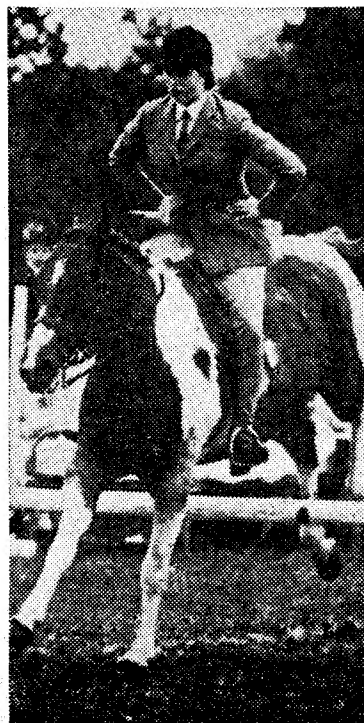
A 11 quilómetros de Da Nang

Atiradores furtivos do Vietcong abriram fogo, a noite passada, contra uma companhia de fuzileiros navais, acampada a 11 quilómetros de Da Nang. Anunciou-se que um «marinheiro» fora morto e que outro ficara ferido.

Um informador dos fuzileiros disse que um contra-ataque fora desencadeado imediatamente, com tanques pesados, equipados com holofotes, tentando desalojar os atiradores emboscados.

Bombardeiros e caça-bombardeiros

(Continua na última página)



A princesa Ana, filha da rainha Isabel, mantém vivas as tradições da família. Ela, cheia de elegância — de mãos na cinta — saltando obstáculos, não à amazona, como a mãe, mas à cavaleiro — como o pai. É certo que o cavalo é um «pony» — mas a atitude, embora da mesma escola de equitação, é de professora empertigada

A candidatura do almirante Américo Thomaz à Presidência da República

A União Nacional está a ultimar o processo da candidatura, que decidiu promover, do sr. almirante Américo Thomaz à Presidência da República, para o novo mandato, a qual será apresentada perante o Supremo Tribunal de Justiça, como determina a nova lei da eleição do Chefe do Estado.

A candidatura, que deverá ser entregue no dia 19, é subscrita por um grupo de eleitores, membros do colégio eleitoral, um dos quais é o sr. dr. Castro Fernandes, presidente da comissão executiva da União Nacional, na sua qualidade de procurador à Câmara Corporativa.

A apresentação da candidatura consiste na indicação do nome do candidato, subscrita pelos apresentantes, acompanhada da declaração da aceitação do mesmo, com assinatura reconhecida pelo notário, da qual consta a indicação do nome, naturalidade, residência e patente, e de certidões de nascimento e do registo criminal e de tutela.

Nas quarenta e oito horas subsequentes ao termo do prazo (cinco dias antes da data fixada para a eleição), o Supremo Tribunal de Justiça reunirá-se, em sessão pública, para julgar da elegibilidade do candidato. Da acta da reunião será imediatamente enviada cópia ao presidente da Assembleia Nacional, que promoverá a publicação, no «Diário das Sessões».

O colégio eleitoral, composto por 602 cidadãos — deputados, procuradores e representantes municipais e dos conselhos legislativos das províncias ultramarinas — reunirá-se no próximo dia 25, a partir das 9 horas, na sala de sessões da Assembleia Nacional, devendo o aviso convocatório ser publicado no dia 20.

O «Mariner» está a postos para a sua missão

PASADENA (Califórnia), 14 — (R.) — O «Mariner 4» encontrava-se hoje a cerca de 175 000 quilómetros de Marte e com toda a aparelhagem pronta para uma histórica tiragem de fotografias que poderão ajudar a responder a alguns dos enigmas seculares acerca do misterioso planeta vermelho.

Um posto terrestre em Johannesburg envia o sinal de comando às 14,15 horas (TMG) de hoje para que as câmaras de televisão da sonda comecem a tirar fotografias durante um período de dez horas.

Depois, às 00,20 horas (TMG) de amanhã, as câmaras de televisão do «Mariner» converterão as cenas de Marte, a cerca de 10 000 quilómetros mais abaixo, em aproximadamente 21 séries de sinais electrónicos, que serão captados por um gravador em fita magnética.

Os cientistas terão, porém, de aguardar mais 24 horas antes de poder ter o primeiro relance das fotografias, por causa da enorme distância.

A TRAVERS
LE MONDE

WIDE WORLD

PAGE 10

PAGE 11

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Socialismo e socialismo

Em entrevista concedida ao jornal egípcio «Al Akhbar», o coronel Boumedienne definiu assim o socialismo que se propõe praticar na Argélia o conselho revolucionário a que preside: «Praticaremos um socialismo que esteja de acordo com a nossa vida, a nossa religião, a nossa luta e as nossas realidades. Um socialismo especificamente argelino e não um socialismo de importação». Ao falar assim o coronel quis dizer que o socialismo cosmopolita de Ben Bella — inspirado pelos «pés vermelhos» que naquele país sucederam aos «pés negros» da colonização — deixou de ter curso e que os argelinos farão exame de consciência, parando na rota atapetada pelo auxílio estrangeiro e pelas facilidades efémeras pagas pelo preço de riscos externos imprudentemente avaliados.

Austeridade foi a palavra-chave de que se serviu para anunciar um programa mal esclarecido que, como o do seu antecessor, esbarrará em dificuldades e obstáculos numerosos. «Para restabelecer uma situação económica grave», disse Boumedienne, resultante de medidas anárquicas e intempestivas e de uma tendência cega para idealizar aspectos espectaculares e gratuitos que nada tinham com a realidade e arruinaram as massas trabalhadoras, apelaremos, em primeiro lugar, para os nossos próprios meios. O auxílio externo será por nós considerado apenas como um factor complementar da nossa tarefa. Esta confissão, que é uma constatação de falência, pode ser lida com proveito pelos aprendizes de feiticeiro que fazem da varinha mágica socialista a panaceia em que se entretêm as suas divagações irresponsáveis.

Nova tentativa para abolir a pena de morte na Grã-Bretanha

LONDRES, 14. — (R.) A Grã-Bretanha deu hoje um grande passo em frente para a abolição da pena de morte por assassinio, quando a Câmara dos Comuns aprovou, por 102 votos — 200 contra 98 — uma lei que segue agora para a Câmara dos Lordes.

A lei aboliria a pena capital durante um período experimental de cinco anos. Com apoio considerável dos conservadores (a oposição), espera-se que a Câmara dos Lordes aprove, também, a lei, este Verão.

Greves no Canadá

MONTREAL, 14 — (F. P.) — A actividade do porto de Montreal encontra-se paralisada por completo, em consequência de uma greve dos descarregadores, os quais abandonaram o trabalho na segunda-feira à tarde, a título de solidariedade com os empregados dos elevadores de cereais, que se encontram em greve desde meados de Junho. Há 73 navios imobilizados no porto e no rio de St. Laurent.



28 PÁGINAS

HOJE
DA MULHER
E DA CRIANÇA

O bebé e a pequenina égua são os grandes atractivos de um circo que trabalha no Sul de Inglaterra. Acrobatas, palhaços e outros artistas da companhia baptizaram as duas «estrelas» com o mesmo nome — Tanya — e fizeram festa rija no circo, desta vez para seu próprio divertimento

VISADO
PELA CENSURA

Nota do dia

REALIDADES

Da ampla e esclarecedora declaração tornada pública pelo Governo espanhol após a sua remodelação, os jornais do país vizinho sublinham, tanto nas epígrafes como nos comentários, a parte que se refere aos propósitos de institucionalização do regime, considerada a «tarefa primordial da hora presente» pela própria declaração. Esse processo de estruturação política, já por mais de uma vez

regime, consiste principalmente em dividir as funções que até aqui têm sido desempenhadas pelo chefe do Estado por um chefe do Governo, «acentuando o carácter representativo da ordem política para assegurar a continuidade no futuro, completando e aperfeiçoando» o sistema de leis fundamentais por que se rege a Espanha. Embora o general Franco coloque na primeira linha das suas preocupações os problemas económicos, sobretudo no momento presente, em que uma alta acentuada do custo de vida está a diminuir gravemente o poder aquisitivo dos salários, isso não quer dizer que os problemas políticos sejam relegados para um plano secundário, pois tudo indica que o próximo Outono nos reservará algumas novidades, e quiçá surpresas, pelo que diz respeito ao processo institucional do regime. Para já, o Governo espanhol esforçar-se-á por manter a estabilidade económica e conseguir um maior bem-estar social, tomando providências que ponham cobro ao aumento constante do custo de vida, de modo a favorecer não só a situação dos produtores agrícolas como dos consumidores, que são as vítimas indefesas da especulação desenfreada dos intermediários e da falência geralmente reconhecida da máquina montada para regular a distribuição dos produtos. E, se o conseguir, terá merecido uma lança em África.

ARTE NA MESOPOTAMIA

A última das conferências no Museu das Janelas Verdes a propósito da exposição de «Tesouros do Museu de Bagdad», agora ali patente, foi proferida ontem ao fim da tarde pelo prof. Fovad Sajar. O tema do conferente foi exactamente «Tesouros do Museu de Bagdad», começando por realçar o significado de Hatra como ponto de fusão das culturas orientais antigas com o helenismo, trazido por Alexandre Magno. E depois: «Com a colonização grega, que foi do Nilo ao Sindo, quebrou-se a continuidade das culturas locais, com a infiltração do pensamento e dos valores ocidentais, durante vários séculos o processo em que ambas as culturas se vão amalgamando e fundindo». E noutro passo: «Hatra, tal como outras cidades árabes por onde passavam as caravanas, como Petra e Palmira, controlava quase todo o comércio entre a Ásia e a Europa, enquanto o mundo antigo se encontrava dividido entre dois poderes hostis: o dos Romanos e o dos Persas, separados no Próximo Oriente pelos desertos da Síria e do Iraque, em que várias cidades-estados árabes floresciam como intermediários entre ambos, nomeadamente, no que se refere ao comércio. E a terminar: «Em Hatra verificou-se uma fusão de culturas dos Árabes, Assírios, Arameus, Romanos, Partos e Gregos. Esses elementos tão diversos reflectem-se na arquitectura, na arte e nas inscrições da cidade. Embora «paganismo» seja a palavra que melhor define a religião de Hatra, havia um deus nunca representado, Alaha, o qual possuía todos os atributos supremos e se aproximava bastante do deus monoteísta Alah». Quanto a arquitectura, o conferencista afirmou ainda que Hatra soube empregar a abóbada com maestria. «Na escultura e na pintura — sublinhou — Hatra influenciou grandemente o surto e o desenvolvimento de toda a arte bizantina. A planta dos templos de Hatra e o mobiliário desses tempos estão na origem da planta e do mobiliário das primitivas igrejas da Mesopotâmia».

QUEDA A BORDO

O marítimo holandês Koos Boer, de 51 anos, morador em Bedum, estava num barco que manobrava para atracar à doca do Beato, Vieira de Alcochete. Escorregou num dos tampões do porão e caiu ao rio. Alguns tripulantes atiraram-se logo à água e recolheram-no com vida, levando-o ao Hospital de S. José. Morreu no caminho, ao que parece, devido a congestão.

ÓDIO RECALCADO

Calçou e recalçou durante dois anos, uma bofetada recebida de um primo, e deu em morte. Foi no lugar de Currais, freguesia de S. Miguel da Pena, no concelho de Vila Real, que há dois anos Joaquim Augusto, de 52 anos, deu uma bofetada ao primo Manuel dos Anjos Barrias, também casado, de 45 anos. Eram amigos mas desde então não mais o Manuel falou ao Joaquim. Este quando passava por ele ainda lhe dirigia remoques, segundo parece, e o ódio foi referendo lá dentro. Agora desfechou num tiro de arma caçadeira com que, em ermo, o Manuel matou o Joaquim. Foi depois entregue às autoridades.

ESCOLA DE EDUCADORAS DA INFÂNCIA

Foram ontem entregues diplomas de curso a 70 senhoras que frequentaram a Escola de Educadoras da Infância nos anos de 1963 e 1964. Ao acto presidiu, em representação do subsecretário de Estado da Administração Escolar, o inspector do ensino, dr. Almeida Carneiro, a seu lado, a directora da escola, D. Maria Ulrich. Essa escola acha-se enquadrada na Associação de Pedagogia Infantil e está instalada na Rua das Trinas. Na

assistência muitas alunas e educadoras de infância que exercem a sua actividade em jardins infantis, centros sociais, internatos,

Camioneta contra automóvel

A camioneta vinha carregada de areia, no lugar de Quinhendros, a um quilómetro de Montemor-o-Velho. Era conduzida pelo seu proprietário, sr. João de Melo Macedo, de 29 anos. Ao que parece, por precipitação e falta de travões foi chocar violentamente com o automóvel conduzi-

hospitais, centros de reeducação e outras instituições. Foi lido o relatório e várias senhoras focaram, a aspectos pedagógicos.

do pelo sr. Pompeu Benigno Martins Carranca, de 29 anos, de Paços de Arcos, que seguia com sua esposa e com um casal amigo, e ainda, duas crianças. Deram todos entrada nos Hospitais da Universidade, em Coimbra, inspirando cuidados o estado de alguns.

PARTIU A DELEGAÇÃO PORTUGUESA AO CONGRESSO INTERNACIONAL DOS VICENTINOS

A fim de representar o nosso País no Congresso Internacional das Conferências de S. Vicente de Paulo, que se efectua em Dublin de amanhã até segunda-feira, com o objectivo de discutir as «Dimensões de caridade cristã no mundo de hoje», seguiu hoje no avião da TAP para a capital irlandesa, via Londres, uma delegação composta pelas srs. engenheira D. Rosa Ivone Nunes, D. Maria Isabel Meireles e D. Maria de Jesus Pinheiro, e pelos srs. dr. Lopes Cardoso, João P. Ferreira e padre dr. Manuel Rodrigues, este na qualidade de seu presidente.

Este congresso é o quinto de uma série iniciada em 1960, data em que, para celebrar o tricentenário de S. Vicente de Paulo, se realizou em Paris uma reunião de jovens vicentinos, seguida de outras em Amsterdam (1961), Kenigswinter (1962) e Bruges (1963).

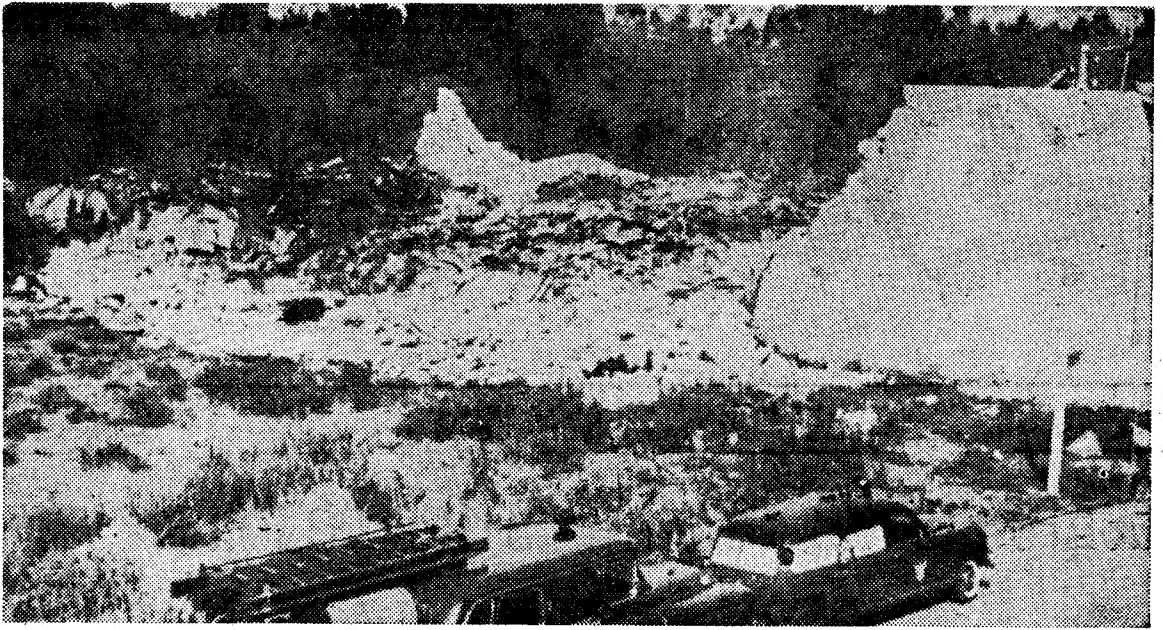
No aeroporto, a delegação portu-

guesa foi cumprimentada por diversas senhoras e outros elementos das Conferências de S. Vicente de Paulo, de Lisboa.

Criança atingida pelo coice de uma muar

BEJA, 14. — Em estado desesperado, deu entrada no hospital desta cidade José Pratas Ludovina, de 4 anos, filho de Manuel Pratas Ludovina e de Francisca Maria Gonçalves, que, em Albernosa, foi atingido pelo coice de uma muar e sofreu fractura do crânio.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA ARCADE — Praça da Renovação, 8-B.



Esta manhã, o armazém onde continuava a lavrar o incêndio, oferecia este desolador aspecto. (Telefoto)

Continua a lavrar o incêndio no armazém de algodão em Matosinhos

O violento incêndio que ontem à noite irrompeu num armazém de algodão, pertencente à firma Mercadorias e Máquinas, Lda., com sede em Lisboa, na Rua Garrett, 65, 5.º, e com delegação em Leça da Palmeira, continua ainda a lavrar intensamente.

As causas que originaram o sinistro ainda não estão esclarecidas e subsiste a dúvida de fogo posto, dado que foi detido pela P. S. P. o sr. Albino Ramos, empregado no referido armazém, que em determinado momento teria afirmado: «O sr. Varela parece que estava à espera disto». A verdade é que aquele indivíduo foi levado para a esquadra de Matosinhos, donde esta manhã

transitou para a Polícia Judiciária, que por certo esclarecerá o assunto.

Acontece, também, ainda, não estar posta de parte a ideia de ter sido uma ponta de cigarro a causa do fogo. Este deflagrou já depois do encarregado e do guarda do armazém terem saído, cerca das 17 horas, e fecharem a porta de ferro que dá acesso à rua. Antes, porém, havia saído dali uma camioneta de carga com 30 fardos de algodão destinados à firma Figueiredo & Mala, de Santo Tirso.

Verdadeiramente, quem deu pelo sinistro foi o sr. Adelino Silva Lemos, que é bombeiro da corporação dos Bombeiros Voluntários de

Matosinhos-Leça. Aquele senhor, que regressava a casa do seu trabalho, notou o cheiro característico dos incêndios e logo correu a dar o alarme à sua corporação, isso depois de ter espreitado pelo buraco da fechadura e ter visto o fogo a crepitar.

A falta de água impede a acção eficaz dos bombeiros

Imediatamente seguiram para o local a corporação referida e ainda os Voluntários de Leixões, Leça do Ballo e S. Mamede de Infesta, que, contudo, ficaram impotentes perante as chamas, devido à falta de

(Continua na 19.ª página)



VODKA

a frescura
da estepe
russa ...

o calor da música de Borodine



Bolskaya Vodka é uma Vodka pura, neutra e seca. Deliciosa para tomar só, e excelente base para «cocktails» e «long-drinks».

ofereça a si próprio o prazer de beber Vodka

BOLS

kaya

experimente

Bolskaya Vodka com sumo de limão, laranja ou tomate, um pouco de açúcar, gelo, água gasosa ou soda.

É BOM... É BOLS



PREÇO 40\$00

J. A. DA COSTA PINA—R. do Alecrim, 69—Lisboa • COSTA PINA E VILAVERDE—R. do Bonjardim, 420—Porto

Ora, diga-nos...

— Qual é a sua opinião acerca dos chamados discos voadores?



● Nos últimos dias, os jornais voltaram a trazer muitas notícias acerca dos chamados «discos voadores», ou «objectos voadores não identificados», que são uma espécie de mistério renovado, por fases, desafiando a credulidade pública ou levantando problemas complicados aos homens que têm

por missão tirar consequências dos fenómenos comprovados mas para que ainda não há suficiente justificação. O que serão esses objectos? Existirão? Tratar-se-á de uma alucinação colectiva ou de experiências ultra-secretas? Serão fenómenos naturais ou intromissões de seres de outros planetas?

— Não acredito em nada disso! — disse-nos terminantemente o sr. Manuel Marques da Silva, comerciante lisboeta. — Sou por natureza incrédulo e não aceito coisas cuja existência não posso confirmar convenientemente.

— Perfeitamente. Mas o que, são, para si, os discos voadores?

— Alucinações, meros frutos da imaginação que amplia miragens ou coisa que o valha.

● É costume dizer que os portugueses são muito crédulos, mas nem por isso se tem notado muito, através de várias perguntas feitas a pessoas de diferente condição e cultura. Depois de um comerciante, um cineasta, o conhecido realizador de filmes Artur Duarte, disse-nos em resposta à pergunta:

— Talvez por já ser velho, não acredito nessas coisas. Discos voadores? Qual nada! Para mim não passa de um resultado de um elemento qualquer natural, ampliado e mantido por espíritos imagina-

Marinha de guerra

O contra-almirante da reserva da Armada, Joaquim Marques Esparteiro, foi colocado na situação de reforma.

O capitão-de-mar-e-guerra José da Cruz Moura da Fonseca foi nomeado para o cargo de comandante da flotilha de draga-minas, em substituição do oficial da mesma patente Décio Braga da Silva.

O capitão-de-mar-e-guerra Joaquim Trindade dos Santos, foi nomeado comandante do grupo n.º 1 de Escolas da Armada, em substituição do oficial da mesma patente Alberto Alves Lopes.

FATOS
DE BANHO
EXCLUSIVOS
E
NOVIDADES
PARA
PRAIA



R. do Carmo, 45

tivos, convencidos que deste modo ganham importância...

— Pessoas responsáveis têm confirmado, por vezes, tais versões...

— Sim? Isso não altera o meu ponto de vista céptico sobre tal assunto.



● Uma senhora, a enfermeira sr.ª D. Isabel Vicente Ribeiro, teve uma atitude menos desconfiada.

— Aí uma coisa deve haver... Parece-me generalizada de mais para que tal visão possa atribuir-se a alucinação desta e daquele.

— Qual é a sua ideia?

— Repugna-me aceitar que se trate de coisa extra terrena. Navés de outros planetas, ou coisas no género. Isso é assunto de romance de ficção científica. Mas pode muito bem ser fenómeno celeste ou meteorológico, ou então experiências que não convém, por enquanto, divulgar.

AS INSTALAÇÕES para o pessoal das obras

Tornando-se conveniente regulamentar as disposições que deverão ser observadas nas obras em geral, em matéria de instalações para o pessoal que nelas trabalha e com base no estudo levado a efeito por uma comissão para esse fim nomeada, foi publicado um decreto que aprova o regulamento das instalações provisórias destinadas ao pessoal empregado nas obras, que faz parte integrante daquele diploma.

Deve ser simplificado o pagamento das cotizações para o Fundo de Desemprego e para as Caixas de Previdência

Suscitou um movimento de interesse e aplauso entre os nossos leitores a reportagem sobre as «bichas» para aquisição de estampilhas do Fundo de Desemprego e Caixas de Previdência, que o «Diário de Lisboa» publicou recentemente. As cartas e telefonemas recebidos confirmam os dados do problema, como foram por nós apresentados. Queixam-se, em resumo, as pessoas que se nos dirigiram, das enormes perdas de tempo, com o consequente prejuízo material, a que mensalmente são obrigadas para cumprir aquelas obrigações legais.

Entre as cartas recebidas, uma há que, pelo modo como trata o problema e pelas sugestões que apresenta para o resolver, merece mais extensa transcrição e que para ela chamemos a atenção das instâncias competentes.

Diz o nosso correspondente: «Como dezenas de milhares de contribuintes todos os meses tenho que efectuar o pagamento de cotizações para as Caixas de Previdência e o Fundo de Desemprego. Porque esse pagamento é feito por meio de estampilhas especiais que apenas existem à venda nas Tesourarias da Fazenda Publica, todos os meses sou obrigado a deslocar-me, relativamente longas, e a ingressar em «bichas», infelizmente nada curtas, para adquirir tais estampilhas. Ora essas aborrecidas deslocações e essas «bichas» antipáticas traduzem-se por despesas e perdas de tempo preciosas que não redundam em benefício de ninguém.

Os Decretos que regem as formas de pagamento destes impostos datam, se não estou em erro, de 1932 o do Fundo de Desemprego, e de 1945 o da Previdência, e muito embora hajam sido posteriormente publicadas outras leis sobre os assuntos, o certo é que os modos desses pagamentos se mantêm inalteráveis desde então.

Não é de estranhar, por conse-

quinte, que decorridos tantos anos, dada a constante desvalorização da moeda e o aumento extraordinário do número de contribuintes, se apresente ultrapassado e carecido de actualização o sistema de arrecadação, e que dentro daquelas realidades surgisse, como surgiu, por um lado, a conveniência de se estabelecer um mínimo de cobrança a quem do qual cesse a obrigatoriedade de pagamento e, pelo outro, a necessidade imperiosa de se criarem facilidades na aquisição de estampilhas.

No primeiro caso, porque não faz sentido que se obrigue alguém a deslocar-se quilómetros — lembra-se que por esse País fora há localidades que distam das sedes de concelho 30 e 40 quilómetros, que não raras vezes há que percorrer a pé por caminhos invios — para satisfazer quotizações de três quatro e cinco escudos... e até menos!!! E no segundo, porque é inadmissível que em lugares populosos os interessados não encontrem a venda, em revendedores de valores selados, como aliás acontece com as estampilhas fiscais, papel selado, letras de cambio, licenças de isqueiros e de tabacos, selos do correio, etc., as estampilhas de Desemprego e da Previdência de que carecem continuamente.

Temos que concordar que chega a ser desumano que, para se adquirir uma simples estampilha de \$10 do Desemprego ou de \$100 da Previdência, se obrigue uma pessoa a deslocar-se enormes...

Diz-se que o óbice da questão reside na percentagem a pagar às entidades que deveriam proceder à venda de tais valores.

Mas será moral que por uma economia insignificante — 1,25 % — quanto o Estado paga aos revendedores de estampilhas fiscais — se forcem os contribuintes a tamanhos incómodos e dispendiosos? De resto, se os Serviços do Fundo de Desemprego e da Previdência Social pagam a todos os funcionários que os servem e se possuem as suas Repartições privativas devidamente montadas, não se compreende que não possam (ou não queiram) remunerar quem lhes arrecada o dinheiro, que é afinal de contas a

base que sustenta toda a Organica.

O entendimento até hoje prosseguido pelas entidades responsáveis de que é legítimo remunerar o trabalho a quem administra as receitas e não o é a quem as arrecada, apresenta-se destituído de lógica e de justiça.

Para finalizar as minhas considerações, julgo que os malefícios descritos se atenuariam se:

1.º — Se isentassem de pagamento todas as quotizações inferiores a 10\$00, como acontece já presentemente com quase todos os impostos do Estado.

2.º — Se facilitasse a aquisição de estampilhas em revendedores espalhados pela cidade e pelos locais cujo censo populacional ou outras circunstâncias o aconselhassem; e

3.º — Se facultasse a remessa das guias em que o pagamento fosse por meio de estampilhas, em carta dirigida à respectiva Repartição de Finanças, á semelhança do que se faz com o pagamento das contribuições do Estado. E aqui ocorre perguntar: — E havendo em todas as sedes de concelho Repartições de Desemprego que fiscalizam os pagamentos, porque não hão-de ser estas a tratar directamente do assunto, livrando-nos das Repartições de Finanças, onde as aglomerações de público são sempre aflitivas?

Isenção do pagamento das contribuições inferiores a 10\$00

Outros leitores referem-se igualmente ao facto de os últimos códigos da nova reforma fiscal consignarem disposições pelas quais são desprezadas as liquidações de impostos inferiores a dez escudos, considerando que seria lógico proceder-se de igual modo quanto às quotizações para a Previdência e para o Desemprego.

A propósito, referem-nos mais um caso digno de lástima, pelo que revela de desprestigiante para os serviços e de oneroso e maçador para o contribuinte.

Passa-se no concelho de Sintra

(Continua na 8.ª página)

A CIDADE

PELOS HOSPITAIS PRODUTOS NÃO TABELADOS

QUEDAS FATAIS — Faleceram no Hospital de São José, onde entraram, há dias, em estado grave, por motivo de quedas, as sr.ªs D. Joana Vicente Meirim, de 70 anos, Pátio do Tijolo, 12-1.º; D. Mónica Garcia, de 84, Rua Frei Terenas, 28-2.º; e D. Maria Inácia Marques, de 44, Avenida dos Combatentes, 114-1.º, em Santarém.

MEIOR ATROPELADO — No Campo das Cebolas, foi atropelado por um automóvel o pequeno Adão Américo da Silva Pesqueira, de 11 anos, Beco do Surra, 19-1.º, que recolheu à sala de observações daquele hospital.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal; um quadro com vistas de Génova; uma pulseira de ouro; um relógio de senhora; um porta-moedas com dinheiro; uma gelatina com fotografias; duas pastas, uma com livros e outra com louça e roupa; os bilhetes de identidade dos srs. Avelino de Assunção Costa e João Tavares de Sousa; uma licença de aprendizagem em nome do sr. Abílio Saraiva Mogues; um sobrescrito com a certidão de nascimento do sr. Fernando Coutinho Antunes.

Quem achou?

O cauteleiro n.º 1710, sr. Arlindo Moura, residente na Rua Angelina Vidal, 90, perdeu no ultimo sábado, entre o Largo de D. Estefânia e Rua Alexandre Braga, dois melos bilhetes da 1.ª e 2.ª série, com os números 021712, para a próxima lotaria. Têm o carimbo da casa «Pão Quente». Como é pobre, pede a pessoa que os encontrou a esmola de lhos entregar na casa «Pão Quente» ou na morada indicada, A Policia e a Santa Casa da Misericórdia foram avisadas.

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargos de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspeção-Geral das Actividades Económicas

HOJE EM LISBOA

Produtos	Min	Máx.
K = quilo — D = dúzia		
Criação		
Coielho morto limpo (K)	30\$00	32\$00
Frango morto (K)	23\$00	25\$00
Frango morto limpo (K)	27\$00	30\$00
Galinha morta (K)	24\$00	27\$00
Galinha morta limpa (K)	28\$00	31\$00
Ovos (D)	9\$50	13\$00
Peixes		
Chocos (K)	8\$40	15\$00
Faneca (K)	9\$00	15\$00
Garoupa (K)	15\$60	24\$00
Goraz (K)	17\$00	22\$00
Lulas (K)	15\$00	21\$60
Palmas (K)	7\$50	10\$00
Pescada branca (K)	23\$00	39\$00
Polvo (K)	9\$00	12\$00
Sardinha (K)	7\$90	10\$90
Frutas		
Ameixas (K)	3\$90	7\$80
Azeitona preta (K)	5\$00	6\$70
Bananas (K)	6\$50	10\$40
Cerejas (K)	5\$00	8\$00
Damascos (K)	5\$00	9\$00
Ginjás (K)	4\$00	7\$00
Laranjas (K)	4\$50	10\$40
Limões (K)	3\$90	6\$50
Nêspersas (K)	2\$50	5\$00
Pêras (K)	3\$50	7\$80
Pêssegos (K)	3\$90	13\$00
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	6\$00	13\$00
Batata (K)	1\$70	2\$00
Cebola (K)	1\$50	2\$00
Cenouras (K)	2\$00	4\$00
Feijão-verde (K)	2\$50	4\$50
Pimentos (K)	2\$50	6\$50
Tomate (K)	2\$00	4\$00

MÉXICO E AMÉRICA DO SUL

México — um nome que dá «casas» à imaginação... um País que fará vibrar a sua sensibilidade.

Conheça o México e toda a América do Sul, viajando no Super DC-8 da Canadian Pacific — a companhia que lhe oferece a experiência de 80 anos de transportes ao serviço do público e agora... com pessoal português a bordo providenciando assistência e hospitalidade muito especiais.

VOE
Canadian Pacific

COMBOIOS / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES
O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO



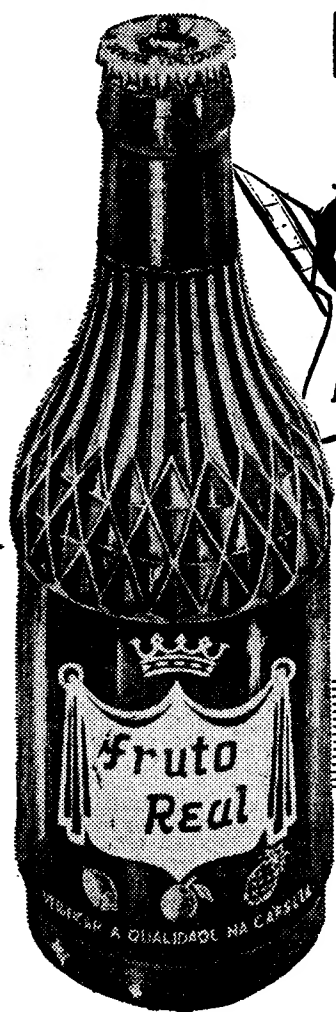
Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC.

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 — TEL. 56192/3

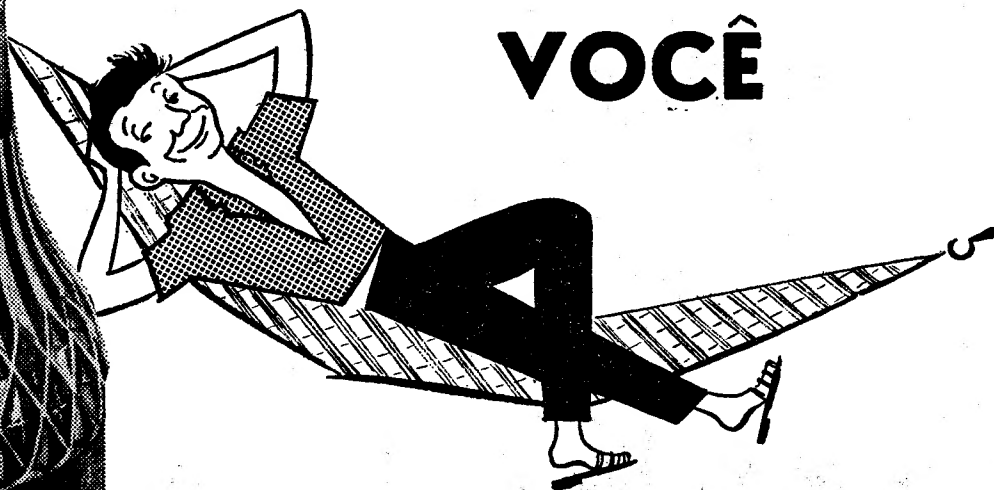
DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO



**FRUTO REAL E...
VOCÊ**



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA-TEMPERATURA. **FRUTO REAL**, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

L. Sam Day '65

M/15 anos



CAMPO GRANDE
LISBOA — Telef. 790177
HOJE, DAS 19 HORAS
AS 5 DA MADRUGADA

JANTE, CEIE E DANCE
NO MAIS ORIGINAL RESTAU-
RANTE TÍPICO-DANCING

SANZALA

AMBIENTE SELECIONADO

APRESENTAÇÃO DO PRIMEIRO
«SHOW» PRIVATIVO DA

SANZALA

COM DANÇAS METROPOLI-
TANAS E ULTRAMARINAS

COLISEU

Emp. Ricardo Covões. Herdeiros
Hoje, às 21.30

(MAIORES DE 12 ANOS)

O GIGANTECO FILME

GOLIAS

CONTRA OS GIGANTES

PREÇOS POPULARES

NUNCA UM SARGENTO EXI-
GIU TANTO DE UM CABO...
MAS FELIZMENTE ELE ESTA-
VA APTO A CUMPRIR TO-
DAS AS MISSÕES !...



... UMA CENTENA DE BELAS
RECRUTAS PRONTAS PARA
O «ATAQUE»!...

com **MARTIN WEST**
VENETIA STEVENSON

ESTREIA Amanhã

**ELA ERA O
SARGENTO**

DOPERFILME

ADULTOS

"The Sergeant Was A Lady"

um filme da UNIVERSAL - INTERNATIONAL

AVIS

O QUE PODE ESPERAR-SE
QUANDO UM JOVEM CABO
É TRANSFERIDO PARA UMA
BASE ONDE SÓ HÁ 125
MULHERES?

ASSASSINOS PROFISSIONAIS ENFRENTAM COM DE-
SESPERO A CORAGEM DE HOMENS DESARMADOS !



**A ÚLTIMA
ORDEM**

UMA LUTA SEM PIEDADE EM QUE SE SUCEDEM
EPISÓDIOS DRAMÁTICOS!

ESPANTOSA CRIAÇÃO DE

JAMES ROBERTSON - JUSTICE

DIETER BORSCHÉ

HELMUT WILDT

Realização de **LADISLAV VAJDA**



Um
filme
de
SUS-
PENSE !



TALMA FILMES ESTREIA

ROMA

(M/ 12 ANOS)

6.ª FEIRA

SÃO JORGE



ANUNCIA MAIS
UM SENSACIONAL
ESPECTÁCULO
DA FAMOSA SÉRIE:

AMANHÃ ÀS 21,30



DIRK BOGARDE-CHAKIRIS
GEORGE SUSAN STRASBERG

O SOL QUEIMA EM CHIPRE

(THE HIGH BRIGHT SUN)



DENHOLM ELLIOTT GREGOIRE ASLAN **COLORIDO**

Argum. de IAN STUART BLACK Prod. de BETTY E. BOX Realiz. de RALPH THOMAS



UMA PÁGINA DE PALPITANTE ACTUALIDADE, BASEADA NOS DRAMÁTICOS ACONTECIMENTOS QUE TRANSFORMA RAM CHIPRE NUM BARRIL DE PÓLVORA!

Maiores de 17 anos

AMANHÃ * ESTREIA

O extraordinário filme de JUAN ANTÓNIO BARDEN

DESASTRE ao ANOITECER

(LOS INOCENTES)

ALFREDO ALCON
PALOMA VALDEZ
FERNANDA MISTRAL

Uma crítica profunda e escaldante
como a história que a justifica

(ADULTOS)
EXC. TRIUNFO

PRÉMIO DA CRÍTICA
INTERNACIONAL NO
FESTIVAL DE BERLIM



O Salão Interparoquial de Artes Plásticas é inaugurado na próxima semana pelo secretário da Informação

O grupo de jovens universitários que orienta o Movimento Interparoquial de Cultura está a organizar activamente o I Salão Interparoquial de Artes Plásticas, que será inaugurado na próxima terça-feira, às 18 horas, pelo secretário nacional da Informação, num dos salões do Palácio Foz.

Este movimento de cultura, que nasceu há cerca de cinco anos com a publicação duma revista, organizou já um outro salão de artes plásticas e dois festivais de arte, com concertos, recitais de dança e poesia, o último dos quais há cerca de dois meses. Promoveu, além disso, um concurso literário, não contando com outras pequenas iniciativas. O interessante de toda esta actividade é o ela desenvolver-se no âmbito das comunidades paroquiais de Lisboa e de algumas terras da província, reunindo a sua volta, nas horas de ócio, todos os jovens, católicos ou não católicos, que desejem colaborar em representações

teatrais, concertos, conferências, salões de artes plásticas etc.

Neste I Salão Interparoquial de Artes Plásticas, no qual serão expostos cerca de meia centena de pinturas, desenhos e cerâmicas, está precisamente evidenciado esse princípio, pois os artistas expositores pertencem a variadas comunidades paroquiais.

Serão expostas obras de Beatriz Campos, Estela Marques, Lurdes Veloso, Maria José Mateus Lopes, Maria Manuela Torres, Carlos Alberto Abafa, Fernando Morgado, Jorge Bilhau e Jorge Trindade.

A primeira daquelas artistas já realizou exposições individuais em Lisboa, Estoril, Figueira da Foz, Porto e Ovar, tanto de trabalhos de aguarela como de desenho e cerâmica. Em exposições da Sociedade Nacional de Belas-Artes tem visto os seus trabalhos distinguidos com várias medalhas e menções. Tem especialmente vendido cerâmicas para colecções particulares na América do Norte, Brasil, Espanha, Inglaterra, Suécia e outros países.

Entre os outros expositores, distinguem-se alguns alunos finalistas da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa e outros que já acabaram os seus cursos.

A exposição ficará patente no Palácio Foz até ao dia 31 do corrente mês.

EMBATE

de uma ambulância
contra um automóvel
australiano

—cinco feridos

VILA FRANCA DE XIRA, 14 — Cerca das 11 horas, na recta do Cabo, uma ambulância militar que transitava no sentido do Porto Alto, conduzida pelo soldado Orlando Emílio de Oliveira Pinheiro, de 20 anos, natural de Alcobaça, pertencente ao Regimento de Para-que-distas de Tancos, e que era acompanhado do 1.º cabo Joaquim José Beirão, natural de Pavia, Évora, foi embater num automóvel de matrícula australiana, que se dirigia a Lisboa, conduzido pela sr.ª D. Barbara Shave, de 21 anos, solteira, residente em Sidney, que era acompanhada pela irmã, Margaret Shave, de 25 anos, pela jovem Tennifer Rootes, de 21 anos, de Southport, e por Geoffrey Raymond, de 24 anos de Melbourne.

Do desastre resultaram ferimentos no condutor da ambulância e em todos os ocupantes do automóvel, que ficou praticamente destruído. Os feridos receberam os primeiros socorros no hospital de V. Franca, seguindo depois para Lisboa, o soldado Orlando de Oliveira para o Hospital Militar e os australianos para o Hospital de Santa Maria, com excepção da condutora do automóvel, Barbara Shave, que apenas sofreu ligeiros ferimentos. O 1.º cabo Beirão saiu ileso do acidente.

PIQUENIQUE

da família tabuense

No próximo domingo, a partir das 9 horas, efectua-se na Quinta das Fontainhas, em Canaças, gentilmente cedida pelos seus proprietários, o tradicional piquenique da família tabuense. Além de excelente música, e um programa alucinante que está a ser elaborado, conta a comissão organizadora poder apresentar barracas de chá e caldo verde e corridas de sacos e de cantaros, com valiosos prémios aos vencedores.

As inscrições podem ser feitas na Casa dos Tabuenses, Rua dos Poiais de S. Bento, 75-B-2.º (telef. 66 88 66) e ainda pelos telefones 4 32 92, 38 19 36, 66 30 81, 67 23 32 e 76 16 61.

ABRIU
HOJE
A
BILHE-
TEIRA
DO



JOSÉ VIANA

TEATRO ABC

AO AR LIVRE

Telef. 366745

ONDE EM 2 SESSÕES

As 21 e 23 h.

Ainda
esta
semana!



JOSÉ MIGUEL

APRESENTA

POR UMA

NOVA

E GRANDE. COMPANHIA

A NOVA REVISTA POPULAR

DÁ-LHE

AGORA!

UM NOVO E BRILHANTE
ESPECTÁCULO DE ALEGRIA,
COMICIDADE, LUXO E
BOM GOSTO!!

ATENÇÃO! As marcações só se
respeitam até amanhã, às 21 horas,
inadiavelmente.

ESPEC. P.º AD. M/17 ANOS

VARIEDADES

Telef. 32 60 37

ÀS 21,45 H.

4.º MÊS

(ADULTOS)

VASCO MORGADO apresenta

O MENINO DA MAMÃ

HENRIQUE SANTANA e IRENE ISIDRO

à frente da COMPANHIA TEATRO ALEGRE

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- No Teatro de S. Carlos continuam os ensaios do espectáculo vicentino organizado por Ribellino para o S. N. I. e composto pela «Comédia de Rubena» e cenas de mais dez obras de Gil Vicente.
- No Teatro da Estufa Fria estreia-se na segunda-feira o espectáculo de homenagem a Julio Dantas, composto por três peças daquele autor.
- A actriz Manuela Novais está a viver em Madrid, actuando numa casa de espectáculos daquela cidade.

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas»
— um espectáculo de êxito Mundial

Prossegue, na sua carreira triunfal, no palco do Monumental, a célebre peça de Jacques Deval «O Comprador de Horas», onde todas as noites, pelas 21 e 45, o público lhe dispensa os mais calorosos aplausos, pela estupenda interpretação que a Companhia de Laura Alves dá a este espectáculo, onde se distinguem Paulo Renato, na figura do «Padre Ibarra», ao lado de Nicolau Breyner, Carlos Queiroz, Henrique Viana, Delfina Cruz, Isa-

bel de Castro, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Tomaz de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luis de Campos e Rui de Carvalho.

NO TRINDADE

A 3.ª recita com as óperas
«Cavalleria Rusticana»
e «Palhaços»

Hoje, às 21 e 30, a Companhia Portuguesa de Ópera apresenta, em terceira recita, as óperas «Cavalleria Rusticana» e «Palhaços», cantadas pelos melhores artistas líricos portugueses, na continuação dos êxitos alcançados pelas duas recitas anteriores que constituíram não só magníficos espectáculos de divulgação da música operática como também demonstração cabal do esplêndido trabalho de conjunto dos elementos integrados na companhia que actua no Trindade.

O elenco da «Cavalleria Rusticana», de Mascagni, é constituído pelos cantores Helena Cláudio, que na estreia triunfou plenamente em «Santuzza»; Maria Fernanda Cruz, em «Lola», evidencia o seu belo timbre de mezzo-soprano; «Turiddu», está confiado a Carlos Jorge, um dos nossos melhores tenores; o barítono Hugo Casaes, reedita a sua interpretação da figura de «Alfio»; «Mamma Lucia», está a cargo de Maria Luísa Viegas, uma nova que a crítica salientou.

A célebre ópera de Leoncavallo, «Palhaços», será cantada pelos artistas: Maria Andrea Gaspar, que em «Nedda-Columbina» soube dar a medida exacta do seu talento; no difícil papel de «Cânio-Palhaço», o tenor João Rosa, numa interpretação que lhe permite evidenciar toda a imensa gama das suas possibilidades; o consagrado barítono Luís França, tão apreciado pelos melómanos da ópera, é «Tônio-Taddeo», num desempenho cénico-vocal a todos os títulos notável; em «Silvio», o camponês enamorado, Manuel Leitão marca um óptimo momento da sua carreira; o consagrado tenor Armando Guerreiro, que nas óperas «Traviata» e «Elixir de Amor» tanto êxito obteve, é «Beppo-Arlequin». Os restantes papéis estão confiados a Mário Oliveira e Manuel Dias.

Dirige musicalmente as duas óperas o maestro Silva Pereira obtendo o melhor rendimento da Orquestra de Ópera da Emissora Nacional. A difícil parte coral é cantada pelo Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, preparado pelos maestros Pellegrini e Pasquali. A interessante e invulgar introdução ao prólogo da ópera «Palhaços», uma inovação idealizada por Alvaro Benamor, é executada por elementos do Grupo de Bailados Verde-Gaio, do S. N. I., sob a direcção de Fernando Lima. Direcção do espectáculo de Alvaro Benamor sob plano encenográfico de Francisco Ribeiro que também concebeu os cenários pintados por Manuel Lima.

NO VARIEDADES

«O Menino da Mamã»
continua em pleno êxito

Correspondendo aos insistentes pedidos do público, Vasco Morgado volta a apresentar, no Teatro Variedades, a alegre e espirituosa comédia de Ibañez Serrador, «O Menino da Mamã», que continua a ser um espectáculo que todo o público aplaude. No desempenho destacam-se Henrique Santana e Irene Isidro, nos protagonistas, ao lado de Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Motta. Portanto, o público da capital tem todas as noites, às

21 e 45, um espectáculo de bom humor destinado a maiores de 17 anos.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Se o marido atender... desligue».
Título original — «If a man answers».
Produção — Americana.
Realização — Henry Levin.
Interpretes — Sandra Dee, Bobby Darin, Michele Presle, John Lund e Cesar Romero.
Género — Comédia.
Distribuição — Paramount.
Processo — «Eastmancolor».
Classificação — 17 anos.

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. I.

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

HOJE — 3.ª RECITA — às 21.30 horas

CAVALLERIA

RUSTICANA

de MASCAGNI

Com Helena Cláudio, Maria Fernanda Cruz, Carlos Jorge, Hugo Casaes e Maria Luísa Viegas.

PALHAÇOS

de LEONCAVALLO

Com Maria Andrea Gaspar, João Rosa, Luís França, Manuel Leitão, Armando Guerreiro, Mário Oliveira e Manuel Dias.

Maestro: SILVA PEREIRA

Regista: ALVARO BENAMOR

Plano encenográfico: FRANCISCO RIBEIRO

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL

CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

BAILADOS POR ELEMENTOS DO GRUPO DE BAILADOS VERDE-GAIO, DO S. N. I., sob a direcção de FERNANDO LIMA

PLATEIA — 15500

A bilheteira abre todos os dias às 13 horas — Venda avulso para todas as recitas.

Maiores de 12 anos

Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala

SÁBADO — 4.ª RECITA DA «CAVALLERIA RUSTICANA» e «PALHAÇOS»

Um filme
Distr. pela
Paramount

Diz a mamã:
DEVES
SER
AMERICANA
NA RUA...
E
FRANCESA
EM
CASA...

É PRECISO
QUE ELE
SE SINTA
BEM
EM CASA!...

SANDRA
DEE
BOBBY
DARIN
MICHELLE PRESLE
JOHN LUND

com CESAR ROMERO
STEFANIE POWERS

Argum. de RICHARD MORRIS - Adap. de HENRY LEVIN
Prod. de ROSS HUNTER

Uma prod.
ROSS HUNTER

SE O MARIDO
ATENDER... DESLIGUE
(IF A MAN ANSWERS)

ADULTOS

em Eastman COLOR

Veja SANDRA DEE
em magníficas
toilettes de JEAN LOUIS

HOJE DIVERTIDÍSSIMA
ESTREIA NO IMPÉRIO



Amanhã e todas as Quintas-feiras, o Restaurante Folclore realiza almoços cozinhados sob a direcção de gastrónomos portugueses.

No almoço de amanhã colabora gentilmente o Ex.º Sr. João Mendes, sendo so pratos os seguintes:

ENGUIAS NO ESPETO
COELHO ENERVEJADO

As reservas podem ser feitas de véspera, pelo telef. 35007

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33
TEATRO
AS 21.45 H.
5.ª SEMANA
(ADULTOS)

LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

***** NINA *****
NIGHT CLUB Maiores de 21 anos

ANA BERTA
em danças afro-cubanas

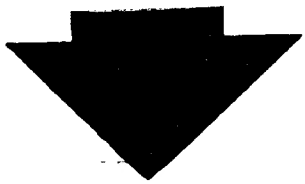
MARIA DEL CARMEN
em «Cocktail» de Melodias

DORIA GRAY
Vedeta do Sexy Club de Paris

AR CONDICIONADO
«Matinées» todos os dias das 18.30 às 20.30 com atracções

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

DIA 19 — ESTREIA



«DESCULPE SE O MATEL»

COMÉDIA AMERICANA
COM

RAUL SOLNADO

BARROSO LOPES
ISABEL RUTH
ARMANDO CORTEZ
NICHOLSON
GEORGINA CORDEIRO
CLARA ROCHA
LUIS PINHÃO
PEDRO PINHEIRO
ADELINA CALDAS

«DESCULPE SE O MATEL» ESTREIA HOJE EM LAGOS • DIA 15,
PORTIMÃO • DIA 16, ALCÁÇER DO SAL • DIA 17, ABRANTES
DIA 18, SANTARÉM

CADA NOITE, CADA SUCESSO
O LUGAR MAIS ATRAENTE DA CIDADE

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
UM PARQUE DE DIVERSÕES QUE É O ORGULHO DA CAPITAL

Stands de exposições, divertimentos, restaurantes, retiros,
sorteios, cinema, etc.

ABERTURA ÀS 19 HORAS

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-DESCONTO, NO VALOR DE
100 CONTOS, OFERTA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»

6

VOOS
por semana
para a

ALEMANHA

Caravela V.R.



TAP

PEÇA INFORMAÇÕES AO SEU AGENTE DE VIAGENS OU A
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

UMA HISTÓRIA ÉPICA DE FLIBUSTEIROS!

DE ABORDAGEM EM ABORDAGEM, DE BATALHA
EM BATALHA, ELES SÃO DOMINADOS PELA OUSADIA
SEM PAR DE...

A PANTERA DOS SETE MARES

(THE TIGER OF SEVEN SEAS)

BELA, MAS FERROZ E TERRÍVEL COMO UM FELINO!

com **ANTHONY STEEL**
e **GIANNA MARIA CANALE**

AMANHÃ — ESTREIA
POLITEAMA

Maiores de 12 anos — Exclusivo SONORO FILME



TOTALSCOPE
E ASTMANCOLOR

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. T.

CONCERTOS SINFÓNICOS

— EM COLABORAÇÃO COM A EMISSORA NACIONAL —

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA

22 de Julho

SILVA PEREIRA

maestro

LEONOR DE SOUSA

PRADO

violinista

A Noiva Vendida

Smetana

2.º Concerto para violino

Wieniawsky

Sonho de uma Noite de

Verão

Mendelssohn

Capricho Espanhol

Rimsky-Korsakoff

29 de Julho

JOLY BRAGA SANTOS

maestro

CARMÉLIA AMBAR

soprano

1.ª Sinfonia

Joly Braga Santos

Salmo

Canções

Os Mestres Cantores

Wagner

5 de Agosto

ALBERTO ALEMÃO

maestro

ZULEIKA SAQUE

soprano

HELENA CLAUDIO

meio-soprano

ARMANDO GUERREIRO

tenor

ALVARO MALTA

baixo

CORO «STELLA VITAE»

Rossini

Stabat Mater

12 de Agosto

FREDERICO DE FREITAS

maestro

MARIA EMÍLIA LEITE

VELHO

pianista

4.ª Sinfonia

Beethoven

Concerto K. 482

Mozart

Danças Fantásticas

Turina

Comentários pelo Dr. João de Freitas Branco

Os concertos têm início às 21.30 horas

BILHETEIRA

Antigos assinantes De 15 a 17 de Julho
Novos assinantes 18 e 19 de Julho
Avulso A partir de 20 de Julho

Maiores de 12 anos

PREÇOS

Frisas e Camarotes de 1.ª	75500
Camarotes de 2.ª	45500
Plateia e Balcão de 1.ª, frente e 1.ª fila lado	15500
Balcão de 1.ª fila «B» lado	12500
Balcão de 2.ª	9500
Balcão de 3.ª	7550
Galerias	4550



CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.ª SUC.

— Instrumentos de música;
— Discos, Rádios e T.V.;
— Cursos línguas «ASSIMIL»

Rua do Carmo, 11 — Lisboa 2

Telefs. 324076 e 370647

NEOFIL — NOVA CASA DE FIOS, LDA.

FIOS PARA TRICOTAR

Novidades em fibras acrílicas em toda a gama de cores

Mantas regionais

Conjuntos em malha

Malhas a metro simples e com espuma

TUDO AOS PREÇOS DE FABRICA

Enviam-se amostras pelo correio

RUA DA PRATA, 199, 1.ª-DT.ª — TEL. 32 88 18 — LISBOA

O pagamento das quotizações para o Fundo de Desemprego e Caixas de Previdência

(Continuação da 3.ª página)

(embora factos semelhantes possam ocorrer em muitos outros casos). Como se sabe, é devida gratificação para o Desemprego pelas remunerações da mão-de-obra utilizada nas construções e reparações de prédios. Pelas licenças das obras concedidas pelas Camaras Municipais, os agentes fiscais do Desemprego têm conhecimento dessas obras e notificam o contribuinte para entregar na repartição de finanças a guia com as estampilhas competentes.

Assim, um lavrador fez uma pequena obra, em que gastou 500\$00 com salários, requerendo, na Camara, a respectiva licença. O fiscal do Desemprego, informado do valor da obra, enviou ao lavrador um aviso para pagamento da quotização, cujo montante, todavia, não mencionou. O contribuinte dirigiu-se à repartição de Finanças, que, como se sabe, fica na Estefania. Porque não sabia que selos comprar, teve que se deslocar à vila, onde o fiscal o informou. E o pobre lavrador voltou à Estefania, onde comprou as guias e os selos correspondentes à despesa de mão-de-obra, no valor total de 1\$50 (um escudo e cinquenta centavos). Como não sabe escrever — o que também acontece a muitas outras pessoas — teve de pedir a alguém que lhe preenchesse os papéis. E como esse alguém vive desses pequenos serviços, cobrou 5\$00 pelo trabalho.

O contribuinte pôs cuspo nos selos, colando-os nas guias, e entregou estas à funcionária que na repartição de Finanças se encontra para esse efeito. Finalmente, podia regressar a casa.

Feitas as contas, perdeu um dia de trabalho, gastou 5 ou 6 escudos com transportes, mais 5 escudos para o preenchimento das guias e tudo isto para entregar ao Fundo de Desemprego a importância de quinze tostões!

«Não será possível modificar esta fórmula anacrónica e vexatória de um contribuinte pagar as suas quotizações para o Desemprego e também para a Previdência?»

Quantos casos como o que apontei não acontecem diariamente em todo o País? — pergunta o leitor que nos conta o significativo exemplo.

Simplificar e facilitar

Os poderes publicos remodelaram a técnica fiscal. Esta remodelação trouxe acréscimo de trabalho aos funcionários, é inegável, mas, em compensação, deu muitas facilidades aos contribuintes, que têm, por exemplo, possibilidade de efectuar pagamentos por vale de correio ou cheque, desde que obedecem às normas instituídas. Podem também os interessados enviar pelo correio de clarções e outros documentos, cujos duplicados lhes serão devolvidos, uma vez que cumpram as indicações regulamentares.

Parece assim curial que a entrega das quotizações para o Desemprego e Previdência, cujo volume anual é ainda maior do que o dos impostos do Estado, se faça com idêntica comodidade do público.

Também se afigura indicado, pelo menos nos grandes centros, alijar as repartições de Finanças e suas tesourarias da obrigação de arrecadarem aquelas receitas, deixando assim os seus funcionários de servir gratuitamente o Comissariado de Desemprego e as Caixas de Previdência. Estas ultimas entidades têm organica própria, receitas próprias e semiautonomia. Em todos os principais aglomerados têm delegações, postos, etc., que se poderiam encarregar de cobrar as suas receitas, muito embora pudessem ficar subordinados por uma fiscalização mais rigorosa.

Por outro lado, a manter-se o sistema de pagamento por estampilhas — além do mais, de uso muitas vezes anti-higiénico — deveriam os revendedores de valores selados, espalhados pelas localidades, ser autorizados a vender essas estampilhas, auferindo, pelo menos, a mesma remuneração que o Estado lhes dá pela revenda dos seus valores selados. Será aliás o pagamento lógico e moral duma prestação de serviço — que, no entanto, os tesoueiros da Fazenda Publica não auferem pela venda anual de milhares de estampilhas com as sobrecargas de «Desemprego» e «Previdência», suportando uma responsabilidade vultosa e um trabalho ingente.

Dado o acréscimo de trabalho que a reforma fiscal trouxe às tesourarias da Fazenda Publica, parece que só haveria vantagem em atenuar o problema, retirando de lá o encargo da venda das estampilhas do «Desemprego» e da «Previdência», tudo tendo em vista os interesses do contribuinte.

AMADORA — Melo — Praça D João I, lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 931551); Central — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); e Igreja — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

Cinemas

VENDA NOVA — Cine-Portugal — As 21 e 15: «O Mar das Tormen-tas» (12 anos).

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «O maníaco» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Melo — Praça D João I, lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 931551); Central — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); e Igreja — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

Linha de SINTRA

MEM MARTINS — Quimta — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012). S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456). SINTRA — Marrazes (Estefania) — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058). COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES

AMADORA

P. da Igreja, 13-A

PESSOAL SOCIAL

dos Sanatórios

Estão abertos concursos documentais para provimento de lugares de assistente social e de auxiliar social dos Sanatórios de D. Carlos I e de D. Manuel II.

NOVOS INTERNOS dos Hospitais Cívicos

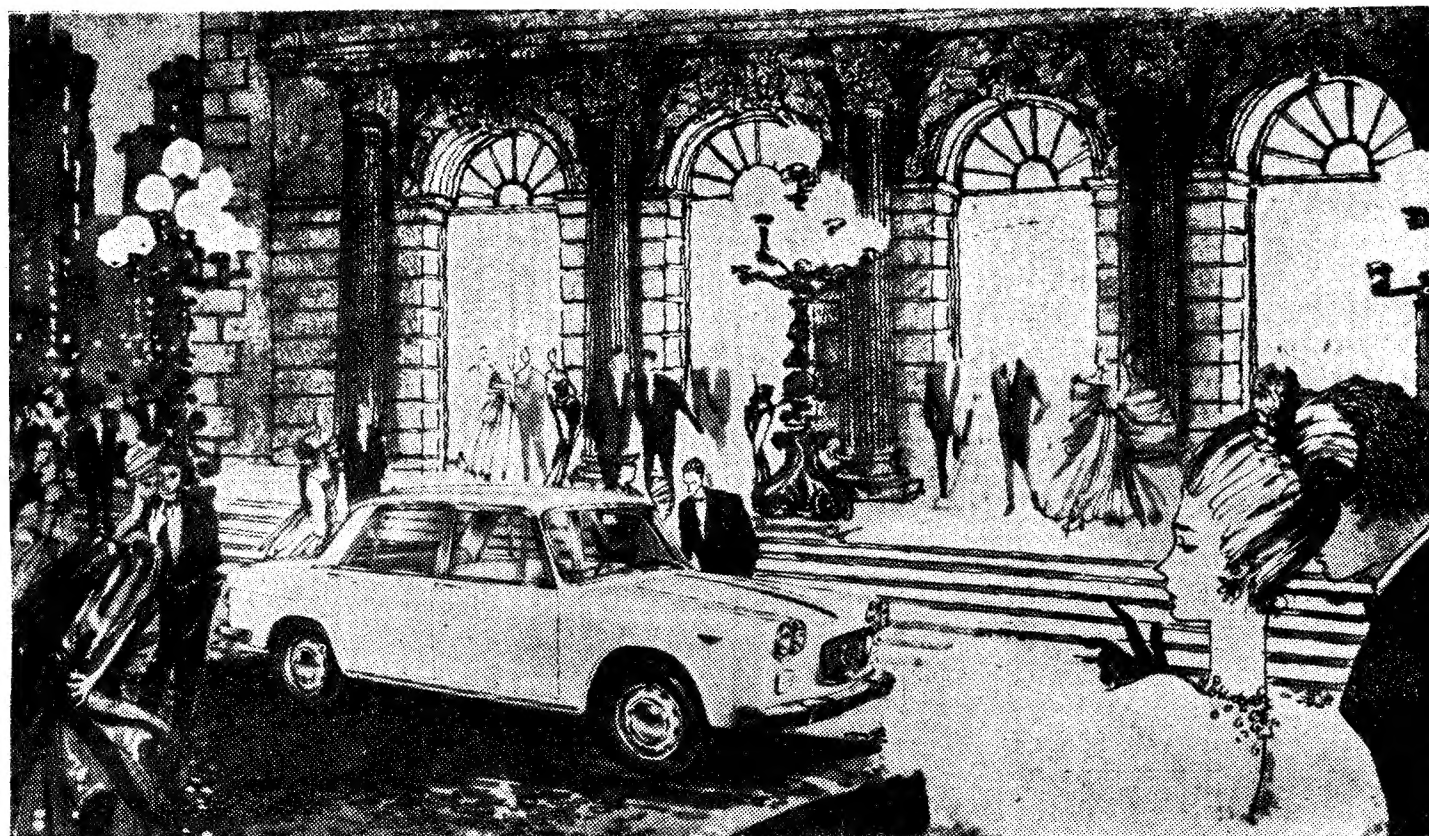
Após concursos de provas documentais, teóricas e práticas, publicas e eliminatórias foram nomeados internos dos Hospitais Cívicos de Lisboa: as dr.ªs Maria Gertrudes Ferreira Gomes da Costa, Marília Eusébio de Moraes Simão e Gisela Judice Guerra Nunes Barbosa Magalhães Crespo; e os drs. José Frederico Medeiros de Aragão Moraes e Vasco Nuno Teixeira da Costa Madeira.

ENTALOU A PERNA

no rodado de um tractor

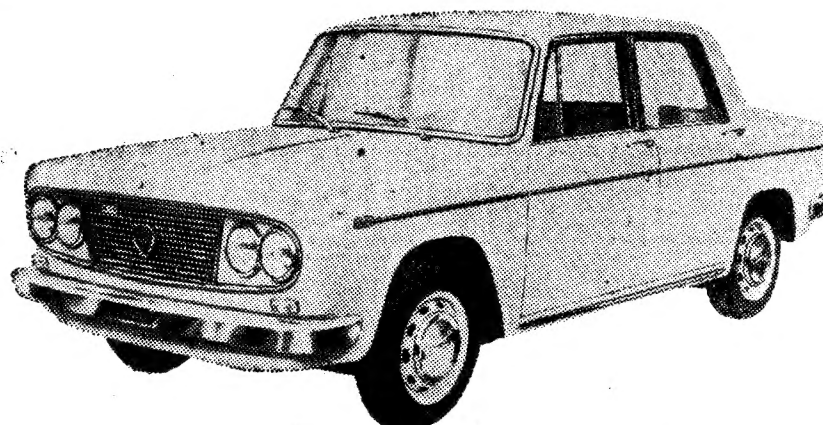
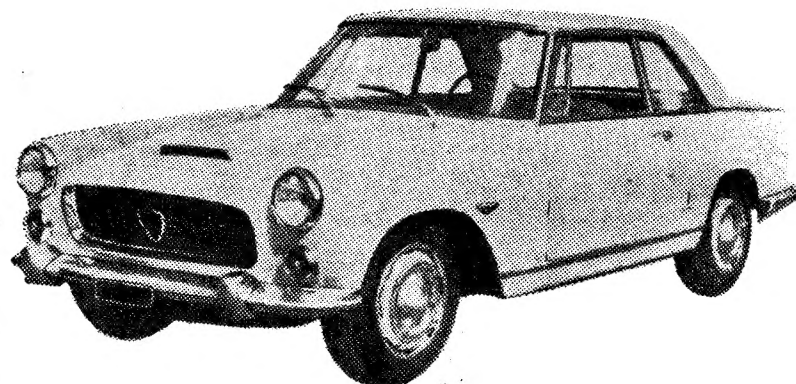
MONTARGIL, 14 — Quando carregava um tractor na herdade denominada «Beirão», desta freguesia, o trabalhador José Teles Nogueira, casado, de 36 anos, natural e residente nesta vila, caiu e entalou a perna direita no rodado do veículo, sofrendo graves ferimentos.

Transportado rapidamente para o posto clínico da Casa do Povo, foi devidamente tratado pelo sr. dr. Barbosa Martins, recolhendo depois a casa.



para a sua distinção e exigência...

3 sensacionais modelos



* FLAVIA BERLINA 1.8

* FLAMINIA 2.8

* FULVIA 2C

O 1.º CENTENÁRIO

de Bôto Machado na Casa de Gouveia

A direcção da Casa do Concelho de Gouveia adiou a conferência que o prof. dr. Abílio do Amaral ali devia fazer sobre a figura de Bernão Boto Machado, integrada nas comemorações do centenário do seu nascimento.

em exposição

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.
PR. DOS RESTAURADORES, 74 — TELEF. 36 67 51 (7 LINHAS)

AS NOVAS CÂMARAS KODAK INSTAMATIC CARREGAM-SE NUM INSTANTE E AUTOMATICAMENTE!



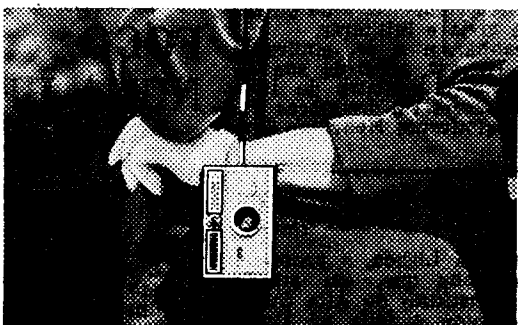
FÁCIL DE CARREGAR — Basta colocar o carregador Kodapak na câmara Kodak Instamatic e já está pronta para tirar lindas fotografias a cores ou a preto e branco.



FÁCIL DE USAR — Fotografar é tão fácil! Aponte e dispare! Algumas câmaras Instamatic ajustam a luz automaticamente.



FÁCIL COM O FLASH — Luz insuficiente? Basta colocar a lâmpada no flash que salta ao toque de um botão, e vá tirando as fotografias.



FÁCIL DE TRANSPORTAR — Pode levar a sua câmara Kodak Instamatic onde quiser, na algibeira ou pendurada no pulso. É compacta e moderníssima.

FÁCIL DE COMPRAR, TAMBÉM !...

Veja-as hoje mesmo no
seu Revendedor KODAK

Kodak

KODAK PORTUGUESA, LIMITED — LISBOA • PORTO

A NECESSIDADE DA CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL-CIDADE DE COIMBRA exposta pelo prof. Bissaia Barreto

COIMBRA, 14.

Nas frondosas matas da praia de Mira, ou melhor, na Varanda Verde da Barrinha, decorreram os trabalhos da 39.ª reunião dos presidentes das Câmaras Municipais do distrito, a que presidiu o governador civil, sr. eng. José Horácio de Moura, ladeado pelos presidentes da Junta Distrital e da comissão distrital da U. N., deputados srs. drs. Lopes de Almeida e Nunes Barata; presidente da Câmara Municipal de Coimbra e governador civil substituto.

Além daquelas entidades e dos dezasseis presidentes dos Municípios do distrito, estiveram presentes os comandantes da P. S. P., da G. N. R. e da Legião Portuguesa, director de Urbanização, delegado de Saúde do distrito, chefe da Circunscrição Florestal, secretário do Governo Civil, chefe dos Serviços Municipais de Turismo, assistentes sociais do Plano de Ajuda Rural e outras entidades do concelho visitado.

Assuntos mais importantes inscritos para a reunião foram: continuação do estudo sobre os encargos hospitalares e apreciação de um possível aproveitamento dos baldios municipais para a arborização de espécies que produzam matéria-prima de interesse para as fábricas de celulose.

Do primeiro dos referidos problemas tratou em pormenor o sr. prof. dr. Bissaia Barreto, que apresentou uma extensa e importante comunicação acerca do problema hospitalar de Coimbra. Depois de evidenciar a necessidade premente da construção aqui, de um Hospital-Cidade, o presidente da Junta Distrital disse:

«Pretendemos que sejam criadas condições para que os nossos doentes tenham onde se tratar e com que se tratar e que as Câmaras Municipais, pobres no seu erário, sem orçamentos elásticos, que permitam socorrer as necessidades fundamentais do povo, não sejam desfalçadas com verbas incompensáveis para a sua pobreza a favor do ensino da Faculdade de Medicina, que nem sequer pertence ao Ministério da Saúde e Assistência. Sim, o ensino pertence, de facto, ao Ministério da Educação Nacional. Grande parte do ensino da Faculdade de Medicina é feito nos Hospitais da Universidade, que são pertença do Ministério da Saúde e vivem, em grande parte, dos orçamentos das Câmaras Municipais forçadamente e dolorosamente «deramadas».

Disse ainda, a terminar:

«A verdade é que com problemas desta importância, desta grandeza, problemas que jogam com a saúde e a vida das gentes, que jogam com a dignidade do ensino médico, não se pode jogar a cegueira, nem se pode adiar a solução de um problema grave e que não admite delongas, porque, em breve, pode ser tarde. Sem mais razões, julgo não existir no espírito de ninguém quaisquer dúvidas sobre a necessidade urgente da construção imediata do Hospital-Cidade, para bem de Coimbra e para salvação da Faculdade. Por isso, proponho que, em nome das autarquias do distrito, o sr. governador civil transmita ao Governo o maior anseio do distrito, no que diz respeito à solução dos seus problemas assistenciais, em cuja base está a construção, sem demora, do Hospital-Cidade».

O sr. prof. dr. Lopes de Almeida referiu-se, em seguida, à extraordinária exposição do prof. dr. Bissaia Barreto. Após ter dito que a publicidade é, hoje, uma força ao serviço das ideias, concluiu afirmando: «A exposição que acabámos de ouvir, de uma excepção

lucidez, necessita de ser revelada à generalidade do distrito de Coimbra. Suponho que o nosso poder de abstracção, que nos obriga a eliminar todos e quaisquer preconceitos de ordem particular ou geral, nos obriga, também, a pensar, reforçar e expandir a ideia que a exposição do sr. prof. dr. Bissaia tão claramente acaba de fazer. Se me é lícito, pedia que tal exposição fosse impressa e largamente distribuída para esclarecimento de uma opinião ainda insuficientemente esclarecida».

O chefe do distrito informou que, dada a unanimidade dos presentes na apreciação do assunto em referência às propostas dos profs. drs. Bissaia Barreto e Lopes de Almeida seria dado imediato seguimento.

E prosseguiu, com o maior interesse, a apreciação dos outros problemas referidos.

Carreiras aéreas

Expansão do tráfego da «P. A. A.»

Durante o passado mês de Maio os aviões da «P.A.A.» voaram 824 milhões de passageiros-milhas, mais 5,8 % do que em idêntico período em 1964; e o volume da carga transportada atingiu 32 859 000 toneladas-milhas, mais 63,4 % do que no mesmo mês do ano anterior.

Segundo declarações do sr. Willis Lipscomb, vice-presidente para o tráfego e vendas da «P.A.A.», os aviões desta companhia voaram, durante os primeiros cinco meses deste ano, 150 031 000 toneladas-milhas.

Um serviço de informação para os passageiros que chegam ao Aeroporto Kennedy

A «P.A.A.» estabeleceu, no Aeroporto Internacional Kennedy, em Nova York, um serviço de informações destinado a todos os passageiros que, procedentes de todas as partes do Mundo, chegam aos Estados Unidos. Esse serviço, gratuito, é completo e abrange todos os elementos necessários aos passageiros de avião.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Eng. José Augusto de Barros e Sá

Faleceu no passado dia 10 o sr. eng. José Augusto de Barros e Sá, de 65 anos, natural de Lisboa, engenheiro químico. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Helena Santa Bárbara Manzoni de Sequeira de Barros e Sá e era pai das srs.ª D. Maria de Barros e Sá Mendes Leal, D. Madalena de Barros e Sá de Abreu e D. Rita de Barros e Sá Contreiras.

O funeral, a cargo da Agência Magna, efectuou-se para o cemitério dos Prazeres.

Depois de amanhã, às 12 e 30, na igreja de S. Mamede, será rezada missa de sufrágio pelo eterno descanso da sua alma.

D. Maria Nunes Dias

PEDRÓGÃO GRANDE, 14 — Na vizinha freguesia de Vila Faeia.

deste concelho, sepultou-se a sr.ª D. Maria Nunes Dias, de 65 anos, casada com o proprietário e regedor daquela freguesia, sr. António Coelho. A bondosa senhora era ali muito estimada e respeitada, pelo que o seu funeral foi muito concorrido.

João Baptista Heitor

MEDA, 14 — Faleceu nesta vila o sr. João Baptista Heitor, viúvo, de 74 anos, proprietário. Era pai dos srs. José do Nascimento Heitor, secretário da Administração de Bié, Silva Porto (Angola); Manuel Maria Heitor, funcionário da Direcção de Finanças de Viseu; e da sr.ª D. Umbelina da Piedade Heitor, chefe da estação dos C. T. T. de Meda, e sogro do sr. José Francisco da Fonseca.

O funeral realizou-se hoje.

Flávio César Rodrigues Praça

BRAGANÇA, 14 — Na sua residência, nesta cidade, faleceu o sr. Flávio César Rodrigues Praça, viúvo, de 75 anos, natural de Vimioso, informador-fiscal de 2.ª classe, aposentado, da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos. Era pai das srs.ª D. Maria Amélia Cepeda Praça, D. Alice Cepeda Praça Vaz Ferreira e D. Virginia Praça Ferreira e dos srs. António Rodrigues Praça, Alvaro Rodrigues Praça e Manuel Alberto Rodrigues Praça e cunhado do sr. coronel Alvaro Cepeda.

O funeral constituiu grande manifestação de pesar.

LEILÃO

NA ALFÂNDEGA DE LISBOA

Nos vários armazéns da Alfândega de Lisboa começou esta tarde, às 14 horas, o leilão de objectos e artigos provenientes de apreensões de contrabando na área do porto de Lisboa.

No Entrepósito do Jardim do Tabaco foram a leilão fósforos de caixote e peças metálicas para vários aparelhos; em Santos havia uma barra e camas de ferro; em Alcantara-Norte, cascos, madeira serrada e um automóvel; em Alcantara-Sul, ferro redondo; na delegação de Alcantara-Norte, peças e acessórios para aviões e geradores eléctricos; na Matilha, um automóvel; na doca de Pedrouços, uma lancha, de madeira; e, finalmente, nos armazéns do Jardim do Tabaco foram leiloadas várias garrafas de bebidas alcoólicas, cigarros, aparelhos de rádio, transistores, duas motocicletas e uma bicicleta com motor, 1 aparelho de televisão, 3 máquinas de calcular, combinações, camisas de dormir, robes, pijamas e cortes de tecido de «nylon», toalhas e «napperons» de renda, colchas de seda, tapetes, tecidos para cortinas em peça, calçado, borracha e perfumaria diversa.

O leilão prossegue amanhã, à mesma hora, devendo terminar ao fim da tarde.

ROTARY CLUBE DE LISBOA-NORTE

A reunião-jantar do Rotary Clube de Lisboa-Norte de amanhã, às 20 e 30, no Hotel Florida, será dedicada à Festa Nacional da França. A palestra regulamentar estará a cargo do sr. eng. Luís Galamba de Oliveira, que falará acerca da sua permanência em França (Grenoble), onde esteve a estudar.

Em ALCOBACA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA, SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar, 54.

Eng.º José Augusto de Barros e Sá

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja
FALECEU

Maria Helena Santa Bárbara Manzoni de Sequeira de Barros e Sá, Maria de Barros e Sá Mendes Leal, Madalena de Barros e Sá de Abreu, Rita de Barros e Sá Contreiras, Mariana Santa Bárbara Manzoni de Sequeira Gabrita e seu marido, João Manzoni de Sequeira e sua mulher, Maria do Carmo Santa Bárbara Manzoni de Sequeira de Oliveira e seu marido, Maria Isabel Santa Bárbara Manzoni de Sequeira Fonseca Neves e seu marido, Maria Judith Santa Bárbara Manzoni de Sequeira, Maria Herculan Santa Bárbara Sequeira Godinho e seu marido, Beatriz Santa Bárbara Manzoni de Sequeira Esmeraldo de Garvalhais e seu marido, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença, no passado dia 10, o seu querido marido, irmão e cunhado e que sexta-feira, dia 16, pelas 12.30 horas na Igreja de S. Mamede será rezada missa pelo eterno descanso de sua alma.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO, Telef. 734167

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes de l'étranger

● De Gaulle et le 14 juillet

Le Président de Gaulle présen-
te aujourd'hui, pour la première
fois aux Français la «force de
frappe» nucléaire et la nouvelle
Armée de l'ère atomique, à l'occa-
sion du traditionnel défilé mili-
taire dans le cadre des commé-
morations de la prise de la Bas-
tille. Fête Nationale française. Le
défilé est commencé à 8 heures
du matin.

● Le Nigéria et le Congrès Mondial de la Paix

La délégation du Nigéria a
averti le Congrès Mondial de la
Paix, actuellement réuni à Hel-
sinky, qu'il pourrait abandonner
les travaux si les disputes con-
tinuées entre les chinois et les
soviétiques se poursuivraient.

● La situation au Vietnam

Des guerilles «vietcong» ont
attaqué aux premières heures de
mercredi une position avancée
gouvernementale, à 32 km au
sud-ouest de Da Nang, où ils ont
tué 26 hommes de la garnison.
D'autre part des bombardiers et
chasseurs-bombardiers améri-
cains ont lancé une attaque mas-
sive contre une cible située à
64 km environ de la base aérien-
ne américaine de Da Nang. On
croit que cette cible serait un
quartier-général du Vietcong.

Par ailleurs on annonce que
M. Cabot Lodge, l'Ambassadeur
des États-Unis nommé récem-
ment pour Saigon, et M. Robert
McNamara, le Secrétaire à la
Défense, partent aujourd'hui en
avion pour la capitale du Viet-
nam-Sud où ils auraient des
conversations pouvant entraîner
une concentration davantage
massive de la puissance améri-
caine sur le territoire vietna-
mien-sud.

Assembleias gerais Sociedade Portuguesa de Naturalogia

Para apreciar a moção apresenta-
da em 21 de Abril findo, sobre a
criação de comissões de sede, de
refeitório, de sócios e da secção
cultural, foi convocada para ama-
nhã, às 20 e 30, uma reunião ex-
traordinária da assembleia geral da
Sociedade Portuguesa de Naturalo-
gia, na Rua do Alecrim, 38, 3.º.
Nesta reunião, também serão apre-
ciadas as propostas apresentadas
para a eleição de uma comissão des-
tinada a elaborar o regulamento
geral da Sociedade, e ainda a pos-
sível alteração dos estatutos. Far-
se-á, igualmente, a nomeação de
uma comissão elaboradora da lista
de corpos gerentes para o ano de
1966.

Não havendo numero legal de
sócios na primeira convocação, a
assembleia reunirá, em segunda
convocação, às 21 horas.

As contas públicas

Em suplemento ao «Diário do Go-
verno», foram publicadas as contas pú-
blicas de 1964.


Real Vinicola

GRANDJÓ

NECTAR PRECIOSO
DE FAMA MUNDIAL

Os exames de admissão ao ciclo preparatório do ensino técnico começam amanhã em todo o País

Continente e ilhas - 41 823 alunos
Ultramar - 13 500 alunos

Em oitenta e cinco escolas técnicas do Continente e Ilhas Adja-
centes e em 29 estabelecimentos do ensino técnico do Ultramar come-
çam amanhã, às 9 horas, os exames de admissão ao ciclo preparatório
do Ensino Técnico Profissional, a que concorrem cerca de 56 mil alu-
nos de ambos os sexos.

Como se sabe, segundo a situa-
ção actual dos programas de ensi-
no, é necessário obter a aprovação
no ciclo preparatório para se con-
seguir a frequência dos cursos téc-
nicos profissionais.

● Número de candidatos aos exames

Este ano requereram exame de
admissão ao ciclo preparatório,
dentro do prazo normal, segundo
números oficiais, 41 823 alunos
(mais 4214 do que no ano passa-
do). No Ultramar requereram exa-
me 13 500 alunos (mais 3150 do
que no ano anterior). Como até à
véspera do exame ainda se pode,
mediante multa, requerer a admis-
são, o numero global de candida-
tos aumenta sempre em pequena
percentagem. Sómente no próprio
dia do exame, amanhã, se pode
conferir o numero exacto da 1.ª
chamada.

No Continente o maior numero
de requerimentos pertence à Es-
cola Industrial e Comercial de Sintra
com 1298, seguida da Escola Técni-
ca Marquesa de Alorna, de Lisboa,
com 1274 candidatos. Pela primei-
ra vez, uma escola técnica, fora de
Lisboa apresenta maior numero de
requerentes.

No Ultramar a Escola com maior
numero de candidatos é a Joaquim
de Araújo, Lourenço Marques, com

1750 requerentes. Pela primeira
vez, Lourenço Marques, com duas
escolas, passa à frente de Luanda
(igualmente com duas escolas téc-
nicas) apresentando a exame 3250
alunos contra 3000 de Luanda (Es-
colas Emídio Navarro e João Cri-
sóstomo).

● Obstáculos ao prosseguimen- to de estudos

Estes exames de admissão repre-
sentam actualmente um obstáculo
ao prosseguimento de estudos. É
facto o Estado português, pelo Mi-
nistério da Educação Nacional afir-
mou a insuficiência da educação de
base até agora exigida aos portu-
gueses e colocou-se, com essa me-
dida, a par de outros Estados em
cujo nível social e económico pre-
tendemos colocar-nos. Realmente
pouco se justificaria que, num mo-
mento em que se vão fazer os
maiores esforços para prolongar a
escolaridade, se mantenha precisa-
mente um injustificável obstáculo
ao prosseguimento, pela via mais
aconselhável, dessa escolaridade.

Na verdade, agora mais do que
nunca, o exame de admissão ao en-
sino secundário, logo após a reali-
zação do exame da 4.ª classe pri-
mária, deixou de ter qualquer rea-
ção de ser. Os próprios esclareci-

(Continua na 15.ª página)

CASINO ESTORIL

ULTIMA
APRESENTAÇÃO

Chicho
Gordillo

o famoso
cantor fantasista
sul-americano



E, AINDA, UM MAGNIFICO «SHOW» COM AS ATRACÇÕES
TUNG-YAN

EM PRODIGIOSAS DEMONSTRAÇÕES
DE EQUILIBRIO

LÍDIA RIBEIRO

UMA PRESENÇA PORTUGUESA

BALLET POLA STOL

UM «COCKTAIL» DE COREOGRAFIA MODERNA

MUSICA PARA DANÇAR PELOS CONJUNTOS DE

VITOR CAMPOS ★ Fernando Conde e «Os Siderais»

PREÇOS: Sábados consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, con-
sumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. (Estes preços não
compreendem taxas nem impostos)

NO CINEMA, às 17 e 21.30: TOTÓ NA TELEVISÃO (M. 12 anos)

TODOS OS DOMINGOS, «Matinée» às 17 horas com o «show»
habitual

Chá completo, 25\$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam todas as noites no Terraço
das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)



A encantadora actriz Lucille
Soong, nascida em Hong Kong,
está a ser a grande vedeta da
televisão britânica, interpre-
tando o papel da heroína da sé-
rie «O Vingador». Lucille no-
tabilizou-se nas películas «Mar-
co Polo» ao lado de Anthony
Quinn e «Darling» com Dirk
Bogarde

A sessão de encerramento (depois de amanhã no S. N. I.) do Curso de Conservação de Alimentos

Depois de amanhã, terminam as
lições do Curso de Conservação de
Alimentos, no Grupo de Biologia
e Química do Instituto Nacional de
Investigação Industrial, que têm
tido a colaboração de professores
universitários, investigadores, en-
genheiros agrónomos, químicos e
de máquinas, farmacêuticos, mé-
dicos higienistas, veterinários e es-
pecialistas de comercialização e de
produtividade.

Foram tratados no decorrer do

Regressou a Lisboa

o Chefe do Estado

Terminada a sua visita oficial ao
Algarve, o sr. Presidente da Re-
publica regressou, hoje, a Lisboa,
tendo saído, cerca das 8 e 30, da
Pousada de S. Brás de Alportel,
onde pernottara, depois de receber
ali cumprimentos de despedida do
governador civil de Faro, dr. Ro-
mão Duarte, do Bispo do Algarve,
D. Francisco Rendeiro, e de outras
entidades civis e militares.

Acompanharam o sr. almirante
Américo Thomaz, além de sua es-
posa e filha, o ministro do Inter-
rior, o subsecretário das Obras Pú-
blicas e o almirante Henrique Ten-
reiro.

PROF. KURT JACOBSON

Regressou a Lisboa, o professor
Kurt Jacobson que, em missão
oficial do Instituto de Alta Cultu-
ra, representou o País na União
Internacional de Química Pura e
Aplicada que se reuniu em Paris.
Além disso, visitou universidades e
centros de investigação científica
na Alemanha, para estudar proble-
mas ligados à introdução da Bio-
química como nova cadeira profes-
sada nas Faculdades de Ciências,
em virtude da reforma recentemen-
te promulgada.

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em
objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

A febre da parece ter invadido a cidade de P...

A febre da construção civil parece ter inva-
do 20 mil habitantes que assinala um crescimen-
to. As causas deste fenómeno são curiosas d...

Com o subito surto de compra e venda de
momento para o outro foram extraordinariamente
queno proprietário viu-se com uns
milhares de contos na mão, pro-
duto da venda de uma ou outra
propriedade. Levando até aí uma
vida difícil, inerente à sua condi-
ção de agricultor, o «novo rico»
trata de procurar uma boa aplica-
ção para o seu capital. De início,
tratavam de se deslocar a Lisboa
onde compravam um imóvel que
lhes proporcionasse um rendimen-
to certo, que os liberasse de qual-
quer preocupação quanto ao fu-
turo.

Entretanto, alguns prédios mo-
dernos começavam a ser construí-
dos em Portimão. Esses prédios,
uma vez ocupados, davam um ren-
dimento de oito a nove por cento
ao ano, uns devido às suas rendas
elevadas, outros porque o seu pro-
prietário os mobilava luxuosamen-
te com a finalidade de alugar os
seus apartamentos por preços
exorbitantes durante a época bal-
near. E diga-se desde já que uma
casa média, com quatro ou cinco
divisões assaolhadas custa entre
dez e dezasseis contos por mês a
quem pretenda alugar nos meses
de Junho, Julho ou Agosto.

O surto
voca probi-
lhador rur-
procura de
ção lhe ofe-
por sua ve-
Apesar de
rio não ser
ele fica me-
lário da m-
lhadores lo-
vindicar m-
empresário
ficar sem
Município
escudos di-
nor em M-
uma fonte
ça nos gar-
a esse pes-
para este a-
da constru-
um proprie-
que aumen-
É indiscu-
de absoluta-
de vida do-
obrigado a
sensível da
da pela esp-

curso, que dura há quatro meses,
os seguintes assuntos: Fisiologia
da nutrição; Bioquímica, Química-
Física, Microbiologia e Análise de
matérias-primas e produtos conser-
vados; Matérias-primas, aditivos e
embalagens; Processos de conser-
vação; Conservação de produtos
animais e vegetais; Problemas de
higiene industrial, Poluição, Toxi-
cologia. Qualidade dos produtos
alimentares. Organização fabril e
custos de produção. Promoção co-
mercial, documentação e legisla-
ção.

A par das lições teóricas, têm
havido trabalhos práticos e, tam-
bém, visitas de estudo, principal-
mente aos distritos de Setúbal e
Aveiro, para contacto com o fun-
cionamento de importantes fábricas
cas de produtos conservados, lá-
teos, de peixe, de carne e de to-
mate.

A sessão publica, de encerramen-
to, será depois de amanhã, às 16
horas, no salão de cinema do Pa-
lácio Foz, no S. N. I. Falará de «A
Era Científica da Tecnologia dos
Alimentos» o especialista espanhol
prof. eng.º agrónomo Eduardo Pri-
mo Yuferra, do Patronato Juan De
La Cierva.

FOGO NUMA HERDADE: arderam 70 moios de cevada

ESTREMOZ, 14 — Esta madu-
gada, manifestou-se incêndio, com
grande violência, na herdade da
Gutilha, na freguesia de S. Ben-
to do Ameixial, a cerca de seis quil-
ómetros da sede deste concelho.
O fogo declarou-se num amontoado
de cevada, e deve-se a causas ain-
da indeterminadas. Arderam 70
moios daquele cereal.

Os Bombeiros Voluntários de Es-
tremoz conseguiram evitar, com a
colaboração de vários populares, que
as chamas se propagassem a diver-
sas instalações da herdade. Eram
9 horas quando os bombeiros de-
ram o fogo como extinto. Os pre-
juízos são grandes.

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-
se à venda no SALÃO ROYAL, em
CASTELO DE VIDE, no próprio dia,
da tiragem, às 20.30 h.

re da construção civil ter invadido de Portimão

ção civil parece ter invadido Portimão, cidade
e assinala um crescimento contínuo de popu-
fenômeno são curiosas de assinalar.

o de compra e venda de terrenos, que de um
foram extraordinariamente valorizados, o pe-
ne com uns

A venda de terrenos no Algarve
prossegue em bom ritmo. Empre-
sas, a maior parte estrangeiras,
compravam e assinalavam terre-
nos, enriquecendo pequenos pro-
prietários. E estes, perante a re-
alidade dos lucros que a posse de
imóveis em Portimão proporciona,
abandonam a ideia de vir aplicar
o seu capital em Lisboa e tratam
imediatamente de adquirir prédios
naquela cidade ou de os mandar
construir

O surto de construção civil pro-
voca problemas diversos. O traba-
lhador rural troca os campos pela
procura de braços que a constru-
ção lhe oferece. Os construtores
por sua vez, pagam razoavelmente.
Apesar de o vencimento do opo-
r não ser nada de extraordinário,
ele fica mesmo assim acima do sa-
lário da maioria dos outros traba-
lhadores locais que tratam de rei-
vindicar melhores condições. E o
empresário aumenta-o sob pena de
ficar sem pessoal. Um exemplo: o
Município local aumentou em cinco
escudos diários o seu pessoal me-
nor em Março passado. Segundo
uma fonte oficial da maior confi-
ança nos garantiu, um novo aumento
a esse pessoal está previsto ainda
para este ano. «Isto tudo por causa
da construção», foi o desabafo de
um proprietário, que também teve
que aumentar o seu pessoal.

É indiscutível que há necessidade
de absoluta de fazer subir o nível
de vida do proletariado da região,
obrigado a suportar uma subida
sensível do custo de vida, provoca
da pela especulação de preços que

nto
mentos

tro meses,
Fisiologia,
Química,
Análise de
dos conser-
aditivos e
de conser-
produtos
blemas de
ção. Toxi-
produtos
o fabril e
amoção co-
e legisla-

ricas, têm
os e, tam-
principal-
Setubal e
om o fun-
es fábricas
vados, lá-
e de to-

ncerramen-
nhã, às 16
ma do Pa-
lará de «A
ologia dos
a espanhol
uardo Pri-
o Juan De

MADE:

ceuada

sta madru-
ndio, com
erdade da
de S. Ben-
de seis quil.
concelho.
amontoados
causas ain-
deram 70

rios de Es-
tar, com a
ulares, que
m a diver-
dade. Eram
nbeiros de-
to. Os pre-

«encontra-
ROYAL, em
próprio dia,

PAGINA CENTRAL

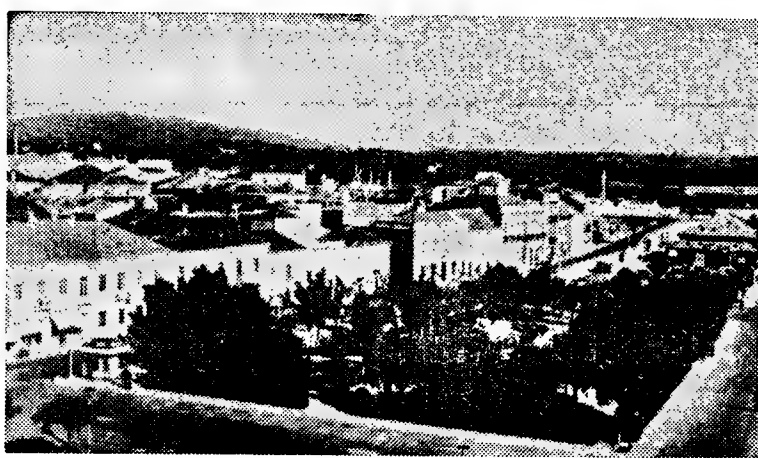
o afluxo turístico criou Era in-
dispensável e urgente que o traba-
lhador ganhasse mais. Por outro
lado, a pequena indústria ressen-
te desse facto, bem como o pe-
que no agricultor.

● A maior parte dos terrenos
comprados no Algarve des-
tinam-se a especulação

A construção destes terrenos pre-
cisava, no entanto, a virtude de
dotar a cidade com imóveis de ca-
racter, funcionais e modernos,
substituindo pequenas construções
sem características definidas.

De início, as construções eram
feitas «ad hoc», pondo em perigo
a urbanização do aglomerado. A-
gora, todavia, estão a ser feitos es-
tudos por urbanistas, prevendo-se
que de facto a cidade venha a en-
riquecer a sua beleza com esta fe-
bre de construção.

Um facto merece relevo: a maior
parte dos terrenos comprados ou
simplesmente assinalados, mantêm-
se no mesmo estado, sem sombra
de construção ou pelo menos sem
que se fale no que vão ser apro-
veitados. Não se pense, portanto,
quando se ouve dizer que «estão
a comprar muitos terrenos no Al-
garve e a aplicar ali muito capital»
garve e a aplicar ali muito capital»
que isto corresponde a um próximo
desenvolvimento excepcional. Pelo
contrário. O que se passa pode, in-
clusivamente, retardar o progresso
daquela característica e simpática
provincia. É que empresas nacio-
nais, estrangeiras e de capital reu-
nido luso-estrangeiro compram ter-
renos e mais terrenos, mantendo-
os, no entanto, em perfeito estado
baldio. Quer dizer, o que se passa
é simples açambarcamento de ter-
renos com o fim de deixar o tempo
valorizá-los para depois serem ven-
didos novamente com lucro consi-
derável. Os terrenos estão por isso
nas mãos de intermediários. Entre-
tanto, o seu rendimento agrícola
perde-se. E o seu encarecimento
talvez torne difícil mais tarde, ou
pelo menos moroso, o seu aprovei-
tamento.



Aspecto parcial da cidade de Portimão

Uma unidade industrial para produzir potássio e hidrogénio vai ser instalada em Samora Correia

Em terrenos de sapal do domínio
público situados na zona de Pan-
cas, junto à confluência dos rios
Tejo e Sorraia, na jurisdição da
Administração-Geral do Porto de
Lisboa e da Direcção-Geral dos Ser-
viços Hidráulicos, pretende-se in-
stalar uma indústria de produção de
potássio, magnésio, bromo, cloro
soda cáustica e hidrogénio.

Reconhecendo-se que a iniciativa
tem interesse para a economia na-
cional, mas implica a realização de

considerável investimento, cuja
amortização deve ser assegurada
por um regime de ocupação estável
durante um período de 25 anos, foi
publicado um decreto-lei que deter-
mina o seguinte:

«É autorizada a Direcção-Geral
dos Serviços Hidráulicos a promo-
ver o arrendamento, pelo prazo de
25 anos, de duas parcelas de ter-
reno (sapal) do domínio público
designadas por «Sapal ou Corredora
de Vasa-Sacos» e «Sapal ou Corredora
de Dois Portos», com
a área global de 367 000 m², situa-
das na margem esquerda do rio
Sorraia, junto à confluência com o
rio Tejo, na freguesia de Samora
Correia, concelho de Benavente,
distrito de Santarém, destinadas à
instalação de uma indústria de pro-
dução de potássio, magnésio, bromo,
cloro, soda cáustica e hidrogénio.

Para o mesmo fim, é autorizada
a Administração-Geral do Porto de
Lisboa a outorgar, pelo prazo de 25
anos, a concessão de uma parcela
de terreno (sapal) situada na mar-
gem esquerda do rio Tejo, junto à
confluência do rio Sorraia, na fre-
guesia de Samora Correia, concelho
de Benavente, distrito de Santarém,
com uma área de 1 874 000 m²
e confrontando: a norte, com a foz
do rio Sorraia; sul e oeste, com o
rio Tejo, e a este, com a margem
de Vasa-Sacos e sapal da Marinha
única. A concessão será outorgada
por alvará da Administração-
Geral do Porto de Lisboa aprova-
do pelo Ministro das Comunicações
e sem dependência de qualquer ou-
tra formalidade.»

O governador civil de Aveiro

visita hoje

São João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 14. — A
fim de presidir às manifestações inte-
gradas no programa da I Semana do
Desporto do Distrito de Aveiro, que está
a decorrer e cuja realização se deve ao
Governo Civil do Distrito, desloca-se
hoje a S. João da Madeira o sr. dr.
Manuel Santos Lousada, chefe do dis-
trito.

O visitante será recebido no limite do
concelho pelas figuras mais representa-
tivas de S. João da Madeira, nomeada-
mente, presidente e vice-presidente e
veração, representantes dos Sindicatos e
de várias firmas industriais.

O chefe do distrito, que presidirá como
acima dizemos ao «Festival Desportivo»
que, no Estádio Conde Dias Garcia, in-
tegra três desafios-relampago de futebol,
e á noite, no Pavilhão dos Desportos,
um jogo de hóquei em patins e uma
exibição de ginástica, aproveitará a vinda
a S. João da Madeira para observar vá-
rias obras em curso na área da vila.

Escola Lusitânia Feminina

RUA DE D. ESTEFÂNIA, 126 (à Av. Duque de Ávila)
TELEFONES 4 47 30 - 55 35 75

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA CORRESPONDENTES ESTENODACTILO-
GRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

QUARTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1965

WIDE WORLD

News in brief
from abroad

● De Gaulle and the 14 th.
of July

President de Gaulle's new nu-
clear strike force and a new
atomic age army will be seen by
the French people for the first
time during today's traditional
military display marking the
anniversary of the taking of the
Bastille, a French national holi-
day, which began parading
through the streets of Paris at
eight o'clock this morning.

● Nigeria and the World Pea-
ce Congress

The Nigerian delegation to the
World Peace Congress meeting
in Helsinki has warned the Con-
gress that it would withdraw
from the meeting if the constan-
t Chinese-Soviet disputes
continued.

● The situation in Vietnam

Vietcong guerillas attacked an
advanced Government post 20
miles southwest of Da Nang in
the early hours of today killing
26 of the garrison. Meanwhile,
American and South Vietnamese
bombers and fighter bombers
made a mass attack today on a
target suspected of being the
headquarters of the Vietcong
about 40 miles south of the Ame-
rican airbase at Da Nang.

On the other hand, the depart-
ure of Cabot Lodge, appointed
ambassador in Saigon, and Robert
McNamara, Defense Secre-
tary, for Saigon by air today
after talks which could bring
about another solid concentra-
tion of American power in that
territory, is announced.

Johnson nomeou três negros

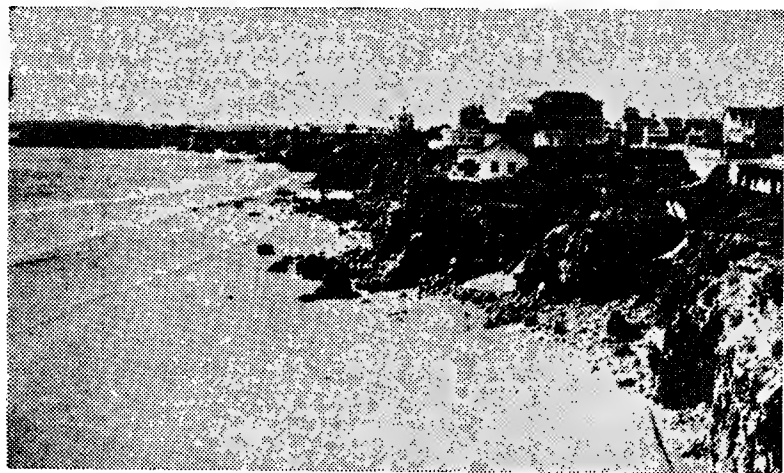
para importantes

cargos governamentais

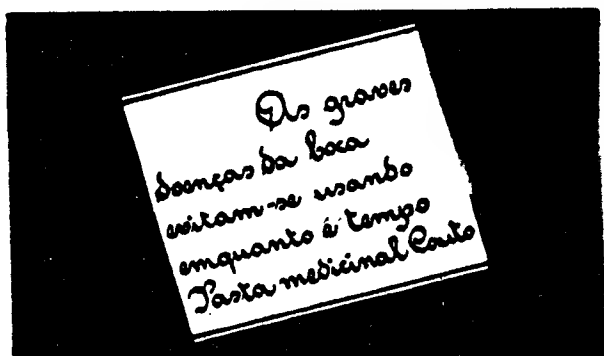
WASHINGTON, 14. — (A. N. I.)
— O presidente Johnson nomeou
três negros para importantes pos-
tos governamentais, e aceitou a
demissão de outro negro, Carl
Rowan (primeiro a ter acesso re-
gular ao Governo e às reuniões de
segurança nacional), do cargo de
director da Agência de Informação
dos Estados Unidos.

As nomeações foram as seguin-
tes: Hugh Smith, membro da
Secção de Sociologia da Faculdade
de Brooklyn, para embaixador na
Síria, passando assim para quatro
o numero de embaixadores norte-
americanos de cor; William Bryant
antigo assistente do procurador-
geral, nomeado para o tribunal
distrital em Washington e que é o
segundo negro nomeado por John-
son para o Tribunal Federal; e o
major Hugh Robinson, diplomado
pela Academia Militar de West
Point, e nomeado ajudante de cam-
po do presidente, o que acontece
pela primeira vez a um negro.

Há uma semana, o director do
Corpo de Paz, Sargent Shriver, no-
meou o seu antigo assistente, Robert
Freeman, também um negro,
para director associado daquele
corpo para a gerência do mesmo,
um dos cinco postos importantes
da organização.



Na Praia da Rocha — um dos principais atractivos do Algarve — o casario
debruça-se sobre o mar





KILLING

ELIMINA OS INSECTOS
AROMATISA O SEU LAR

2 produtos em 1

INSECTICIDA DESODORIZANTE

FERTOL-LISBOA

MORREU AFOGADO quando voltava de Fátima

FIGUEIRA DA FOZ, 14. — Cente-
nas de camionetas, vindas de Fátima, atravessaram esta cidade.

Os passageiros de uma delas or-
ganizaram um ballarico.

A certa altura, um dos que dan-
çavam, um rapaz de 19 anos, de Fa-
malição, desequilibrou-se e caiu ao
rio, morrendo afogado.

Os bombeiros voluntários retira-
ram o cadáver e conduziram-no para
a casa mortuária do hospital.

Ali foi identificado, como sendo
Fernando de Araújo Monteiro, natu-
ral de Santa Maria de Arnosa, do
concelho de Vila Nova de Famali-
ção, por seus pais, Manuel Joaquim
da Costa Monteiro e Elvira Ferrei-
ra Marques de Araújo, que seguiam
na mesma camioneta e assistiram
à tragédia.

A retirada do corpo foi possível
devido a estar-se na praia-mar, pois
de contrário seria arrastado pela
corrente.

EXAMES

OFEREÇA UM RELÓGIO, uma
JOIA, um objecto em PRATA ou
OURO, encontra o melhor sortido
e preços na

OURIVESARIA
BARATEIRO S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queirós — 56



PARA FÉRIAS ATÉ PODE IR ASSIM...

...mas a maneira certa,
a maneira cómoda,
fácil e confortável,
é levar consigo
fogão ou fogareiro, **GAZCIDLA**
que pode alugar na CIDLA
(LISBOA, PORTO ou COIMBRA)

Mesmo não sendo ainda cliente,
aproveite a oportunidade
— que Gazcidla lhe oferece —
e faça o contrato eventual.
Custa apenas 60\$00.



GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

serviço de

ferias

Na parada do 14 de Julho de Gaulle apresentou aos franceses a sua força de ataque nuclear e um novo Exército da era atômica

PARIS, 14 — (F. P. e R.) — O presidente de Gaulle apresenta hoje pela primeira vez aos franceses a sua força de ataque nuclear e um novo Exército da era atômica, durante a tradicional grande parada militar, assinalando o dia da tomada da Bastilha, que começou a desfilar às oito horas (T.M.G.), nos Campos Eliseos.

Na tribuna de honra, ao lado do chefe de Estado, viam-se o presidente do Conselho, Georges Pompidou, e o presidente da assembleia nacional, Chaban-Delmas. Estavam igualmente presentes todos os membros do Governo e do corpo diplomático, numerosos generais e almirantes, adidos militares estrangeiros e algumas centenas de convidados.

PARIS EM FESTA

Seis jactos «Fouga-Magister» iniciaram a parada, deixando um rasto de fumo vermelho, branco e azul — as cores da bandeira da França — pairando acima dos Campos Eliseos.

As ruas de Paris estiveram cheias de vida até às primeiras horas de hoje, com os bailes tradicionais inaugurando os festejos do Dia Nacional da França.

Esta noite, haverá mais bailes nas ruas e fogo de artifício será queimado sobre o Sena.

Os turistas que chegaram às primeiras horas de hoje a França depararam com uma surpresa em diversos postos fronteiriços — brindes simbólicos, com os cumprimentos do

Governo francês, para assinalar o feriado nacional.

FELICITAÇÕES DE ULBRICHT

BERLIM, 14 — (F. P.) — Por ocasião da festa nacional francesa, Walter Ulbricht, primeiro-secretário do Partido Socialista Comunista Unificado S.E.D. e presidente do Conselho de Estado da Alemanha Oriental, endereçou um telegrama de felicitações ao general Charles de Gaulle.

Milhões de telespectadores estão a assistir à escalada do pico de Matterhorn

ZERMATT, 14 — (R.) — Três equipas de montanhistas principiam, ao alvorecer de hoje, a escalada da vertente norte do Matterhorn, perante milhões de telespectadores europeus, a fim de comemorarem o centenário da primeira conquista do pico, de 4482 metros de altura.

A tentativa, a maior demonstração de montanhismo já organizada, é o ponto culminante de uma semana de comemorações do centésimo aniversário da fundação de

Edward Whymper, um inglês de 25 anos.

UMA JOVEM EM «PRIMEIRO LUGAR»...

Uma montanhista passou à frente de todas as equipas que participam no assalto de hoje à montanha.

Anunciou-se que Yvette Vaucher, de 27 anos, se encontrava ontem a meio caminho da traçoira vertente, tendo boas possibilidades de atingir hoje o cume. Se tal acontecer, será a primeira mulher a conquistar essa parede, quase vertical.

A senhora Vaucher e seu marido, o guia suíço Michel Vaucher, deviam ter partido esta madrugada, com uma das três equipas de dois membros. Mas, após partirem ontem, de manhã, para um ensaio para a escalada de hoje, em vez de voltarem ao campo-base acamparam, segundo se anunciou, pouco acima da última geleira, quase a meio caminho do cume.

MAIS PARECE «A RUA PRINCIPAL DE UMA CIDADE»

Segundo afirmou, a noite passada, um famoso guia alpino, o Matterhorn parece mais «a rua principal de uma cidade, na hora de maior movimento, do que o tremendo desafio que costumava representar para os melhores montanhistas do Mundo».

A região encontra-se cheia de montanhistas, que desejam participar nas comemorações do centenário da conquista do Matterhorn.

O BRASIL E A ARGENTINA

estabelecem novos acordos

com a U.R.S.S. e outros países do Leste

RIO DE JANEIRO, 14 — (ANI) — O Brasil poderá vender aparelhos electrodinâmicos à União Soviética e minérios de ferro a outros países do Leste europeu — revelou o embaixador Azeredo da Silveira

aos correspondentes da Imprensa brasileira em Paris, de volta da reunião de chefes de missões diplomáticas brasileiras na «Cortina de Ferro», realizada na semana passada em Viena. Sabe-se que, durante esta reunião, foi feito um balanço do que têm sido as relações do Brasil com aqueles países, sobretudo no respeitante ao comércio. As perspectivas são promissoras, havendo inclusive a esperança de melhoria nos preços de importação do café.

CRÉDITO DE 100 MILHÕES DE DÓLARES CONCEDIDO PELA U. R. S. S. A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 — (ANI) — A União Soviética vai conceder à Argentina um crédito de 100 milhões de dólares (perto de 3 milhões de contos) destinado à compra de equipamento industrial e de perfuração petrolífera de fabrico russo — informou Bernardo Frispun, secretário-executivo do Conselho Nacional de Desenvolvimento.

Graves acusações formuladas por Garoufalias contra o primeiro-ministro grego

ATENAS, 14 — (F. P. e R.) — Petros Garoufalias, exonerado pelo chefe do Governo do cargo de ministro da Defesa Nacional, e irradiado, ontem, do Partido governamental da União do Centro, publicou, durante a noite, uma declaração que poderá reacender a crise política e comportar consequências muito graves.

Efectivamente, o antigo ministro acusa Papandreou de haver tentado, por intermédio do Serviço de Informações, sob as ordens directas do primeiro-ministro, submeter as Forças Armadas da Grécia ao Partido da União do Centro, com o pedido de que as nomeações para os altos comandos fossem aprovadas por aquele serviço. Como este plano tivesse falhado — acrescenta Garoufalias — os homens do Partido criaram a organização clandestina «democrática», chamada «Aspida».

«Na época em que os turcos ameaçavam declarar-nos guerra» — prossegue o antigo ministro da Defesa — «os esteios do Partido trabalhavam de noite e dia, não para a Defesa Nacional, mas para dominarem as Forças Armadas e desagregá-las. Isto é um acto de traição por excelência».

Afirma ainda Garoufalias que foi convidado a demitir-se a fim de que o caso da «Aspida» fosse abafado.

pois o próprio chefe do Governo passaria a sobraçar a pasta da Defesa Nacional.

«Recusei-me a pedir a demissão» — garante — «porque, se o tivesse feito, o Exército cairia automaticamente sob a alçada do Partido. Era meu dever recusar-me a pedir a demissão, para dar a esta questão capital, de que depende a existência da Grécia, as dimensões e a gravidade que exige».

Aguarda-se, entretanto, que o primeiro-ministro faça hoje à Imprensa uma comunicação relacionada com o caso Garoufalias.

O conflito sino-soviético preocupa a Nigéria

HELSINKI, 14 — (R.) — As disputas constantes sino-soviéticas no Congresso do Conselho Mundial da Paz, a decorrer nesta capital, poderão provocar a retirada da Nigéria, o país mais populoso da África.

A Nigéria fez, a noite passada, esse aviso no Congresso, que deve terminar hoje, afirmando que o

pior de tudo era que a disputa sino-soviética criaria divisões «nos movimentos de libertação nacional, de paz e em muitos outros para o progresso humano».

Numa comunicação feita ontem, o delegado da Nigéria manifestou, também, «grande desapontamento» em que os conflitos sino-soviéticos tenham surgido em todas as conferências desde 1961.

EFERVESCÊNCIA NA AMÉRICA LATINA

- Tumultos e prisões no Equador
- Índios e colonos combatem no México
- Mantém-se a crise dominicana
- Inauguração do Parlamento Latino-Americano

● MORTE DE UMA ESTUDANTE EM GUAYAQUIL

GUAYAQUIL (Equador), 14 — (A. N. I. e R.) — Uma estudante de 16 anos faleceu no hospital, após ter sido atingida a tiro durante reconcontros que se registaram ontem, nesta cidade, entre a Polícia e manifestantes exigindo o regresso a um Governo constitucional.

Manifestantes, pedindo o fim do Governo, de dois anos, da Junta Militar do almirante Ramon Castro Jijon, arremessaram pedras contra a Polícia, que por diversas vezes abriu fogo, quando granadas de gás lacrimogéneo não conseguiram conter a turba.

Anunciou-se que mais sete pessoas deram entrada em hospitais, feridas por balas.

Um grupo de manifestantes atacou o consulado do Paraguai, após circular a notícia de que dezasseis presos políticos iriam ser deportados para aquele país.

Noutro tumulto, um camião das Forças Aéreas foi incendiado em frente do Banco Central.

Bancos e outros estabelecimentos comerciais estiveram fechados, enquanto que as aulas em escolas e liceus foram suspensas indefinidamente, por causa da possibilidade de novos incidentes.

Entretanto, foram presos em Quito alguns indivíduos, considerados responsáveis pelas desordens que estão a verificar-se no Equador, entre os quais Artemidoro Zevallos, conhecido extremista das esquerdas. Ao mesmo tempo, o Governo declinou toda a responsabilidade pelos actos de violência praticados na capital. Durante as desordens registadas em Quito foi morto um polícia e ficaram feridos dois.

● 15 MORTOS NUMA LUTA SANGRENTA

CIDADE DO MEXICO, 14 — (R.) — Notícias chegadas a esta capital, a noite passada, dizem que se trava uma guerra sangrenta entre índios primitivos e colonos auxiliados pelo Governo, a qual já causou cerca de 15 mortes.

Os recontros, na densa floresta do Estado de Chiapas, no sul do México, foram dados a conhecer por pilotos empregados no transporte de «chicle», a matéria-prima com que são fabricadas as pastilhas elásticas.

O Governo estadual ordenou o envio de equipas médicas para a área, a fim de tratarem «dezenas de feridos».

Parece que os índios se ressentem com a intrusão dos colonos, e o combate iniciou-se entre contendores armados de espingardas contra machados e navalhas.

● DECLARAÇÕES DE GARCIA GODOY

S. DOMINGOS, 14 — (F. P.) — O dr. Hector Garcia Godoy, a quem a comissão «ad hoc» da Organização dos Estados Americanos propôs para presidente de um Governo provisório da República Dominicana, afirmou ontem, numa nota à Imprensa, ter assistido — mas apenas «como simples observador» — a duas conferências, na véspera, dos membros da comissão com os representantes das duas facções.

«É falso» — acrescenta o dr. Garcia Godoy — «que eu tenha concordado com qualquer das condições postas pelos imberbestas ou pelos caamanistas, pois as mesmas serão examinadas em negociações».

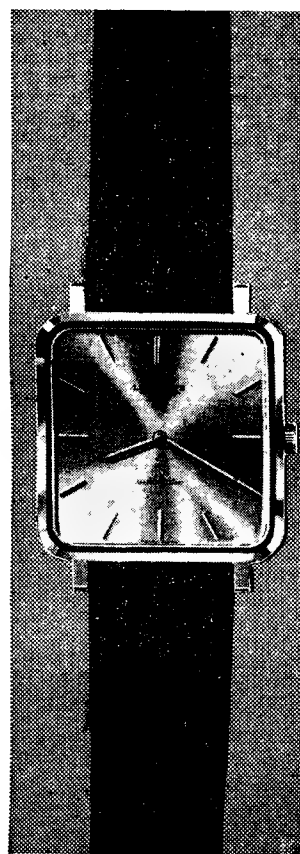
● OS TÓPICOS A DISCUTIR NO PARLAMENTO LATINO-AMERICANO

LIMA, 14 — (R.) — É hoje inaugurado o Parlamento Latino-Americano, a que assistirão mais de 150 juristas de 14 países e observadores das principais organizações interamericanas.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS. R. Joaquim Sabino Paria, 18-A.

O primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros do Peru, dr. Fernando Schwalb Lopez Aldana, representando o presidente Fernando Belaunde Terry, presidirá à sessão inaugural.

Os tópicos principais da agenda do Parlamento são a integração continental, reorganização da O.E.A. e a situação na República Dominicana.

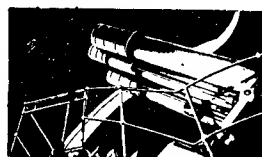


No mundo inteiro

O uso dum relógio LONGINES distingue quem tem o culto da precisão e a preocupação da elegância.

LONGINES titular de 10 grandes prémios em exposições universais, classificado em primeiro lugar nos concursos de quatro observatórios, é o relógio oficial das competições desportivas internacionais mais importantes. FAMA E PRESTÍGIO SEM IGUAL EM 150 PAÍSES.

LONGINES



No Observatório de Neuchâtel, LONGINES estabeleceu simultaneamente os dois recordes de precisão para relógios de pulso, em relógio isolado e série de cronómetros. ASSISTÊNCIA TÉCNICA MUNDIAL

ARTES PLÁSTICAS

Linha de CASCAIS

A exposição de Jaime Murteira nas Arcadas do Estoril

Jaime Murteira aparece novamente ao público, desta vez em exposição individual, nas Arcadas do Estoril onde ainda recentemente foi premiado. Apresenta-nos o artista eufórico que ele é mais de três dezenas de trabalhos quase todos novos e em que, como é natural, a Costa do Sol é o primeiro dos motivos.

Está numa fase já bem distante daquela em que o público o começou a fixar. Dissemo-lo no prefácio à actual exposição e aqui o queremos repetir: «O paisagista que se deliciava com o Choupal e as hortas de Colares e o arvoredor ribeirinho, tomou grandeza e estirou a vista ao longe, ganhando profundidade e espírito heróico. O lírico virou epopáico. Não procurem nos quadros de hoje a minúcia desta folha ou daquela gota de água, mas lá têm sim a copa cerrada da floresta, ou o vulto engrandecido das serras; e as suas marinhas como que são a luta constante das águas do mar nas rochas duras e babujadas.

É um pintor de largueza a exigir distância para ser convenientemente apreciado, o Jaime Murteira de nossos dias, em febre de produção, aquela febre de quem ama a sua arte e quer nela progredir sempre. Mas é já hoje um senhor pintor, na primeira fila dos nossos paisagistas».

Na exposição da J. T. C. S. destacamos aquelas marinhas, umas de grandes dimensões, sobretudo aquelas pequenas marinhas em que algumas são de mestre, como a n.º 9, da «Costa da Guia». Mas há quadros de Castela, com os ocres em que o artista é tão feliz. Entre outros recantos de Cascais gostamos particularmente do que tem o n.º 12, «Cascais Antigo», e

Romaria de Santiago da Juventude de Galiza em Algés de Cima

A direcção da Juventude de Galiza (Centro Galego) promove no domingo 25 do corrente, a partir das 9 horas, a tradicional Romaria de Santiago, dedicada a toda a colónia galega, na quinta de Santo António, em Algés de Cima, gentilmente cedida pela sua proprietária. O programa inclui danças regionais, exibição da famosa *Murga* «Os Celestes de Puenteareas» e especialidades da Galiza — *milindros*, *cidra* e *pulpo*.

Também serão entregues prémios aos vencedores de provas desportivas, nomeadamente, a Taça «Romaria de Santiago-1965» ao grupo vencedor do encontro de futebol a efectuar no próximo sábado, às 22 e 30, no campo do Clube Desportivo dos Olivais.

Encerrou-se em Lamarosa um curso da Oliva

LAMAROSA, 14.—Promovido pela Oliva, realizou-se um curso de corte e bordados nesta povoação, que teve grande frequência de senhoras e meninas, que fizeram a sua aprendizagem com o melhor aproveitamento. O curso encerrou-se com a exposição dos trabalhos no salão da Casa do Povo, que foi muito visitada.

No final, foi oferecido um bebere em que tomaram parte a direcção da Casa do Povo, o pároco, o padre Ricardo Gameiro; o sr. João Manuel Abecassis de Vargas Cruz, chefe de Zona da Oliva; o sr. Joaquim Gonçalves Formiga, agente local, e vários outros convidados.

A fechar a festa, e após a distribuição dos diplomas, houve um animado baile.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do director da Biblioteca Nacional de Lisboa recebemos um officio, agradecendo o relevo dado pelo «Diário de Lisboa» ao noticiário da Exposição Comemorativa do 4.º Centenário da Fundação do Rio de Janeiro, que muito contribuiu para o interesse com que o público a visitou».

achamos bastante menos feliz o do largo da igreja que tem o n.º 16. Jaime Murteira está a trabalhar com uma intensidade vibrante, de artista que ama a sua arte e se compraz nela, como todo o bom profissional. — R.

José Escada inaugura hoje a sua exposição na Galeria Divulgação

Esta tarde é inaugurada na Galeria Divulgação, á Estefânia, a exposição do artista José Escada. A cerimónia inaugural está marcada para as 17 horas.

João Reis vai expor em Luanda

No «Pátria» que sai de Lisboa no próximo dia 28, segue para

Luanda o pintor João Reis que ali vai realizar uma exposição, a exposição mais representativa da sua obra segundo nos disse o artista. A exposição tem o patrocínio do Ministério do Ultramar através da Agência Geral do Ultramar.

Exposição de Bonecas Japonesas na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. continua patente ao público a exposição de Bonecas Japonesas, promovida pela Air France e pela Japan Air Lines.

A exposição que está aberta todos os dias das 14 às 20 horas e das 21 às 23, encerrará ao público no próximo dia 16.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — As 21: «A carga da Brigada Ligeira» (17 anos). ESTORIL — *Casino* — As 21 e 30: «Totó na Televisão» (12 anos). CASCAIS — *S. José* — As 21 e 30: «Levada para Tanger» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953). CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da República, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1, Monte Estoril, (Tel. 260391); e *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Tel. 280141). — *Cascais* — Rua Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (Tel. 282407).

RELÓGIOS OMEGA E TISSOT

António Moura, Lda., representantes dos relógios das marcas acima, participam a todos os seus estimados Clientes que, por motivo de férias do seu pessoal, encerrarão o seu escritório na Rua Tomás Ribeiro, 45-2.º, em Lisboa, no dia 17 do mês corrente, reabrindo em 2 de Agosto próximo. Estão, porém, abertos a Dependência na Praça da Figueira, 4-1.º, em Lisboa, e o escritório no Porto, onde continua a ser prestada assistência técnica aos relógios das marcas OMEGA e TISSOT, e de todas as outras marcas que representam: AUREUS, VIERGINES, ZINAL e despertadores SWIZA e JAZ.

Melhoramentos em duas povoações alentejanas

ÉVORA, 14.—No próximo domingo serão inauguradas as redes de águas e de esgotos na freguesia de S. Manços e a conduta de água para o abastecimento da povoação de Nossa Senhora de Machede, ambas do concelho de Évora. Os dois melhoramentos enchem de regozijo as populações das referidas freguesias, muito especialmente a da segunda, que há longos anos sofre agruras para se abastecer de água potável.

HOMENAGEM à memória de Leite de Vasconcelos em Ucanha

UCANHA (Tarouca), 14.—Os componentes da Junta de Freguesia local tomaram a iniciativa, como já noticiámos, de homenagear a memória de um dos seus filhos mais ilustres: Leite de Vasconcelos, que foi professor da Universidade de Lisboa, arqueólogo e etnólogo de renome mundial.

No próximo domingo, às 17 horas, nesta freguesia, o prof. Orlando Ribeiro, da Universidade de Lisboa, que foi um dos discípulos mais queridos daquele mestre, falará sobre «A vida e a obra do prof. Leite de Vasconcelos»; e no dia 5 de Setembro será colocada a effigie daquele sábio na casa onde nasceu.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA ARCADE — Praça da Renovação, 8-B.

FRIGORÍFICOS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 48-1.º andar

CASACOS
CAMURÇA E CABEDAL

Preços de Fábrica

Fazem-se transformações em todo o vestuário de cabedal e Antilope

Rua Barão de Sabrosa, 78, r/c
(á Rua Morais Soares)

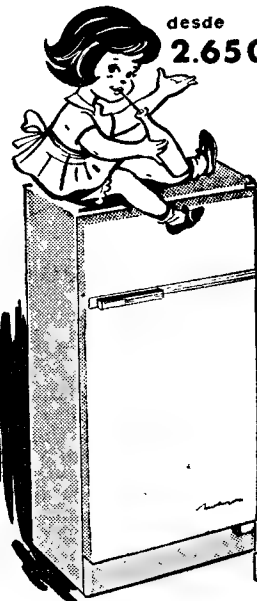
LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA PELO SUD-EXPRESS

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Público pelo maior número de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem-restaurante que assegurará, aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.

FRIGORÍFICOS
desde 2.650,00



NO GRANDE SALÃO

Exclusivos Eléctricos Lda.

NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

POR CADA 100.00 DE COMPRAS UMA SENHA BRINDE PARA O TAUNUS 17M SUPER E PARA A RESTITUIÇÃO DO VALOR DAS COMPRAS QUE EFECTUAR ATÉ 50.000.00

COMARCA DE FRONTEIRA

Secretaria Judicial ANÚNCIO (2.ª Publicação)

No dia 24 de Julho próximo, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na execução sumária que o Dr. José de Sousa Carrusca, casado, advogado, residente em Lisboa, na Rua D. Carlos de Mascarenhas, 44-1.º, move contra António Paulo Franco Pizarro de Melo e Sampaio, casado, proprietário, residente em Fronteira, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio penhorado.

Prédio rustico que se compõe de terra de semeadura com a área aproximada a 256 000 m2, situado ás Barreiras Brancas, freguesia e concelho de Fronteira, a confrontar pelo norte com Laranjal, com outras courelas de diversos e com a Herdade de Fonte Frade; sul com Estrada Nacional que o separa das terras de Martinho Emílio Fernandes da Piedade Vaz e com a Herdade dos Tojaís, com terras de António Pardal, com terras de António Figueira e com terras de Ildefonso Garcia Junior, nascente com a Herdade da Talha de Baixo e com a Herdade dos Tojaís; do poente com terras de Ildefonso Garcia Junior e com courela de António Pardal. Corresponde ás parcelas n.ºs 11, 12, 13, 14, 15 e 21 e a 142.000 m2 da parcela n.º 10, todas do art.º n.º 121 da Secção R., da matriz cadastral da freguesia de Fronteira. Descrita na Conservatória do Registo Predial de Fronteira — a cuja área pertence — a fls. 124 v.º do Livro B-21 com o n.º 8.071, e averbamento a fls. 82 do L.º B 30. Vai á praça pelo valor de 162.680\$00.

Fronteira, 24 de Junho de 1965.

O Escrivão de Direito,

António dos Reis Abreu

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Fernando Ferreira de Sousa Sequeira

OS EXAMES DO ENSINO TÉCNICO

Ensino Técnico (Cursos de formação comercial) (2.ª chamada)

PROVA ESCRITA DE CÁLCULO COMERCIAL

CONSELHOS: — Ler com a maior atenção e interpretar bem as questões postas; resolver em primeiro lugar as que achar mais fáceis. Nos cálculos aceitar-se-á a utilização do ano de 360 ou de 365 dias.

A sociedade Mendes & Santos, Lda., com sede na localidade da Escola, tem por objecto o comércio de mercadorias por grosso.

No primeiro semestre de 1965, realizou, entre outras, as seguintes operações comerciais que exigiram do seu pessoal de escritório alguns cálculos que o examinando diligenciará resolver para cada uma das situações que se apresentam.

I
Em 15 de Janeiro — Importou 50 garrafas de whisky, adquirido a Smith & Son, Londres, ao preço de £ 0-15-10 cada uma.

Pagou 4200\$00 de direitos aduaneiros, de outras imposições do despacho, agência ao despachante e transporte para o armazém.

Calcular o custo de cada garrafa, ao câmbio de 80\$00.

II
Em 28 de Janeiro — Tendo facturado, a 30 dias, a Gomes & Ferreira, Lda., um lote de 100 garrafas de Vinho do Porto, com os descontos sucessivos de 15% + 10%, sacou, naquela data, uma letra de 4590\$00 pelo valor líquido da factura.

a) Qual o valor do selo da referida letra?

b) Qual o montante dos descontos concedidos na factura ao cliente?

III
Em 22 de Fevereiro — Tendo ne-

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino técnico

Exame de admissão

1.ª chamada

(15 de Julho — Quinta-feira)

Redacção — 9 horas

(45 minutos)

Ditado — 10.30 horas

(Texto de linguagem simples e sentido completo, de 120 a 150 palavras, expressamente preparado para o efeito).

Institutos — Faculd.

Admissões, t. 32 33 76

cessidade de efectuar pagamentos a credores, apresentou a desconto, no Banco do Comércio, três letras dos valores nominais seguintes com os vencimentos respectivamente indicados:

de 4590\$00 vencível 20 dias depois;
de 3600\$00 vencível 30 dias depois;
de 14100\$00 vencível 40 dias depois.

Aplicando o Banco a taxa de desconto de 4% e cobrando o imposto de 3% sobre o referido desconto, a gerência pretende conhecer o produto líquido do desconto que virá a receber.

Utilizando o processo dos divisores fixos, determinar este valor.

IV

Em 17 de Março — Em assembleia geral dos sócios, para aplicação dos lucros líquidos do exercício de 1964, no valor de 450000\$00, decidiu-se que, depois de deduzidos 5%

para Reserva Legal, — daquele valor fosse destinado a constituir uma Reserva Especial.

O remanescente foi destinado a ser distribuído pelos sócios proporcionalmente aos valores das seguintes quotas:

A. Mendes 3 000 000\$00
J. Santos 2 000 000\$00

Calcular o lucro a distribuir a cada sócio.

V

Em 12 de Abril — Como a sociedade tem em carteira 100 obrigações de uma empresa hidroeléctrica, do valor nominal de 1000\$00 cada uma, que dão o juro anual de 400\$00, correspondente a 5% do capital investido, a gerência pretende conhecer o valor do capital que

fora aplicado na compra daquelas obrigações.

Determinar este valor.

VI

Em 3 de Maio — A pedido do cliente J. Alves, que se encontrava em dificuldades financeiras, procedeu-se à substituição de duas letras, sendo uma de 6000\$00 e outra de 4000\$00, vencíveis, respectivamente, 35 dias e 30 dias depois, por uma única letra.

A nova letra foi sacada a 60 dias e aplicou-se a taxa de 6%.

a) Deduzir a fórmula que permitiu determinar o valor nominal da nova letra.

b) Calcular esse valor nominal.

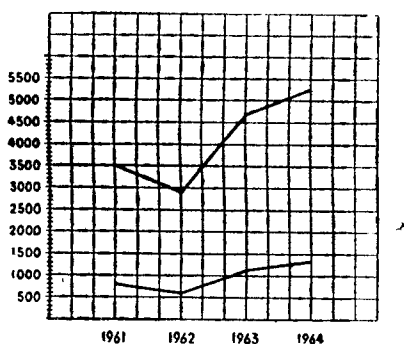
VII

Em 27 de Maio — A gerência da sociedade analisou a evolução dos totais das vendas e dos lucros brutos nos últimos quatro anos que foram os seguintes:

Anos	Vendas (em contos)	Lucros brutos (em contos)
1961	3500	770
1962	2850	570
1963	4650	1116
1964	5280	1320

a) Com aquela análise pretendeu-se saber se os lucros brutos terão sido proporcionais às vendas.

Justificar a resposta.
b) No gráfico seguinte, indicar as linhas correspondentes à evolução das vendas e à evolução dos lucros.



VIII

Em 14 de Junho — Para proceder à expedição de uma encomenda, a acondicionar em 576 caixotes iguais, de forma cúbica, em 50 cm de aresta, a sociedade requisiu, nesta data, à C. P., os vagões necessários. Cada um destes tem, interiormente, 8 m de comprimento, 3 m de largura e 1,5 de altura.

Quantos vagões era necessário requisitar?

(Continuação da página central)

mentos oficiais sobre esses exames o afirmam: «a lei não exige para os exames de admissão aos liceus e escolas técnicas preparação diversa da que requer para os exames da quarta classe.»

● Menos bons alunos que antes ou mais?

É um facto extremamente importante que em cem alunos, há uns anos, insruíamos menos crianças muito dotadas e que actualmente isso melhorou ligeiramente. Este facto é mascarado aos olhos dos professores porque a proporção dos bons alunos aumenta mais devagar que a dos outros; não é por isso menos real. É preciso pois prosseguir a democratização a todo o custo porque a democratização do ensino é o único meio de obter o aumento numérico da elite, com a condição todavia de não baixar o valor. Há contudo 90% de crianças, que constituem uma massa, não informe, mas pelo menos bastante variada: os alunos médios, alunos um pouco fracos, etc.

Se os problemas de orientação não são de ordem pedagógica, e nisso estamos de acordo em muitos pontos, neste é preciso meditar. De facto os professores têm um trabalho de orientação a fazer, sem contudo saírem do domínio próprio das suas disciplinas.

É necessário ir mais longe neste caminho e perturbar o imobilismo, alargar a brecha no muro do fatalismo, da rotina, porque estamos persuadidos que por esta brecha muitas coisas vivas e uteis passarão em seguida. Há uma dinâmica de acção.

● Pensar nos alunos de hoje

Há primeiros passos necessários para que os segundos se sigam. Al-

guns recusam e afirmam por exemplo: «Nada a fazer desde que as turmas são tão numerosas.» É uma resposta dura para as crianças que são as primeiras a sofrer pela acumulação e ainda todas as deporáveis condições actuais. Não se vê de maneira nenhuma porque é que este mal deveria continuar a acrescentar-se aos programas sobre-carregados e ao da aplicação muitas vezes tão pesada que deles se faz, consequência mesma numa certa medida do regime actual de formação secundária. O alívio, por um lado, é uma questão de vontade, de vontade do corpo docente, ou duma elite do corpo docente, de quem tudo depende. Nesta matéria reaceamos uma reforma burocraticamente preparada e imposta, e além disso falharia certamente como falharam tantas circulares bem intencionadas.

● A Escola de amanhã para os que tentam actualmente a admissão

Os professores têm de realizar alguma coisa muito mais difícil do que transmitir conhecimento: dar à maioria dos alunos um tal gosto pelo estudo, um tal desejo ardente de compreender o que se passa à volta deles, na sociedade humana em particular, que toda uma vida de estudo, profissional, científica, política e cultural, será considerada como normal. Em verdade, a vida extraordinariamente complicada de amanhã não poderá ser dominada no interesse da humanidade senão se uma proporção suficientemente grande de homens e de mulheres estão prontos a sacrificar sem nenhuma recompensa material uma grande parte da sua liberdade para compreender o que se passa no mundo e contribuir

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Alvará do Ministério da Educação Nacional para cursos de

ADMISSÃO INSTITUTOS

INDUSTRIAL

COMERCIAL

CURSOS INTENSIVOS DE VERÃO

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.ª Esq. — Telet. 736380

...E SURGE UMA CIDADE MARAVILHOSA!

VOCÊ PODE HABITAR NELA
E A SUA CASA PODE SER VERDADEIRAMENTE
SUA!

DESDE 2 ATÉ 9 DIVISÕES ASSOALHADAS, COM 1 ATÉ 4 CASAS DE BANHO, ROUPEIROS, DESPENSAS, COZINHAS, ETC., ETC.

ACABAMENTOS FORA DE SÉRIE • CONSTRUÇÃO EXCEPCIONAL
PANORAMAS MARAVILHOSOS SOBRE O TEJO

PREÇOS DESDE 160.000\$00 a 1.250.000\$00

PAGAMENTOS SUAVES ATÉ 8 E 25 ANOS

Trate do seu problema habitacional por intermédio
de uma empresa legalmente autorizada

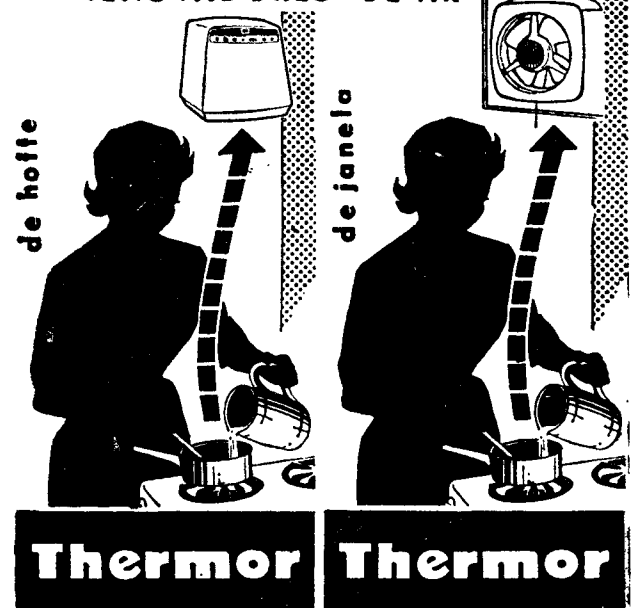
EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2 — TELEFONES 366731 - 366812

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.ª — TELEFONES 26706 - 30181

COIMBRA — AVENIDA FERNÃO MAGALHÃES, 266-2.ª — TELEFONES 27404 - 27855

RENOVADORES DE AR



Thermor

Thermor

MONTOYA & AMORIM, Lda.

SEDE: R. ARROIOS, 52-C — TELEF. 41171 — LISBOA
FILIAL: R. BRIGADEIRO COUCEIRO, 6-8 — FUNCHAL



GREGÓRIO GARCIA

TAUROMAQUIA

Divida de gratidão a Gregório Garcia

Escrevemos já que este bom Gregório Garcia que amanhã á noite se despede de nós no Campo Pequeno, e que do toureiro sai quase tão pobre como quando começou, poderia ser millionário se tivesse oportunamente aproveitado as suas possibilidades. Recordamos o que nos disse o apoderado de «Manolete». «Camará» quando, num final de temporada, foi ao Cartaxo atraído pelas notícias dos êxitos portugueses de Gregório Garcia então no auge:

— Este toureiro faz coisas que, bem administradas, o fariam rico em Espanha, mas teria de ser já. Gregório andava então embalado na vida em Portugal, encantado com os seus amigos portugueses, enamorado com as suas admiradoras, e o tempo passou e quando foi a Espanha era já tarde, e perdeu a oportunidade de ser millionário, como outros que lá fazem agora o que ele fez por cá. O mais caro mal toureira com a capa e faz-se aplaudir naquele «abanicar» tão de Gregório: nenhum dos actuais matadores espanhóis bandarilha, e Gregório era então bandarilheiro grande; e com a «muleta» poderia ter igualado muitos, até com mais emoção.

Tudo perdeu pelo seu carinho a Portugal, «a terra que mais estimo depois da nossa e que vais agora conhecer» — disse á senhora com quem casou e que amanhã, no Campo Pequeno, vai ver como os portugueses pagam as suas dívidas de gratidão áqueles que os estimam». — «El T. P.»

FUNDO DE INVESTIMENTOS ATLÂNTICO

O PRIMEIRO FUNDO DE INVESTIMENTOS PORTUGUÊS

Distribuição de rendimentos

Avisam-se todos os interessados que tenham subscrito certificados do Fundo de Investimentos Atlântico até 30 de Junho próx. passado, que a partir do próximo dia 2 de Agosto estará a pagamento a importância de 3\$00 (três escudos) por «parte», relativa à distribuição de rendimentos respeitantes ao primeiro ano de existência do Fundo.

O pagamento será efectuado em qualquer das Sedes, Agências ou Dependências do Banco Português do Atlântico.



Rendimento distribuído por «parte» 3\$00

Preço de emissão da «parte»

30/6/1964	30/6/1965
125\$00	146\$50
17,2%	

Valorização no 1.º ano



Sociedade Gestora

SAGA – Sociedade de Administração e Gestão de Bens Mobiliários Atlântico

Banco Depositário

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

NOVA ESTALAGEM

CONSIDERADA DE UTILIDADE TURÍSTICA

BAIRRO RESIDENCIAL DE NOVA OEIRAS

CONSTRUÍDA EM BLOCO ESPECIALMENTE PROJECTADO PARA ESSE FIM

COMPÕE-SE DE:

- 1.º andar com 12 quartos, todos com casas de banho e demais comodidades (Área 600 m2)
- Espaçosas caves (Área 130 m2).
- Rés-do-chão com salão para Restaurante e café, rodeado de jardins e com 2 amplos terraços (Área 360 m2)

ACEITAM-SE PROPOSTAS PARA O SEU ARRENDAMENTO, ENDEREÇADAS A

SOCIEDADE NOVA OEIRAS, LDA.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 3, 3.º-A

*

LISBOA 1

EXIGEM-SE REFERÊNCIAS

DESPORTOS

O «Tour-65» termina hoje com uma etapa contra-relógio em que Gimondi defende 1 m. e 12 s. de avanço

PARIS, 14 — (R.) — Considera-se quase certo que Felice Gimondi, de 23 anos, o corredor italiano que faz a sua primeira época como ciclista profissional, ganhe hoje a Volta à França, a mais dura e famosa prova de ciclismo do Mundo.

PORTUGAL no «Mundial» de Xadrez (juniores)

BARCELONA (Espanha), 14 — (ANI) — Participantes portugueses contam-se entre os de 21 países que vão disputar em 1965 o campeonato mundial de xadrez de juniores, que se realiza em Barcelona, de 15 de Agosto a 3 de Setembro — anunciou ontem a Federação espanhola.

Os participantes, com idades entre os 14 e os 20 anos, deslocam-se a Espanha, onde se realiza pela primeira vez o campeonato, provenientes dos seguintes países: Portugal, Alemanha Federal, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Checoslováquia, Holanda, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Israel, Jugoslávia, Malásia, Noruega, Suécia, Suíça, Tunísia, Rússia e Uruguai.

Os sinos da igreja repicarão na pequena aldeia perto de Bergamo, onde Gimondi vive, se o jovem italiano obtiver a sua esperada vitória na volta de 4177 quilómetros, quando ela terminar esta tarde no estádio do Parque dos Príncipes, em Paris.

Gimondi participará na etapa final, um contra-relógio de 37,8 quilómetros, com um avanço de 1 minuto e 22 segundos sobre o seu mais directo rival, o francês Raymond Poulidor, que era considerado como favorito da Volta quando esta principiava em Colónia há três semanas.

Ao final da Volta, um dos momentos culminantes das comemorações do «Dia da Bastilha» em França, deverão assistir 40 000 espectadores. Muitos mais verão os corredores passar através dos subúrbios de Paris, vindos de Versailles, na etapa final de contra-relógio.

E, provavelmente, será o segundo ano consecutivo que Poulidor não consegue ganhar a prova máxima do ciclismo mundial. O ano passado ficou em segundo lugar a apenas uns escassos 55 segundos de Jacques Anquetil, o seu famosíssimo compatriota que não participou na Volta de 1965.

A EQUIPA DO CASA PIA nos Estados Unidos

Segue amanhã para os Estados Unidos a equipa de futebol do Casa Pia, que ali vai cumprir alguns jogos com equipas locais, acedendo assim aos desejos da colónia portuguesa naquele país.

A caravana parte às 14 e 15, é chefiada pelo dirigente João Soares Longo e compõe-se de 14 jogadores, além do secretário António Santos, o director da secção de futebol José Dias e o treinador José do Carmo.

TRÊS NADADORES PORTUGUESES no «Torneio das Seis Nações»

Partiram esta manhã de avião para Londres, seguindo depois para Cardiff, os nadadores portugueses Felga Ribeiro, Vitor Fonseca e António Bessone Basto, que ali vão disputar o «Torneio das Seis Nações», que se disputará depois de amanhã e sábado.

O Atlético de Madrid venceu dificilmente (1-0) o Desportivo Português de Caracas

CARACAS, 14 — (F. P.) — A equipa do Atlético de Madrid cumpriu ontem o seu segundo jogo na «Pequena Taça do Mundo», defrontando agora o Desportivo Português, da capital venezuelana. O grupo espanhol encontrou séria resistência por parte dos locais, vencendo por 1-0, em remate de Abelardo, no início do segundo tempo.

Os espanhóis não conseguiram repetir a exibição realizada contra o Benfica, porque a equipa do Desportivo Português actuou com rapidez e entusiasmo, contrabalançando assim a superior técnica dos espanhóis.

O Atlético de Madrid registou neste encontro a sua segunda vitória consecutiva, permanecendo invicto no torneio.

O BENFICA DEFRONTA AMANHÃ A SELECÇÃO DE CARACAS E JOGA NO SÁBADO COM O ATLÉTICO

Amanhã, será a vez do Benfica efectuar a sua segunda partida, defrontando a selecção de Caracas. E no sábado jogará de novo, para fechar o torneio, com o Atlético madrileno.

PRESEÇA PORTUGUESA NOS CAMPEONATOS FEMININOS DA F.I.S.E.C.

Efectuam-se na Bélgica, de 19 a 23 do corrente, os Campeonatos Femininos da F.I.S.E.C. em que participam equipas femininas da Inglaterra, Irlanda, França, Bélgica, Holanda, Áustria, Espanha, Luxemburgo e Portugal.

As provas são disputadas nas seguintes modalidades: basquetebol, atletismo, voleibol, natação e handebol, em cadetes e juniores, estando a representação portuguesa confiada às equipas de voleibol, handebol e basquetebol de juniores, vencedoras nos Campeonatos Nacionais da Mocidade Portuguesa Feminina, respectivamente, do Instituto de Odivelas, da Escola Comercial Filipa de Vilhena, do Porto, e do Liceu de Oeiras.

O programa das provas está assim elaborado: dia 19, missa solene, celebrada pelo bispo de Namur; apresentação das equipas; eliminatórias de atletismo e primeiros jogos de basquetebol, handebol e voleibol; dia 20, continuação dos desafios de voleibol, handebol e basquetebol e campeonato de atletismo; dia 21, continuação dos campeonatos de voleibol e basquetebol, final de handebol e campeonato de natação; dia 22, finais de basquetebol e voleibol; dia 23, excursão ao Vale de Meuse, Condroz e Foy Notre-Dame.

Paralelamente efectuar-se-ão reuniões entre as representantes dos países membros da F.I.S.E.C., com vista à organização dos campeonatos de 1966; ao estudo dos aspectos educativos do desporto escolar em cada um dos países; e marcação da data para a reunião do Comité da F.I.S.E.C.

O REAL MADRID E O SANTOS num torneio

em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 — (ANI) — Realizar-se-á em Buenos Aires, entre 8 e 11 de Agosto, um torneio de futebol entre as seguintes equipas: Boca Juniors, Santos, Real Madrid e River Plate — segundo anunciou esta última equipa.

Ficou sem efeito a digressão pelo Peru e a sua equipa de honra apresentar-se-á em Jujuy nos dias 26 e 27 — acrescentou o River Plate.

Normas para atenuar as deficiências de organizações de atletismo em pista

Como é do conhecimento geral, tem vindo a Associação de Atletismo de Lisboa a não se poupar a esforços e despesas para elevar o nível das provas atléticas, não só tentando uma melhor organização com aproveitamento de datas possíveis para elaborar programas sempre com a ideia de proporcionar uma actividade constante aos atletas, mas, também, colaborar directa ou indirectamente com outras entidades ligadas à modalidade para que se possam eliminar deficiências.

Têm, na verdade, as organizações de pista pecado por alguns males, que, na opinião dos dirigentes associativos, se filiam na deficiente distribuição dos elementos do juri e na permanência desnecessária de pessoas, embora ligadas ao atletismo, dentro das pistas, dando assim um aspecto desagradável e demora exagerada na chamada e preparação dos atletas para as suas provas.

A fim de se evitarem estas deficiências, a Associação solicitou à Comissão Central de Oficiais de Juri de Atletismo que fossem nomeados para as suas organizações um chefe de terreno e um adjunto do secretário de corridas, este com a função de colaborar directamente na preparação e elaboração das provas, de molde a verificar-se maior sequência, evitando assim os pontos mortos habituais.

É evidente que sem a colaboração

de todos, dificilmente o juri poderá cumprir a sua missão. Deste modo, os dirigentes lisboetas estabeleceram as seguintes normas que esperam ver cumpridas:

a) *Aquecimento de atletas* — Os atletas deverão fazer o seu aquecimento, sempre que não haja qualquer recinto designado para o efeito, na recta oposta à da meta, não devendo fazê-lo como é hábito à volta do terreno.

b) *Salto e concursos* — Os atletas em prova deverão colocar-se sempre do lado oposto ao da bancada central, no intuito de não tirar a visibilidade ao publico e por razão alguma deverão colocar-se junto ao local da queda dos enganos, o que só dificulta a acção do juri.

c) *Permanência dentro do campo (relvado e pistas)* — Os senhores delegados, treinadores, monitores e massagistas não deverão permanecer no campo, salvo se a sua presença for solicitada. Aos atletas só é permitida a sua presença, quando chamados para as suas provas, ou na fase de aquecimento, dentro do princípio estabelecido na alínea a), devendo abandonar o recinto logo após as suas provas efectuadas.

d) *Corridas de estafetas* — É vedado aos atletas lançar ao chão os testemunhos no termo das respectivas provas.

...bronzamento digno de inveja



Piz Buin

Creme · Óleo · Spray

Transcrição da parte final de um Relatório dos Serviços de Dermatologia da Universidade de Viena, assinado pelo seu Director, Prof. Dr. J. Tappeiner.

...a gama de produção PIZ-BUIN, constitui o melhor que até hoje se conseguiu no que se refere a bronzamento e protecção anti-solar.



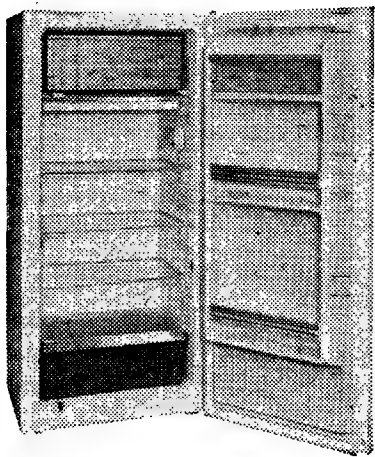
ENSAIADO NO HIMALAIA

MARGA GREITER-ÁUSTRIA

Representante: Pestana & Fernandes, Lda. — Lisboa

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL MODELO KV70 — 200 LITROS

- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇÃO SEMI-AUTOMÁTICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA



Boletim do dia

RADIO

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m
655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário —
Programa da tarde; 18: Noticiário; 19
e 10: Música de dança; 18 e 35: Pro-
grama dos rapazes; 19: Noticiário re-
gional; 19 e 10: Para o progresso do
País, programa do Gabinete de Divul-
gação Económica; 19 e 15: Tempo de
«Jazz»; 19 e 45: Um conto radiofónico,
pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados
por Isabel de Oliveira e Alcino de Car-
valho; 20 e 30: Diário sonoro — Bo-
letim meteorológico; 21: A nossa terra;
21 e 20: 22.º e último episódio do fo-
lhetim «O Senhor de Bembibre»; 21 e
40: Conjuntos ligeiros; 22: Variedades;
22 e 30: Noticiário — Boletim mete-
orológico; 22 e 40: Melodias portuguesas;
23: Programa da noite; 0: Noticiário
— Programa da noite; 0 e 50: Últimas
notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s —
As 16 e 30: Música vocal de Gretry e
Clerambault; 16 e 58: Resumo do pro-
grama; 17: Interrupção. As 18: Resu-
mo do programa — Música do século
XX — Obras de Alban Berg; 19: Escri-
tores perante a música; 19 e 30: Con-
certo pelo duo de viola de gamba e
cravo: Isaura Pavia de Magalhães e
Maria Malafaya. Audição de seis sona-
tas de Penedito Marcello; 19 e 55:
«Octeto op. 168, em fá maior» (Schu-
bert); 20 e 50: O harpista Nicanor Za-
baleta; 21: Noticiário; 21 e 15: A ópe-
ra em um acto «Il Tabarro», de Puc-
cini, comentada por Maria Helena de
Freitas; 22 e 45: «La Valsa», de Ra-
vel, pelo pianista Leonad Pennaro;
22 e 58: Resumo do programa; 23: A
Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

**3.º programa — As 23: Concerto sin-
fónico (1.ª parte): «Concerto em fá
maior» (Menotti) — «Rapsódia flamen-
ca» (Brusselmanns); 23 e 50 Canções**

pelo baixo Mark Reizen; 0: Concerto
sinfónico (2.ª parte) — «Concerto n.º 4,
em fá maior K 218» (Mozart); 0 e 50:
Últimas notícias; 1: Fecho.

**RADIO CLUBE — As 16 e 30: «Cock-
tail» radiofónico; 17: Ritmos moder-
nos; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45:
Noticiário; 17 e 50: Fantasia; 18 e
15: Canções românticas; 19: No mun-
do aconteceu; 19 e 15: Vedetas portu-
guesas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15:
Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectá-
culos; 21: Noticiário; 21 e 8: Melo-
dias; 22: Ao pé da letra; 22 e 15: Fa-
dos; 22 e 30: Quando o telefone toca;
23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e
01: Programa Meia-Noite; 3: Sinto-
nia-63; 6: Boletim meteorológico.**

Modulação de frequência — As 16 e
30: Noticiário; 16 e 35: Clube do dis-

co; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Es-
trelas em FM; 19 e 14: Em órbita;
19 e 45: Noticiário; Em órbita (conti-
nuação); 20 e 2: Boa noite em FM;
21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22
e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11:
Para jovens; 23 e 30: Discos que foram
êxito; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O
trompetista...; 0 e 02: Alta fidelidade;
1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30:
Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e
45: Vozes do Brasil; 17: Clube do Dis-
co; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Con-
juntos vocais; 18: O ritmo e a melodia;
18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30:
Uma voz e uma orquestra; 18 e 45:
«Matinée» teatral; 19: Conjunto de ri-
mo; 19 e 15: Canções; 19 e 30: Ri-
mos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19

e 53: Guitarras; 20: Rádio Placard; 20
e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário;
21 e 10: Quem conta um conto...; 21
e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e
30: Discos que foram êxito; 21 e 45:
Apenas música; 22: Badaró em «Ao pé
da letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e
melodias; 22 e 45: O fado na voz de...;
23: Clube da juventude; 23 e 45: No-
ticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite;
2: Fecho.

**RADIO RENASCENÇA — As 18: Pas-
satempo para o lar; 18 e 25: Leitura
do boletim religioso; 18 e 30: Terço e
bênção da Basílica dos Mártires; 19 e
5: Crítica de livros recebidos; 19 e 10:
Música seleccionada; 19 e 25: Boletim
do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20:
Música para o seu jantar; 20 e 30: No-
ticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Can-
ções; 21 e 15: Estrelas da Alvorada; 21
e 30: Campanha de leitura orientada;
21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando
o telefone toca; 22 e 30: Vozes da en-
cruzilhada; 22 e 45: A esquina do tem-
po; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.**

**Estação do Porto — As 18: Vozes eu-
ropeias; 18 e 15: Noticiário regional,
boletim de filmes e boletim religioso;
18 e 30: Terço da basílica dos Mártires,
em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada
aos doentes, pelo rev. Domingos de Sou-
sa; 19 e 25: Publicações recebidas e bo-
letim de filmes; 19 e 30: Sete e meia;
20: Música para o seu jantar; 20 e 30:
Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21:
Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da
Alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura
orientada; 21 e 45: Livros e leituras;
22: Viajando pelo mundo; 22 e 30:
Vozes na encruzilhada; 22 e 45: A es-
quina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2:
Encerramento.**

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e
1: Abertura; 17 e 5: O nosso jornal;
17 e 15: Clube musical; 17 e 30: Uni-
versidade Radiofónica Internacional; 17
e 40: Noticiário; 17 e 50: Último dis-
co; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16
e 30: Clube Radiofónico de Portugal;
17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISAO

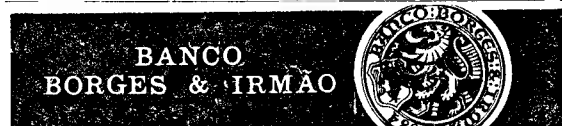
Hoje — As 19 e 30, Abertura; 19 e
32, Telejornal (edição da tarde); 19 e
45, Lanterna Mágica: «Pica-Pau»; 20
e 20, História de Um Cantor Popular;
20 e 45, O Cristal (Documentário); 21,
Telejornal (edição da noite); 21 e 21,
Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda
da Praça; 21 e 35, Dicionário (Letra
N); 22, Noite de Teatro («A Cana de
Pescar», comédia de Cláudio de La For-
re, traduzida e adaptada por Ricardo Al-
berty. Interpretação de Eunice Muñoz,
Paulo Renato, Maria Salomé, Manuel
Correia, Maria Albergaria, Fernando
Soares, Alexandre Vieira, Dalila Rocha,
Emílio Correia e Rolando Alves); 23 e
30, Geral Reservada; 23 e 55, Telejor-

nal (últimas notícias); 24, Meditação;
e 0 e 5, Fecho.

Amanhã — As 19 e 30, Abertura; 19 e
32, Telejornal (edição da tarde); 19 e
45, Episódio de «Vigilantes dos Céus»;
20 e 15, Programa Feminino; 20 e 40,
Barreira de Sombra; 21, Telejornal
(edição da noite); 21 e 25, Boletim Me-
teorológico; 21 e 30, Agenda da Praça;
21 e 35, Agatha Christie — Apresenta-
ção de Artur Varatojo; 22 e 5, «Parada
Musical» (programa de variedades com
elementos militares do G. M. L. e 2.ª
Região Militar); 23 e 30, «Machetho»,
com música de Henk Bodings e coreo-
grafia de Brydon Payge, pelo Grupo de
bailado de Agueda Sena; 23 e 55, Tele-
jornal (últimas notícias); 19, Medita-
ção; 0 e 5, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda	Companhias diversas	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	—	670\$00	673\$00	Cimentos Tejo	—	—	—
Cons. 3 % T. 10	735\$00	734\$00	735\$60	Cimentos Leiria	—	—	—
Cons. 3 1/2 % T. 10	848\$00	845\$00	850\$00	Industria Aliança	—	—	—
Centenários 4 % 1940..	1.985\$00	1.982\$00	1.990\$00	Portugal e Colónias	1.180\$00	1.150\$00	1.200\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.012\$00	1.017\$00	Nac. de Navegação	940\$00	935\$00	945\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.012\$00	1.014\$00	Col. de Navegação	490\$00	480\$00	490\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.012\$00	—	Port. de Celulose	—	4.800\$00	4.900\$00
Externo 1.ª série	—	1.270\$00	—	Port. de Pesca	—	—	990\$00
Externo 1.ª série car.	—	1.260\$00	—	Port. de Tabacos	235\$00	234\$00	236\$00
Externo 2.ª série	—	1.260\$00	—	Tabacos de Portugal	—	—	850\$00
Externo 2.ª série car.	—	1.270\$00	—	Termoelectrica	—	—	1.600\$00
Externo 3.ª série	—	1.280\$00	1.370\$00	Petroquímica	—	—	4.000\$00
Externo 3.ª série car.	—	297\$00	308\$00				
Caút. 3.ª série s/j	—	—	—				
Obrigações				Agua Electricidade e Gás			
Agua Lisboa 5 %	—	470\$00	490\$00	Agua Lisboa 1934	—	515\$00	520\$00
Norte de Portugal 5 %	102\$00	101\$00	—	Agua Lisboa 1936	—	—	500\$00
Gás. Elect. 3 3/4 %	—	880\$00	885\$00	Elect. das Beiras	—	1.775\$00	1.800\$00
Gás. Elect. 4 %	850\$00	850\$00	860\$00	Gás e Electricidade	402\$00	402\$00	402\$50
Gás. Elect. 4 1/2 %	—	—	890\$00	H. Alto Alentejo	203\$00	202\$00	202\$50
Gás. Elect. 5 %	980\$00	980\$00	—	H. E. Cávado	—	—	1.255\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	80\$00	—	H. E. Zêzere	1.381\$00	1.379\$00	1.381\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	86\$00	—	Nac. de Electricidade	1.500\$00	1.499\$00	1.500\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	União Electrica Port.	189\$00	188\$50	189\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	90\$00	—	H. Douro	1.262\$00	1.261\$00	1.263\$00
U. E. P. 5 % 1951	91\$00	90\$50	91\$50	H. E. S.	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—	Sacor	—	5.800\$00	6.000\$00
H. do Douro	925\$00	920\$00	930\$00	F. Invest. Atlântico	—	142\$90	—
H. E. S. Estrela	—	—	—				
C. P. 4 1/2 %	1.012\$00	1.011\$00	1.012\$00				
Metropolitano	—	1.003\$00	—				
Ações							
Alentejo	700\$00	700\$00	720\$00				
Angola	—	1.400\$00	1.500\$00				
Espírito Santo	—	10.000\$00	11.000\$00				
Lisboa & Açores	—	—	—				
Portugal	1.820\$00	1.820\$00	—				
Ultramarino	850\$00	850\$00	855\$00				
Agricultura	—	—	—				
Crédito Predial	—	1.005\$00	1.020\$00				
Seguros							
Fidelidade	—	—	—				
Mundial	305\$00	300\$00	310\$00				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
Soberana	—	—	—				
C. Ultramarinas							
Ag. Casseque	—	665\$00	675\$00				
Ag. das Neves	—	90\$00	—				
Agricultura Colonial	—	847\$00	855\$00				
Acucar de Angola	850\$00	847\$00	855\$00				
Boror	146\$00	143\$00	147\$00				
Cabinda	—	—	—				
Cadá	2.000\$00	1.950\$00	2.010\$00				
Col. do Búzi	70\$50	70\$50	71\$00				
Ilha do Príncipe	—	—	—				
Incomati	—	850\$00	—				
Mocambique	66\$00	66\$00	67\$00				
Zambézia	40\$50	40\$50	41\$00				
Diamantes	883\$00	882\$00	885\$00				
Lobito	558\$00	556\$00	560\$00				



PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35\$00	37\$00
Alemanha	7\$10	7\$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$40	28\$70
Dólares de 5 a 1000	28\$60	28\$90
Argentina	\$08	\$14
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$56,5	\$58,5
Brasil	\$01,3	\$01,8
Canadá	26\$20	26\$70
Dinamarca	\$405	\$425
Espanha	\$47,7	\$48,7
Congo	\$07	\$09
França (N. Francos)	\$578	\$593
Holanda	\$785	\$810
Inglat. (Libra Isabel)	\$7950	\$8100
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	\$435	\$485
Noruega	\$390	\$410
Suécia	\$545	\$575
Suíça	\$657	\$672
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285\$00	295\$00
Inglaterra	285\$00	295\$00
Portugal—barra fino	32\$80	33\$50

J. BURNAY L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papeis de crédito
Telef. 321273

FARMACIAS

FURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) * Iapada, Ld.ª Calç. da Iapada, 83-A (634721).

ALCANTARA — Nogueira, R. de Alcântara 3-A (637563).

ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) * Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

ALIO DO PINA — Pais, R. Abade de Paria, 22-A-B (720763).

ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) * Marbel, Av. de Roma, 131-A (776335).

ESTEFANIA — Délio, R. Açores, 23.

AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Águas Livres, 8-D (681515).

AREIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) * Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) * Sa da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) * Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-29-A (43966) * Nova Torque, Av. dos Estados Unidos da América, 140-B (760658).

BAIRO DA ENCARNACAO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) * Normal, R. da Prata, 220 (321342).

BENFICA — Benfíluz, Est. de Benfca, 444-A (782606) * Alegria, Est. de Benfca, 180-A-B (780511) * Progre- sso, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).

CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71 (323631).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) * Limalda, R. Ferreira Borges, 30 (660955).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) * Zenet, Rua A 182, Bairro da Liberdade.

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balseiros de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969).

ESTEFANIA — Délio, R. Açores, 22 (52388).

ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista, 4 Lapa, 37 (661251).

GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) * Higienica, R. Heliodoro Salgado 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar 122-124 (790332) * Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

PALHAVA — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUCOS — Higilux, R. de Pedroucos, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque R. S. V. (843571).

PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Pi- cheleira 140-B-C (72073-728395).

REGO — Berne, Av. de Berna, 44-A (771568).

SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira 38-40 (638132).

S. BENTO — Mical, R. de S. Bento, 380-382 (662162) * Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (661330).

ST. MARTA — Morais Sarmiento, R. Santa Marta, 15-A-B (46490) * Saliz, R. Barata Salgueiro, 54 (730820).

DE ST. APOLONIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B SE — Santa Luzia, Rua da Saudade (869831).

(382470) * Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120) * Zema, R. General Justiniano Padre (4 Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas —
Soros — Oxigénio — Camas articuladas —
Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS.
TELEFONE
4 4 6 0 2



BOTIJA GIGANTE



Considerado pela Revista Oficial Alemã D M o melhor da sua classe. Adquirir-o nas boas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

GÁLIA

RUA DOS CORREIROS, 71, 2.º
TELEFONES 36 78 34/36
LISBOA

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE SE O MARIDO ATENDER... DESLIGUE—no Império



As 3 e 6.15 da tarde
(p.r.) e 9.30 da noite
de tarde:
maiores de 6 anos
de noite:
maiores de 12 anos

Uma aventura excepcional de
Walt Disney

O UIVAR DO LOBO

As 18.30—Terça-feira clássica (17 anos)
O SORRISO DUMA NOITE
DE VERA



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(Maiores 12 anos)
Crime, «suspense»
e mistério

O REGRESSO DA VELHA CURIOSA

com Margaret Rutherford



As 15.30, 18.30
e 21.30
(M. 12 anos)
O filme de garga-
lhadas

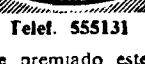
O CAPITÃO SEM BARCO

com JERRY LEWIS

Um saudável banho de alegria.



As 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
7.ª SEMANA



Em rigoroso exclu-
sivo da época o fil-
me premiado este ano com 3 «Oscars»

ZORBA, O GREGO



As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)

GERÓNIMO

Chuck Connors e Kamala Devi



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA

O ADEUS AS ARMAS

com Rock Hudson — Jennifer Jones
— Vittorio de Sica

Cinemascope e cor de luxo
— AR CONDICIONADO —



As 21.15
(M. 17 anos)
Plateia a 6500

O FINAL DO JULGAMENTO

CHÉYENNE, O REI DO OESTE

Amanhã: O GIGANTE (M. 12 anos)
COMPLEMENTOS DIVERSOS



As 21.30 h.
(M. 17 anos)

CRUZEIRO DE VERA

ESPIÕES EM ACÇÃO



As 17 e 21.30 horas
(M. 12 anos)

TOTÓ

com Totó—Dorian Gray—Bruce Cabot

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — «O comprador
de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — «Ela, ele e
os complexos» (17 anos).
VARIEDADES — «O menino da
mamã» (17 anos).
TRINDADE — Ópera — «Cavallaria
Rusticana» (12 anos).

CINEMAS

COLISEU — «Golias contra os gi-
gantes» (12 anos).
OLÍMPIA — «Continente desapa-
recido» (12 anos).
ARCO-IRIS — «A mão invisível do
dr. Mabuse» (17 anos).
JARDIM — «O destino de um bra-
vo» (12 anos).
PARIS — «Um italiano na Amé-
rica» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «O terror» (17
anos).
PROMOTORA — «Massacre na co-
lina negra» (12 anos).
ROYAL — «Landru» (17 anos).
CINEARTE — «O perfeito sedu-
tor» (17 anos).



As 21.30
ESTREIA
(Adultos)

Uma forma de
«orientar» maridos...

SE O MARIDO ATENDER... DESLIGUE

com Sandra Dee — Bobby Darin



As 15.30, 18.30
e 21.45
3.ª SEMANA
(Adultos)

MISSÃO SUICIDA

Um filme de Sidney Lumet
com Henry Fonda



As 15.45 (p. r.)
e 21.45
(Maiores 12 anos)
Crime, «suspense» e
mistério

O REGRESSO DA VELHA CURIOSA

com Margaret Rutherford



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)

Uma grandiosa e vi-
brante epopeia da
guerra no Pacífico

VOLTEMOS À CARGA

com John Wayne e Anthony Quinn
Emocionante evocação da heroica re-
sistência do povo filipino



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
4.ª SEMANA
do admirável filme
português

PASSAGEM DE NÍVEL

com Madalena Iglésias, Virgílio Teixeira,
Wilma Palmer e outros
Delicioso idílio, com lindas canções
(Maiores de 12 anos)



As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
50 grandes nomes do
cinema americano
reunidos num filme
de estrondosas gargalhadas!

A GRANDE PARADA DO RISO

Bucha e Estica, Pampilinas, Irmãos Marx,
Abbott e Costello, Greta Garbo, William
Powell, Clark Gable, etc.
AR CONDICIONADO



As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
ULTIMO DIA
Doris Day, Frank
Gregory e Danny
Thomas

UMA GRANDE COMÉDIA MUSICAL DO MESTRE MICHAEL CURTIS

O AMOR É COISA DE DOIS

Um filme com por cento do seu agra-
dol... AR CONDICIONADO



As 21.30
(Adultos)

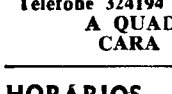
AS CINCO CARAS

com George C. Scott — Dana Wynter
— Tony Curtis



As 21 horas
(Adultos)

O CARDEAL A MAE DO SR. PITOSGA



As 15.15 e 21.30 horas
(M. 17 anos)

A QUEDA DA CASA USHER

com George C. Scott — Dana Wynter
— Tony Curtis

HORARIOS

DA CAMIONAGEM E DOS CAMINHOS DE FERRO

Estão publicadas as edições de
Julho do «Guia Geral de Camiona-
gem» e do «Guia Geral de Caminhos
de Ferro», ambos de grande utilida-
de para quem viaja, pois inserem
todas as alterações verificadas.
A casa editora, Tipografia Alian-
ça, Lda., da Rua Passos Manuel,
134-1.ª, Porto, permite a aquisição
das duas publicações mediante o
envio de 5\$00 em selos para expe-
diente e porte.

O INCÊNDIO NO ARMAZÉM DE ALGODÃO

(Continuação da 3.ª página)

água com que tiveram de lutar. É certo que havia um poço e a mina do armazém, mas estavam envolvidos pelas chamas. Assim, os bombeiros tiveram que estender as mangueiras numa extensão de muitos metros, para irem buscá-la aos poços das proximidades, que, contudo, forneciam caudais insuficientes para dominar tão grande bra-seiro. Momentos volvidos, ruíram, com grande fragor, as grossas pare-des de pedra do armazém. Feliz-mente que o vento não se fazia sentir, e daí o não ameaçarem as chamas a residência do construtor civil sr. Domingos da Silva Pinto, que, todavia, passou com a esposa e dois filhos uma noite de vigília. É que, no caso de as chamas atin-girem a sua residência, havia o pe-rigo de ali se encontrarem arma-zenados produtos inflamáveis e, conseqüentemente, pasto fácil das chamas.

Esta manhã o fogo continuava a lavar com intensidade; e a todo o momento se vê o perigo a crescer, dado que, cerca das 10 e 15, le-vantou-se a costumada nortada. No local continuam, pois, de preven-ção, dois esquadrões dos voluntários de Matosinhos-Leça e de Leixões, que se limitam a uma acção pre-ventiva, dado que a falta de água continua a existir. Agora apenas o poço do armazém, (junto da fachada principal, a única que continua de pé, mas que terá de ser demo-lida), será utilizado. Aguarda-se, porém, que cheguem ao local os re-presentantes das companhias segui-radoras, para se iniciar a nova fa-se do ataque ao fogo.

«Foi uma frase infeliz» — diz o motorista que deu a impres-são de prever o incêndio

Falámos com o sr. Manuel Fer-nando Varela, de 43 anos, casado — que é o motorista do sr. dr. Jaime de Magalhães, representante no Norte da firma — ou seja a pes-soa visada pelo comentário do em-pregado Alpino Ramos. Antes de se meter num automóvel que o le-vou ao local, afirmou que a tal asserção foi uma frase infeliz e dita talvez impensadamente. Nada mais adiantou. Contudo, é impres-são geral, e até dos próprios bom-beiros, que o homem não devia es-tar no seu verdadeiro juízo. Compete, pois, agora, à Polícia Judiciária, esclarecer toda a ver-dade e os verdadeiros motivos que ocasionaram o fogo, que deu um prejuízo de cerca de 50 mil contos, segundo foi calculado.

Sejam quais forem as conclusões a que se chegue, e tendo em atês-

ção os repetidos incêndios em ar-mazéns de algodão, parece que não seria desacertado que, futuramente, fosse imposto que este produto só pudesse ser guardado em locais onde os serviços de incêndios ti-vessem assegurada a sua defesa e integridade. Não são só os riscos, que estes armazéns correm, de ser total, ou parcialmente destruídos, mas, o que mais é de considerar, é a sua perigosa contigüidade. Não só a outros armazéns, como a re-

sidências. Depósitos ou grandes tanques de água deveriam existir para que estas instalações não ofe-recessem perigo de maior. Toda a gente sabe que o algodão arde co-mo pólvora. O pior, ainda, é que os armazéns estejam localizados onde não é possível encontrar água ba-stante para apagar um incêndio. Os bombeiros, a despeito da sua abnegação e coragem, ainda não operam milagres — não se apagam fogos sem pelo menos haver água.



hicote RESTAU-RANTE TURISTICO REGIONAL
P do Areeiro 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTACULO
COM FOLCLORE E FADOS
Maiores de 12 anos

restaurante arameiro
Trav. S. Antão, 21
(Restauradores) LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

RESTAURANTE «CHEZ FRIMAN»
TRAV DO CORPO SANTO 27-1
MENU 50\$00
C/ESPECIALIDADES ALEMãs E FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A 10-B

RESTAURANTE PASTELARIA SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOÇO E JANTAR UMA VEZ E FIGURA CLIENTE CERVO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1 DE DEZEMBRO 105
Telef. 16949

COME SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL
Telef. 260664

TONI DOS BIFES
AMANHã
Feijão com entrecosto
6.ª-FEIRA
Bacalhau à Zé do Barro
Aberto até às 3.30 h.
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211

NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

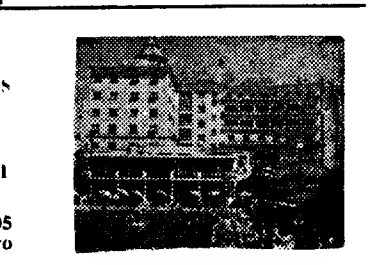
MONUMENTAL de CASCAIS
DOMINGO, 18 DE JULHO
AS 17.30
Uma corrida para os bons aficionados
CAVALEIROS
MANUEL CONDE
JOSÉ LUPI
ALFREDO CONDE
ESPADAS
JOSÉ TRINCHEIRA
JOSÉ JÚLIO
Forcados Amadores de Évora
DE JOÃO NUNES PATINHAS
8 LINDOS TOIROS -
DE D. ANTÓNIO LOBO DA SIL-
VEIRA (PAULINAS)
Bilhetes à venda desde 30\$00
Em Lisboa — Na Agência ABEP,
Praça dos Restauradores, telefone
328823 — Tabacaria da Rua 1.ª de
Dezembro, 85
Em Cascais — S. Propaganda, R.
Regimento 19, n.º 18, 1.ª, Telefone
280066 e no dia da corrida tam-
bém nas bilheteiras da praça
MAIORES DE 6 ANOS

férias em Portugal

TERMAS DA PIEDADE
AS MELHORES INSTALAÇÕES BALNEÁRIAS
HOTEL ANEXO
ALCOBAÇA
Telefs. 42065-42066

HOTEL DA MEIA PRAIA
LAGOS — ALGARVE
Telef. 349

TERMAS DE LUSO
ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



Nos estaleiros do Mondego foi hoje lançado à água o navio-tanque «Mobil Tejo»

O novo navio-tanque «Mobil Tejo», da companhia Mobil Portuguesa, foi esta tarde, pelas 15 horas, lançado à água nos Estaleiros Navais do Mondego.

O «Mobil Tejo», que com carregamento normal desloca 365 toneladas, destina-se ao transporte de produtos petrolíferos entre as instalações daquela companhia localizadas nas margens do Tejo, em Cabo Ruivo e Montijo. Embora se trate de um navio-tanque fluvial, pode também fazer navegação costeira.

A cerimónia do «bota-abixo» assistiram os srs. eng.º Horácio de Moura, governador civil de Coimbra; eng.º José Coelho Jordão, presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz; dr. Antero Ramos

Taborda, director da Alfandega de Lisboa; eng.º Luís Moreira Lobo, director dos Serviços Técnicos da Administração-Geral do Porto de Lisboa, em representação do director-geral desta Administração; coronel José Maria Cabral de Campos, comandante da Polícia do Porto de Lisboa; eng.º Mário Silva, da Direcção de Combustíveis; eng.º Luís Vilela, da Direcção da Marinha Mercante, etc. Pelos Estaleiros Navais do Mondego estiveram presentes o sr. prof. dr. Bissaya Barreto, presidente do conselho de administração, e ainda os srs. eng.º Viegas Nascimento, Carlos Lino Gaspar, José de Lemos, Mário Baraca e dr. Miranda de Vasconcelos.

A Mobil Portuguesa estava representada pelos srs. eng.º José Frederico Ulrich, presidente do conselho de administração, e David K. Roberts, administrador-delegado. Presentes, também, os srs. José Telles, chefe do departamento comercial; eng.º H. França, chefe do departamento de operação; eng.º J. Braz Gouveia, chefe da divisão de engenharia; eng.º Rui Sottomayor, chefe da divisão de retalho; Fernando Garcia, chefe da divisão de relações públicas, e, ainda, os srs. eng.º com. Manuel Soares Pinto, autor do anteprojecto do novo barco, e o eng.º J. Pereira Gens, elemento da divisão de engenharia da Mobil Portuguesa que acompanhou a sua construção.

O «Mobil Tejo» foi benzido pelo rev. Arménio Marques, prior da freguesia da Figueira da Foz. Foi madrinha da nova unidade a sr.ª D. Cecília Roberts, esposa do administrador-delegado da companhia.

Antes da cerimónia do baptismo, usou da palavra, em nome dos Estaleiros Navais do Mondego, o sr. prof. dr. Bissaya Barreto.

Após a entrega do barco, o presidente do conselho de administração da Mobil Portuguesa, sr. eng.º J. F. Ulrich, pronunciou algumas palavras de agradecimento.



O embaixador da França (à esquerda, de perfil) e os membros da colónia francesa que foram à Embaixada, escutam as palavras do sr. Albert Nancy

A colónia francesa festejou o 14 de Julho numa recepção oferecida na Embaixada do seu país

O embaixador francês em Lisboa, conde François de Rose, ofereceu esta manhã uma recepção à colónia francesa residente na nossa capital, festa tradicional de comemoração da Festa Nacional do 14 de Julho.

Os membros da colónia eram recebidos à entrada pelo embaixador francês e pela condessa François de Rose e «mademoiselle» Françoise de Rose.

Viam-se, entre as numerosas individualidades presentes, nomeadamente o funcionalismo superior da colónia, o sr. Maurice Merilhi, primeiro-secrário encarregado das questões de Imprensa e Informação, Jacques Peronalle, adido comercial, Louis Pretti, consul francês, coronel André Waltier, adido militar sr. Alzer Barreto,

adjunto aos serviços de Imprensa, etc.

Notavam-se ainda, entre os presentes, numerosas individualidades portuguesas.

Cerca do meio-dia, usou da palavra o sr. Albert Nancy, presidente dos Agrupamentos Franceses, que falou em nome da colónia. Começou por se referir à projecção da França no panorama actual do contexto mundial, tecendo diversas considerações sobre o futuro e engrandecimento do seu país; evocou a Festa Nacional do 14 de Julho e o seu significado e referiu-se ao lema «Liberdade, igualdade, fraternidade», como uma divisa honrosa que a França ostenta e defende.

Terminou o seu breve discurso aludindo à viagem que recentemente fizera a Angola e Moçambique, tendo palavras elogiosas para Portugal pela «evolução que naqueles territórios tinha verificado».

Respondendo o embaixador, conde de Rose, que fez o balanço das actividades francesas nos últimos meses, explicando sucintamente, em traços muito gerais, quais os problemas da França em face do Mercado Comum e dos países que compõem esta associação europeia, equacionando a questão, ao referir-se ao potencial agrícola e industrial da França e aos desajustamentos verificados entre o seu país e as outras nações integradas no Mercado Comum.

Após ter feito votos por uma Europa Unida, o sr. embaixador François de Rose referiu-se, também, simpaticamente, às províncias ultramarinas portuguesas que visitara há pouco, e exaltou as relações entre franceses e portugueses, que «são das melhores».

Polícia Judiciária

Foi nomeado auditor fiscal do Ministério do Exército o sr. dr. João Alcides de Almeida, subdirector da Polícia Judiciária.

Na vaga deixada pelo sr. dr. António Maria Ernesto da Fonseca, recentemente atingido pela reforma, conforme noticiámos, vai ser designado inspector-adjunto da Directoria da P. J. o sr. dr. Garcia Domingues, que desempenha as funções de inspector-adjunto da Subdirector do mesmo departamento, cargo que será ocupado pelo sr. dr. Alfredo de Oliveira Barreto.

Presidência do Conselho

O sr. Presidente do Conselho trabalhou esta manhã com o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, dr. Paulo Rodrigues.

IMPORTAÇÃO de tiras plásticas

Uma portaria, hoje publicada, permite a importação, sob regime de drawback, de tiras de matérias plásticas, classificadas pelo artigo 39.01.06, para serem incorporadas em artefactos de couro, de tela e de couro e tela, destinados a exportação.

ANTIGUIDADES

JOIAS E PRATAS ANTIGAS
COMPRAM-SE
RUA AURÉA, 250

Foi presa uma quadrilha de meliantes

A ladroagem continua desenfreada. Ainda há poucos dias foram capturados, pelas brigadas móveis da Polícia Judiciária, quatro «especialistas» do furto, a quem se apreenderam mais de uma centena de chaves de todos os tipos, e já hoje temos que referir a captura de um novo grupo de assaltantes, que tem posto em alvorço diversas localidades com as suas proezas delituosas.

Deve-se a prisão desta ultima quadrilha ao guarda-nocturno da área de Alvalade, o qual, numa das ultimas madrugadas, surpreendeu um indivíduo a tentar cortar o vidro da montra do Café Astória, na Avenida da Igreja, 32, pondo-se aquele em fuga, juntamente com um outro que servia de vigia.

O guarda-nocturno conseguiu ainda deter este ultimo fugitivo, de nome Luís dos Anjos Machado, que pretendeu subornar o seu captor, oferecendo-lhe dois mil escudos. Este individuo identificou, depois, o seu companheiro fugitivo. Trata-se do principal implicado numa série de furtos praticados ultimamente.

Em investigações complementares, levadas a cabo pela Secção de Justiça da P. S. P., foram presos António Gonçalves da Cunha, António José de Carvalho Antunes, António da Conceição Cardoso e Manuel dos Santos Leal, tendo os mesmos confessado grande numero de roubos praticados em Lisboa, Almada, Amadora, Póvoa de Santa Iria e Tomar.

Aos detidos, foram-lhes apreendidas algumas dezenas de chaves de diversos tipos e, bem assim, muitos dos artigos furtados, alguns já em poder de terceiros.

O arguido António da Conceição Cardoso, juntamente com outros individuos que a Polícia procura identificar, é ainda responsável por diversos furtos praticados em Tomar.

Todos os quadrilheiros foram enviados à Polícia Judiciária.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 31,6; mínima: Montalegre e Penhas Douradas, 8,8.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 18,7; Faro, 22,7; Funchal, 22,7; Lisboa, 22,7; Penhas Douradas, 12,7; Portalegre, 17,7; Porto, 19,7.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14,8; na atmosfera, 21,4.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado nas regiões do norte, tornando-se pouco nublado durante a tarde; vento moderado de noroeste; possibilidade de nevoeiro matinal na orla costeira ocidental, a norte do Cabo Carvoeiro.

SOL **AMANHÃ** Nascer às 6 e 21. Qcso às 21 e 01

FASES DA LUA
 Dia 21 Dia 28 Dia 4 Dia 12

MARES

PREIA-MAR — Dia 14 — As 4 e 47 (3,6 m); 17 e 01 (3,9 m). Dia 15 — As 5 e 22 (3,6 m); 17 e 33 (3,9 m). Dia 16 — As 5 e 53 (3,6 m); 18 e 09 (3,8 m).

BAIXA-MAR — Dia 14 — As 10 e 07 (1,2 m); 22 e 38 (1,1 m). Dia 15 — As 10 e 46 (1,1 m); 23 e 15 (1,1 m). Dia 16 — As 11 e 19 (1,1 m); 23 e 48 (1,1 m).

TRIBUNAIS

No Plenário da Boa Hora

No Plenário Criminal Auxiliar da Boa Hora prosseguiu, esta tarde, o julgamento dos trinta e um estudantes incriminados por actividades subversivas.

Foram ouvidos, hoje, os arguidos José Manuel Gomes Tavares de Moura, aluno de Ciências Geofísicas da Faculdade de Ciências de Lisboa; Joaquim Mário de Oliveira Vital, do 5.º ano do Liceu Gil Vicente; Carlos Henriques de Brito Mendes, da Faculdade de Ciências; José Alberto Caeiro Costa, do 3.º ano do Curso Auxiliar do Laboratório Químico da Escola Industrial Fonseca Benevides; e João Eduardo Gonçalves Bento, do 7.º ano liceal do ensino individual.

Estes cinco estudantes, juntamente com os outros já ouvidos nas sessões de anteontem e ontem, constituem o dezoito incriminados do primeiro grupo. A meio da tarde deve começar o interrogatório do segundo grupo, ao qual pertencem mais treze arguidos.

A situação no Vietnam

(Continuação da 1.ª página)

Americanos e sul-vietnamianos efectuaram hoje um ataque em massa contra um alvo que se suspeita ser um Q-G. do Vietcong, a cerca de 64 quilómetros ao sul da estratégica base aérea americana de Da Nang.

Segundo notícias que circulavam em Da Nang, estavam envolvidos no ataque contra uma área de dois quilómetros quadrados de selva e de montanhas, na provincia de Quang Tin, entre 150 e 200 aviões.

«Cánberras», «Sky-raid», «Sky-hawks», «Super-sabres», «Crusaders», «Phantoms» da Aviação, Marinha e fuzileiros navais americanos, juntamente com aparelhos da aviação sul-vietnamiana, despejaram centenas de toneladas de bombas sobre o alvo.

Não se conheceram imediatamente notícias acerca do êxito do ataque.

Uma garota colaborou na prisão de audacioso ratoneiro

Um indivíduo de nome António Mário da Fontinha Figueiredo, residente em Porto Brandão, dedica-se, habitualmente, à venda de jornais e, por vezes, explora a mendicância e outras «actividades» mais ou menos rendosas.

Em princípios de Maio, resolveu vir até Lisboa e na Rua do Embaixador, na residência do sr. Ernesto dos Santos Gada, fez uma «limpeza» completa a todos os objectos de ouro, no valor total de oito mil escudos.

Embora tenha tomado todas as precauções, foi visto em atitude suspeita por uma pequena de doze anos, que lhe fixou a fisionomia e não mais a esqueceu. Assim, quando esta garota, no passado domingo, se dirigia à praia, reconheceu o delinquente, o que motivou a prisão deste, pela Polícia da Administração-Geral do Porto de Lisboa, ficando assim esclarecida toda a actividade do ratoneiro.

LATINA
M/6 ANOS

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ ÀS 22 HORAS

3ª FABULOSAS CORRIDAS 3ª DE VERÃO

NOMENAGEM A GREGÓRIO GARCIA

Na sua última temporada o popular e querido toureiro mexicano despede-se do público português que o consagrou como ídolo

CAVALEIROS
D. JOSÉ ATAÍDE
JOSÉ NÚNCIO

ESPADAS
GREGÓRIO GARCIA
AMADEU DOS ANJOS

FORCADOS
AMADORES DE MONTE MOR
de Joaquim Capoulas

TOIROS
de SOMMER DE ANDRADE

BILHETES À VENDA: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Tel. 3 07 69, 32 17 12 e 77 18 19).

DUAS LETRAS LIM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO



Vestido de linho verde seco em tom claro com botões de baquelite, da mesma cor. As mangas são de corte quimono. A saia tem duas algibeiras abertas em vertical.

Excentricidades e fantasias da moda ao fim de três séculos de uso

por GALLY MAUTIER

— E' ridículo este chapéu! — dir-se-á quando se vai ao teatro e se encontra à frente uma senhora com aquele aborrecido «objecto».

— E' este vestido? E' simplesmente absurdo. Uma saquinha impossível... luvas afrontosas... nunca saíra á rua com estas meias... Não se importe a leitora com tais comentários, no teatro, no restaurante, na praia, em qualquer lugar público, a propósito dos acessórios do seu vestuário. Muitos deles são, inconscientemente, ditados pela inveja ou vontade de dizer mal de tudo quanto é novo e moderno. Já há 50, 100 e 300 anos que assim é. Desde as nossas mais remotas ascendentes do sexo feminino que se ouvem comentários deste tipo, fosse na corte de Versalhes, nos bailes de Napoleão III, na ópera... Nunca faltou quem achasse a moda feminina uma criança, um absurdo ou uma manifestação de ridículo.

Está ainda fresca na memória de todos a indignação que pais e maridos manifestavam quando a moda estava sob a influência de Hollywood e as senhoras usavam bolsos á homem, meias grossas, calças masculinas...

Pensem não que teriam dito os vossos detractores no século XVIII,

quando as bolsinhas de mão eram autênticas exposições de pintura com numeros e cifras cabalísticas: entrelaçadas, dividas, galões, rebucos, as mais incríveis fantasias nos mais dispares tons. E havia, ainda, os botões, os anéis, os broches, as pulseiras, os brincos colocados nos sapatos, as fivelas... Tudo isto tinha motivos ornamentais de marfim ou esmalte, berrante, com cores de cores bizarras, terminando e alguns em setas de metal amarelo. Uma série de infantilidades que eram moda, também consideradas ridículas, mas ao mesmo tempo deliciosas e que davam á mulher um alicante ar de modernidade e vanguardismo ou arrojo no traje.

Entretanto, está ainda por fazer o estudo sobre as jóias, botões, saquinhas, ornamentos... com tendência política. Os Arquivos de Chartres possuem brincos em forma de guilhotina. Os famosos pentes Merveilleuses são ornamentados com motivos revolucionários, tal como mais tarde apareceram leques e bolsas com motivos bonapartistas. Alguns dos expositores destes motivos de moda chegaram a ser presos e multados. Os entusiasmos políticos serviam a moda feminina e muitos dos seus criadores se arriscaram com tal ousadia. Mas o desejo de usar o que as outras mulheres não tinham levavam a correr esse risco.

O Primeiro Império lançou as luvas pintadas, moda que Hollywood adoptou muitos anos depois, para propaganda das suas vedetas. Havia também as luvas aristocráticas, pintadas e bordadas de forma individual, a luva democrática com vinhetas idênticas, impressas em sé-

rie, ás centenas, cujas imagens reproduziam os gostos, os emblemas e as tendências políticas da época.

Os primeiros jornais da moda

A dar fé ás melhores informações sobre o género, o primeiro jornal de modas publicado em França, no tempo de Luís XV, foi um tal «Courrier de la Mode». Não teve nenhum êxito e desapareceu depressa. Mais duradoura foi a existência do «Gabinets des Modes», em 1785, no reinado de Luís XVI. No ano seguinte foi transformado em «Magazin des Modes — Nouvelles françaises et anglaises». Segundo o seu título e se dizia no cabeçalho, «este jornal informava sobre o aparecimento dos costumes e novos trajes que iam fazendo moda, para ambos os sexos, de forma a agradar a toda a gente». Tanto falava de ricos vestidos como daquilo a que hoje se chama o «pronto a vestir».

Com a revolução, os jornais da moda nasceram como cogumelos. De 1790 a 1792, apareceram o «Journal de la Mode et du Goût» e, sob o Directório, uma época de folias e excentricidades, o «Messager des Dames», «La Tableaux Général du Goût», «Correspondance des Dames». Por fim, foi fundado em 1797, o «Journal des Dames et des Modes», que se publicou até 1838, com 41 anos de êxito e 3600 numeros atraentes e que se vendiam muito.

Rivalidades da moda

Paris, capital incontestada da moda feminina, encontrou, entre

(Continua na página seguinte)

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Maria Isabel de Roura, D. Celeste Bruxelas, D. Margareth do Rosário Amaro e o menino Julio Manuel Rodrigues Rebelo.

Amanhã — Meninas Maria Teresa Castanho Varela, Maria Margarida Conde de Pinho Oliveira e Isabel Maria de Oliveira Veloso.

Dia 16 — D. Isaura de Magalhães Coutinho e menino João Alberto Ferraz Lopes de Sousa.

Dia 17 — D. Ema de Jesus Ventura e D. Maria Georgina Monteiro Sales.

Dia 18 — D. Maria Vicente Ramos de Sousa e meninas Maria Eugénia S. Vidal e Otília Mendonça Soares.

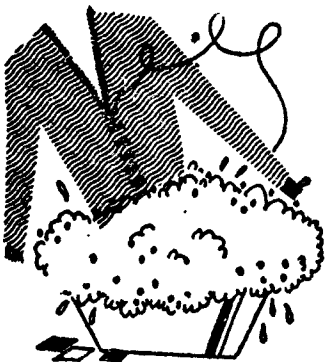
Dia 19 — D. Leopoldina Faria Pires, menina Maria Nair Barbosa Fontes Tavares e menino José Manuel Correia Ralha.

Dia 20 — Meninas Celeste Murta Soares, Helena Isabel Palhoto Bicuço Martins, Arlete Ramos de Almeida e Maria Isabel Delgado Liques.

Dia 21 — D. Maria José Peres Ferreira Chaves e D. Maria Henriqueta Tasso de Figueiredo Borges de Sousa.

Uma «Bomba» no mundo da moda

PARIS, 13. — (F. P.). — O «mestre» André Courreges lançou hoje



Para evitar que as casas das camisas e casacos de malha se alarguem durante a lavagem, devem coser-se previamente com linha branca. Depois da peça bem seca, passá-la com ferro pouco quente e retirar as linhas

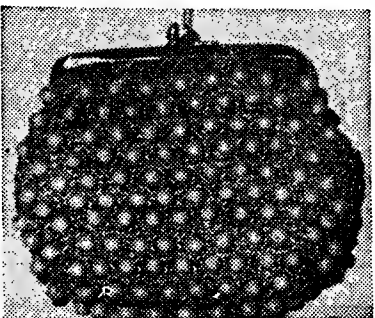
uma «bomba» no mundo da moda por não apresentar qualquer colecção nas passagens que começam a 26 do corrente com os modelos para o Outono e para o Inverno. André, cujo estilo tem sido influenciado pela era espacial, tornou-se um gigante da alta costura desde que pela primeira vez abriu a sua casa, há quatro anos.

O seu nome não figura no calendário das passagens de modelos publicado pelo Sindicato dos Profissionais de Alta Costura, e André recusa-se a prestar quaisquer esclarecimentos, tendo desligado o telefone.

É conhecida a sua aversão á publicidade. Ao contrário de outros ditadores da moda, André recusa-se a vender cópias dos seus estilos a preços baixos aos fabricantes franceses. Duas casas francesas de fabricantes de tecidos confirmaram que André não fez uma única encomenda de materiais para esta época. Segundo pessoas bem colocadas no meio da moda, André queixou-se recentemente de que as suas silhuetas são excessivamente fáceis de copiar por alguém que possui um conhecimento básico da forma de usar determinados tecidos.

VIMOS PARA SI...

Desta conversa que mantemos há anos com as leitoras já se terão apercebido certamente que a Maria Adelaide, como qualquer ser huma-



no que se preza, tem as suas manias. E estas manias inocentes influenciam, até certo ponto, a escolha dos artigos que todas as semanas lhes apresentamos. De tal maneira que, nas lojas onde já nos conhecem, nem se atrevem a propor-nos sugestões: somos de uma absoluta e total independência. Entramos, escolhemos e seleccionamos apenas segundo o nosso critério, que a maior parte das vezes é contrário aos ventos da moda.

Quem anda muito pelos bastidores da dita moda acaba por ganhar uma certa intuição daquilo que, em breve, se torna indesejável, por muito batido. Lembrem-se quando apareceram os primeiros artigos de

(Continua na página seguinte)

«DUAS-PEÇAS»

Um bonito e discreto conjunto de banho «duas-peças». O calção é preto com cinto branco e listrado de preto. O corpete é ás riscas brancas e pretas.





DA MULHER E DA CRIANÇA

PRÁTICO PARA PRAIA



Uma camiseta de estilo jovem, aos quadrados, no tom de turquesa vivo, para ser usada com calça comprida folgada, de fibra fina sintética e no mesmo tom. É um conjunto prático para a praia ou campo.

ACEITE

UM BOM CONSELHO: para acabar definitivamente com a tortura dos pés, basta que aplique por fora do calçado umas gotas de **SHOE-EZE**



SHOE-EZE

der-lhe-à definitivamente O DESEJADO ALÍVIO

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS
Distribuidores: Estúdios para Mulher e Criança
REPRESENTAÇÃO UREDO, Lda
Av. Almeida Reis, 94, 4.º e 5.º andares
Tel. 328523

FIOS - NOVIDADES PARA VERÃO.

Tricot e Crochet

ROSA & C.

Preços de Fábrica

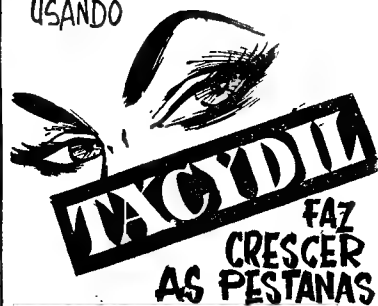
Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA
Tel. 328523

Leite fresco

As donas de casa hamburguesas poderão conservar o leite fresco durante pelo menos um mês sem recorrerem ao frigorífico. Na maior cidade portuária da República Federal da Alemanha, foi recentemente lançado um novo tipo de leite designado «Leite H». Presume-se que o «Leite H» abrirá novos mercados ao leite. Mediante investimentos num montante de 500 000 marcos uma empresa hamburguesa criou as primeiras instalações que fornecem em cada hora 3600 embalagens de meio litro. Segundo um novo processo, o «Leite H» é aquecido durante seis minutos até, a uma temperatura de 85° C. Depois de um período de homogeneização o leite aquecido, sob pressão, atinge durante cinco segundos a temperatura de 138° C. Em seguida, baixa-se a temperatura do leite para 13 graus, começando então a embalagem. O processo tem a vantagem de não se perder o teor de vitaminas do leite. Consta que o leite se conserva durante dois a três meses. Um período de um mês é garantido pela empresa hamburguesa.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO



DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

Extravagâncias e fantasias da moda

(Continuação da página anterior)

1794 e 1820, dois rivais: primeiro Londres e depois Berlim. A ofensiva começou em 1794 com a fundação da «Gallery of Fashions», cujas ideias ameaçaram a hegemonia da moda francesa, não só em Inglaterra como também em Paris e nos países onde a moda parisiense era lei. Até 1800, este jornal foi uma autoridade em assuntos de moda.

Quanto aos alemães, que durante muito tempo se contentaram em copiar simplesmente a moda francesa, fundaram, em 1815, o «Moden Zeitung», fazendo um enorme esforço para se emanciparem da tutela francesa e da influência estrangeira.

Entretanto, apesar de algumas ideias originais, baseadas sobretudo nos trajes nacionais e típicos, a florescência da moda germanica foi de pouca duração e os seus criadores caíram nos inevitáveis excessos. Como consequência, as elegantes de Berlim, Munich e Viena voltaram a abraçar o gosto parisiense.

A despeito das fantasias e excêntricas, as pretendidas «decadências» de Paris não foram mais do que aparentes, impondo a moda durante três séculos. Deve-o ao seu bom senso e à medida do gosto que Paris soube fazer sobressair de todas as bizarras de pouca vida, mantendo a supremacia da moda mundial.

GALY MAUTIER

A escolha dos sapatos

Muitas vezes sentem-se os pés cansados e uma sensação de tontura e falta de equilíbrio, o que pode assustar. Pensa-se logo em qualquer moléstia grave e, a maior parte das vezes, o facto deve-se muito simplesmente aos sapatos que se trazem calçados. Mas, mesmo mudando de salto alto para tacco raso, pode persistir o tormento. Interessante, antes de mais, ao escolher os seus sapatos, ter em atenção alguns pormenores importantes. Assim, um sapato de tacco alto não deve ter o salto absolutamente vertical, mas levemente dirigido para o interior. O seu ponto de apoio deve ser abaixo do ponto de apoio do calcanhar na palmilha, a fim de que o peso do corpo seja bem repartido.

Quando o encurvamento da palmilha do sapato é defeituosa, por má colocação do salto (muito dirigido para diante ou inclinado para trás), o pé desliza e sentem-se dores na base dos dedos, originando-se calosidades. Um sapato defeituoso exige ainda esforços anormais da coluna vertebral e dos numerosos músculos do dorso e dos membros inferiores. Altera também o equilíbrio do corpo e provoca a fadiga que pode originar a sensação de desequilíbrio e tonturas.

Se quiser saber se o sapato que compra não lhe irá causar transtornos funcionais, coloque-o sobre uma superfície plana. Se oscilar, é sinal de que o salto não se encontra colocado no sítio conveniente e deve rejeitá-lo, ou corrigir a sua posição.

PERGUNTE PARA SABER

Como se prepara a madeira plástica para tapar buracos de caruncho?

ZILDA

Obtenha pó fino de madeira passando nesta uma lima. Misture o pó com cola celulósica e aplique com uma espátula fina ou ponta de faca.

Cassandra

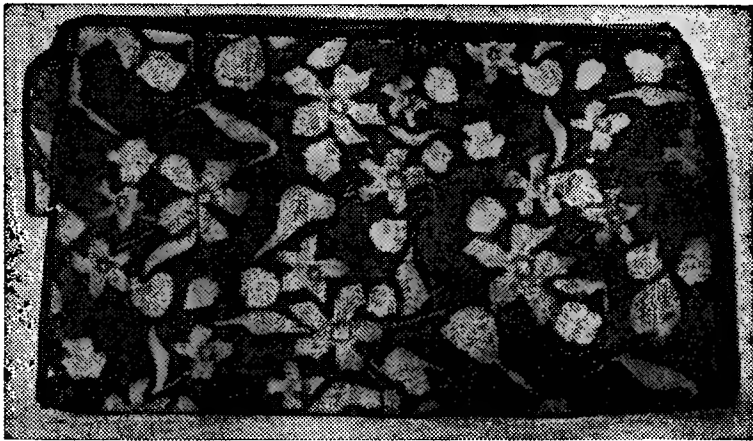
Rua Jardim do Regedor, 15 — Telef. 32 33 55
(frente à Droguaria J. da Silva Pires)

A LOJA SEMPRE ACTUALIZADA EM:

LINGERIE ★ CINTAS ★ SOUTIENS ★ VESTIDOS
e MALHAS

GRANDES STOCKS EM CORES E MEDIDAS

VIMOS PARA SI...



(Continuação da página anterior)

«tricot» confeccionados com um fio brilhante? Eram lindos, vistos um de cada vez. Nunca comprámos nenhum, com a impressão, que aliás saiu certa, de que dentro de pouco tempo estariam absolutamente banalizados. Este Inverno aconteceu-nos o mesmo com as carteiras de napa a imitarem pele de lagarto ou crocodilo. O trabalho é muito perfeito, as carteiras são bonitas, mas foi tão grande a invasão que o bom gosto acabou por ir na enxurrada.

Só mais um exemplo, para rematar: o linho estampado. Que nos perdemos os Manes da Alta Costura, mas já não podemos ver vestidos e duas peças deste tecido, tão banalizado está. Agora, só o suportamos em carteiras, ou antes, bolsas práticas, como a que apresentamos na gravura. Para reatarmos o fio meada, diremos que as bolsas e carteiras são uma das pequenas manias da vossa Maria Adelaide, de que aliás não temos abusado muito aqui na Página. Hoje, para compensar, falaremos de duas de uma só vez.

A primeira custa 110\$00 (90\$00 se a leitora quiser mandar fazer com tecido seu), está muito bem acabada com napa e tem duas bolsas exteriores. É inteiramente forrada por dentro, sólida, prática e com muita arrumação. Consideramo-la ideal para ir de manhã à praça, para ir até à praia ou, melhor ainda, para levar em viagem todos aqueles pequenos acessórios que se tornam indispensáveis, espe-

apertada na qual foram entretectadas dezenas de pedras facetadas. Em nossa opinião, são muito bonitas. Custam 115\$00.

A árvore mágica

Esta palavra «mágica» lembra-nos sempre o nosso filho mais pequeno, para quem o Mundo é uma descoberta permanente e fantástica. Tudo o que os seus quatro anitos não podem ainda entender, mesmo depois de lhe termos explicado, resolve ele com uma simples frase: «É mágico!». E fica perfeitamente satisfeito, pois ao fim e ao cabo a magia é para ele tão natural como o prato da sopa.

Pois esta árvore mágica é uma nova forma de apresentar desodorizantes de ambiente e tem sobre os outros modelos no comércio, várias vantagens. Não é líquida, actua permanentemente, e a quantidade de desodorizante é regulável pela porção da árvore que nós vamos extraíndo do envelope de celofane que a rodeia. Na primeira semana puxa-se a árvore até aparecer o galho cimeiro, na segunda aparece o primeiro dos ramos laterais, etc., até ao fim das seis semanas. O próprio invólucro trás a indicação das marcas: 1., 2., 3., etc. semanas, pelo que é muito fácil o seu manejo. Tem uma pega de suspensão; enfia-se a argolinha num prego e aí teremos, durante o tempo que quisermos, e na quantidade que for necessária, um bom desodorizante de ambientes, pouco perfumado (fe-



cialmente se viajarmos com crianças.

A outra bolsa é para os fins de tarde, eventualmente para uma saída nocturna de menos cerimónia. É uma perfeita imitação das bolsas italianas que se vendem pelo triplo do preço, e consta de uma malha

lizmente), mas eficaz. Custa 10\$00.

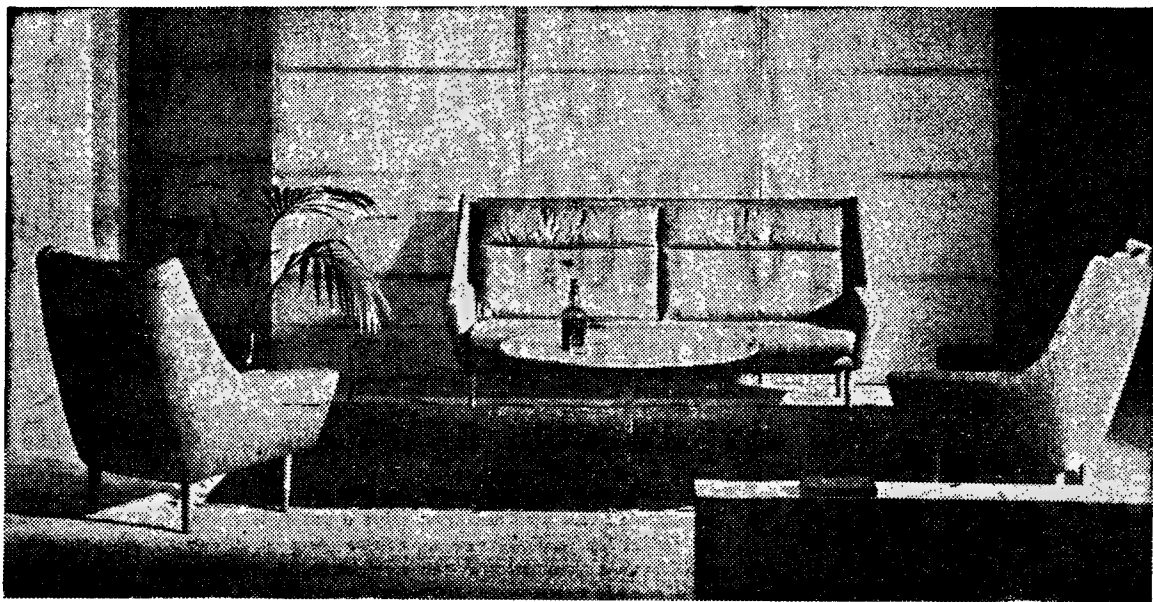
Uma sugestão: se a vossa casa é do género que ganha cheiro a mofo quando desabitada, antes de irem para fora utilizem uma destas árvores de parede. No regresso, ao meterem a chave à porta, não se sentirão avassalados pelo cheiro desagradável duma atmosfera fechada.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as bolsas (a prática e a chique) na Perfumaria Armada, na Rua de Santa Justa, 85 e as árvores desodorizantes na Droguaria Pereira Leão, na Rua da Prata, 225. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c, Esq. — Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno).



Um recanto agradável

A disposição dos «maples» e sofá importa muito para que as pessoas se sintam bem instaladas. Para uma «conversa amena», como costumamos dizer, ou um «bate papo», como dizem os brasileiros, não há nada melhor do que os «maples» voltados de frente para o sofá. Só assim o conjunto das três peças merece a classificação de «funcional».

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES
PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES
SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

DESIDRATAÇÃO

Com o calor, as crianças, em especial, são atacadas pela desidratação. A desidratação é a falta de retenção de líquido nas células do organismo. Quando não se trata a tempo, pode ser perigosa. Pode, também, atingir os adultos que se expõem muito tempo ao sol de Verão.

Em média, um litro de água diário, é o aconselhável para suprir as nossas necessidades. Mas, para evitar a gordura — eterno fantasma das mulheres — beba água fora das refeições. Assim você mata dois coelhos de uma só cajadada: cuida da sua estética sem prejudicar a saúde. Mas líquido não é só a água. Os refrigerantes, os sucos de frutas, também devem merecer a mesma atenção. Mas a água, sendo mais simples, é a mais aconselhável.



Camisola de Verão

Um conjunto de camisola leve, para o Verão, de tecido sintético, nas cores de azul pálido e com guarnições em vermelho e preto.

MELANIE

BOUTIQUE

VESTIDOS

PRONTO A VESTIR

Rua Saraiva de Carvalho, 16

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

DA MULHER E DA CRIANÇA



Sopa de legumes

INGREDIENTES — 6 cenouras pequenas, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 colher, das de sopa, de azeite, 3 nabos pequenos, 2 batatas médias, sal e água.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as batatas e os nabos. Raspam-se as cenouras. Corta-se tudo em bocadinhos e pica-se a cebola. Põe-se tudo ao lume numa panela com água e tempera-se com a Vaqueiro, o azeite e o sal. Deixa-se ferver até os legumes estarem cozidos.

Cabrito em cebolinhas anãs

INGREDIENTES — 1 cabrito pequeno, 2 cenouras, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de carne Royco, 2 decilitros de vinho branco, 2 dentes de alho, 20 cebolinhas anãs, 1 colher de farinha, 2 gemas de ovos, 1 colher de salsa picada, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Limpa-se o cabrito e corta-se em bocados grandes. Raspam-se as cenouras e cortam-se em rodela fina. Descascam-se as cebolinhas. Aloiram-se na Vaqueiro os bocados de cabrito. Juntam-se-lhes os alhos picados, o sal, a pimenta, as cenouras e o cubo de caldo Royco desfeito no vinho. Deixa-se ferver 15 minutos. Misturam-se-lhes as cebolinhas. Quando o cabrito e as cebolinhas estiverem cozidos, tiram-se da caçarola, para outra aquecida. Engrossa-se o molho juntando-se-lhe a farinha desfeita numa chávena de água. Deixa-se ferver 5 minutos em lume brando. Por fim adicionam-se as gemas dos ovos desfeitas em duas colheres de água, e a salsa picada. Deixa-se apenas levantar fervura. Colocam-se os bocados de cabrito numa travessa, cobrem-se com o molho bem quente e serve-se. Acompanha-se com puré de batata e ervilhas cozidas, temperadas com Vaqueiro.

Pudim dourado

INGREDIENTES — 6 ovos, 250 g de açúcar, raspa de casca de meio limão, meia colher, das de café, de canela, 1 colher, das de café, de sumo de limão

PREPARAÇÃO — Mistura-se o açúcar com as gemas, a casca de limão e a canela mexendo-se bem. Acrescentam-se-lhes as claras batidas em castelo e mexe-se até ligar muito bem. Deita-se em forma untada com Vaqueiro e leva-se a cozer em forno regular.

sempre a mão...
a certeza
de uma boa digestão



alívio rápido
na acidez
flatulência
dôr e
enfarfamento

DEIXAR DISSOLVER
LENTAMENTE NA BOCA

SABOR DELICIOSO
semelhante ao de
um fino caramelo
2 paladares, mentol
e limão



moderno
anti-ácido
altamente
eficaz no
tratamento
das
perturbações
gástricas

PEQUENA: 6900
25 pastilhas
CAIXA
GRANDE: 16950
100 pastilhas

A MEIA DE VIDRO JÁ TEM A VENDA AS MAIORES
NOVIDADES EM FATOS DE BANHO PARA
A NOVA ÉPOCA

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	Tipo	LATAS DE		
		250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo		10\$00	17\$50	—
Almondegas		10\$00	17\$50	—
Pasta de carne		10\$00	17\$50	—
Carne estufada		12\$00	20\$00	27\$50
à jardineira		—	14\$00	—
guisada c/ feijão		—	14\$00	17\$00
Cozido à portuguesa		—	15\$00	—
Guisado à saloia		—	11\$00	—
Mão de vaca guisada		—	15\$00	17\$50
Dobrada c/ feijão		—	14\$00	—
Galinha c/ arroz		—	20\$00	—
Frango c/ ervilhas		—	22\$50	—
Frango estufado		—	22\$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	7\$50	15\$00	—	—
160 gr.	10\$50	—	—	—

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduíches!

EM LISBOA: ACOEX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DL. • Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA • PONTA DELGADA • AÇORES





DA MULHER E DA CRIANÇA

UM LIVRO PARA OS PAIS

O professor Ferreira de Mira foi um incansável educador, preocupado com a formação e felicidade da criança. Muitas são as obras onde, em linguagem simples, expôs as suas opiniões sobre problemas do dia a dia, uns que preocupam os pais e outros que passam despercebidos, mas que nem por isso deixam de ter importância na vida infantil. Temos presente «A Arte de Educar» que trata dos mais variados assuntos, desde os primeiros trabalhos da educação (regularizar as funções da vida vegetativa e criar automatismos) até aos problemas da adolescência e da juventude. A seguir transcrevemos parte de um capítulo no que se refere a ocupações e graças pueris, contos e narrativas, e as primeiras lições.

Procedem erradamente os pais que perturbam a concentração dos filhos quando os vêem entregues a tarefas que são, segundo a sua apreciação, da maior futilidade. Com esses trabalhos fúteis, as crianças tomam contacto íntimo com o que as rodeia, adquirindo conhecimentos do mundo exterior nos limites das suas possibilidades físicas e mentais; os pais devem ter em vista que a importância destes conhecimentos tem de avaliar-se, não de maneira absoluta, mas em relação com o desenvolvimento intelectual do indivíduo.

Essas ocupações pueris devem, portanto, ser tomadas a sério. Fazer com que a criança desvie a atenção dos seus entretenimentos, para admirar um brinquedo mais ou menos complicado, é mostrar que se não compreende a simplicidade do espírito infantil. Há brinquedos que fazem a delícia dos adultos, mas deles somente, e não é de surpreender que as crianças prefiram, a tão sabias complicações, simples montes de areia, bolas de vidro, ou feios bonecos de trapo.

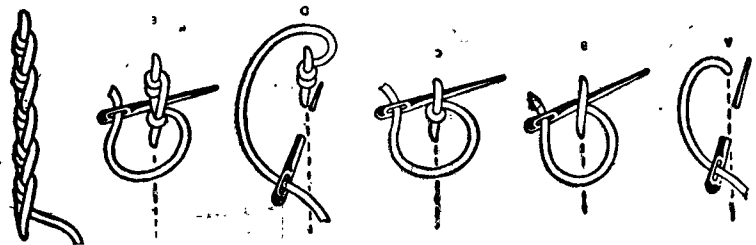
Outra má prática, em que incorrem frequentemente os pais e quase sempre as mães, é a de se obrigar a criança a interromper essas ocupações infantis, para que cumprimente pessoas amigas e execute perante elas aquelas gracinhas que, não poucas vezes, apenas para seus pais têm graça. Quando as crianças são muito novas, este procedimento materno, que representa alguma vaidade envolvendo muita ternura, não tem outro efeito que não seja o de desviar a criança, durante alguns minutos, da senda em que ela se desenvolve normalmente, exercendo actividades que estão em perfeito acordo com as suas possibilidades físicas e mentais. Mais tarde, porém, a criança impressiona-se com os louvores que lhe dirigem, reconhece que lhe acham graça, não distingue o que há de complacência mundana nos elogios que lhe fazem, repete as suas gracinhas já sem naturalidade, e torna-se vaidosa e desengraçada.

A primeira instrução dada às crianças consiste em breves, simples e claras explicações sobre o que lhes impressiona os sentidos e desperta a sua infantil curiosidade; mas bem depressa a esse processo de ensino se junta o das narrativas sob forma de contos, que ao mesmo tempo satisfazem a curiosidade e a imaginação. Nos intervalos das suas corridas e brincadeiras agitadas, enquanto os músculos repousam, são essas narrativas, às vezes ilustradas com estampas ou desenhos, que permitem dar às crianças ocupação ao mesmo tempo agradável e útil.

Os contos e narrativas devem escolher-se tendo em consideração a idade da criança e o seu desenvolvimento mental e atendendo também a que eles são destinados mais a ocupar a atenção da criança do que a fornecer-lhe conhecimentos, mais a deleitá-la do que a instruí-la. São inteiramente admissíveis as histórias maravilhosas com as quais se satisfaz a forte tendência imaginativa do espírito infantil. Desde que haja também o cuidado de dar, nas explicações que constituem lições de coisas, com a aquisição de conhecimentos, o gosto de observar com rigor, que leva gradualmente ao culto pela verdade. Não haverá mal algum em que a criança viva por uns momentos no mundo da fantasia, nem que a respeito de uma flor, de que se lhe mostra a constituição, ela lembre que na sua linda corola poderia, porventura, abrigar-se uma fada maravilhosa. A imaginação é um dom precioso que não deve ser desprezado nem contrariado no seu desenvolvimento, fonte das artes e origem dos nossos mais delicados prazeres. É com prazer que bem o agrado da criança ao ouvir histórias maravilhosas, todo aquele que, já no estado adulto, se refugia ainda, de vez em quando, num mundo imaginado em que não sente as asperezas e resistências do mundo real, embora não confunda esses dois mundos e tenha bem presente no espírito que é neste último que tem de viver.

O que é necessário é que a criança, como o adulto, não confunda esses dois mundos, o real e o fantástico, e por isso é preciso habituá-la, desde muito nova, ao culto pela verdade. Nunca deve, portanto, mentir-se-lhe, nem responder-se-lhe com explicações falsas sobre os assuntos das suas interrogações, embora essas explicações tenham de ser forçadamente incompletas, de acordo com o desenvolvimento mental de quem pergunta. Mas o conto pode ser inteiramente falso, absolutamente falso. Bem cedo começam as crianças a reconhecer que os animais domésticos não falam, e isso não as impede de dar atenção e de ouvir com agrado contos e fábulas como os de La Fontaine.

As crianças são fáceis nas escolas aos sete anos de idade, mas a sua instrução por verdadeiras lições pode começar mais cedo. Muito gradualmente, tanto que mal se notam diferenças de dia para dia, vão-se transformando as explicações, contos e narrativas em lições ordenadas, deixando em parte suspensa a curiosidade da criança, de um dia para outro, como em romances publicados em folhetins. As próprias crianças, desejando imitar os mais velhos, pedem às vezes que se lhes dê lições; é bom satisfazer esses pedidos com a discrição suficiente para que a lição ou simulacro de lição termine antes que a criança se fastigue ou se aborreça.



ABC DAS MÃES

A Os biberões constituem um verdadeiro perigo quando não são escurupulosamente lavados.

O leite não é só um alimento completo para as pessoas, também o é para os micróbios que, na sua maioria, se desenvolvem nele rapidamente. Por este motivo os biberões devem ser lavados logo depois de servidos. Porque não é a mesma coisa lavar bem o biberão assim que foi servido ou deixá-lo sujo e lavá-lo quando vai ser utilizado de novo. Quando acaba de ser servido, as suas paredes apenas estão aderentes partículas de leite ou papa; mas, passadas horas, já tem muitos micróbios.

B A criança precisa de brinquedos que ela possa manejar sem perigo. Não são os brinquedos muito bonitos e complicados os melhores; os melhores são os que melhor correspondem à sua necessidade de exercício e de descoberta, e aos seus interesses.

Até aos seis meses os brinquedos que mais convêm ao bebé são: Argolas de borracha, rocas, bonecos de pano ou de borracha, colheres de plástico.

Dos 9 aos 12 meses: blocos, bolas, uma caixa resistente e baixa para trepar, animais e bonecos, panelinhas.

Dos 12 aos 24 meses: blocos grandes, baloiço baixo, balde e pá, brinquedos para empurrar e puxar, livros de pano com bonecos.

Pouco a pouco os pequeninos devem ser levados a arrumar os brinquedos, e a tomar essa responsabilidade.

C As mães pensam que a coisa mais simples deste mundo é ferver o leite. Mas elas devem saber que o leite só ferve a 101 graus; quando «sobe» na vasilha está apenas a 80 graus; pelo que é necessário deixá-lo baixar de novo e conservá-lo em ebulição durante 3 minutos — para que o leite fique, realmente, fervido.

HEREDITARIEDADE

— Para que os filhos nasçam saudáveis é indispensável que o pai tenha uma saúde perfeita?

— Isso depende das doenças de que possa sofrer na data da concepção. Há as que não têm influência alguma, e as que podem ser transmitidas aos descendentes. Estas são as chamadas doenças hereditárias. Por exemplo: um homem que sofra de miopia ou de reumatismo, tem muitas probabilidades de transmitir essas doenças a seus filhos. Um homem de saúde excelente que, por ter vivido numa região de mau clima, passou a ter incómodos intestinais, não transmite esses incómodos aos seus descendentes.

— Assim como se transmite a doença também se transmite a saúde?

— Exactamente. Os pais podem transmitir uma tendência para a longevidade, uma sólida resistência à doença, órgãos normais e são.

A LIÇÃO DE BORDADOS

Este ponto de fantasia é muito bonito, mas exige já um certo domínio da agulha. É um ponto para a menina aprender depois de já saber bem o ponto de pé de flor. Começa-se justamente por fazer um ponto de pé de flor (A). Puxa-se a linha e passa-se a agulha por baixo do ponto acabado de fazer, sem tocar no tecido (B). Passa-se a linha outra vez por baixo do mesmo ponto, abaixo do primeiro rolo (C). Faz-se outro ponto de pé de flor (D). Passa-se a linha duas vezes sob o ponto acabado de fazer e também por baixo do ponto anterior (E). E continua sempre assim.

(F) mostra o lindo efeito do ponto, que deve aplicar-se em desenhos de traços largos, ou mesmo em simples linhas directas.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

Aspirações, aptidões e vocação

ERIA um grande erro, do ponto de vista educativo, deixar os jovens completamente livres para decidirem sobre o seu destino. Os jovens não podem ser educados por jovens, porque lhes é indispensável uma guia experiente e com incontestada autoridade. A vontade de abraçar uma profissão não pode bastar para determinar a escolha. A inclinação não corresponde sempre à aptidão, mesmo que o desejo seja sincero.

A aptidão para uma profissão é uma coisa completamente diferente do êxito escolar. O facto de um estudante ter sempre boas notas não quer dizer que satisfaça na sua profissão; muitas vezes o sucesso no trabalho não corresponde aos sucessos escolares, porque o triunfo na vida exige qualidades que não influem na escola. Um grande numero destas qualidades, que não puderam desenvolver-se na escola, e que até mesmo foram nela abafadas, revelam-se na vida. É preciso, enfim, ter em conta que todos os jovens estão em plena evolução física, moral e espiritual e que, por conseguinte, a escola baseada em conhecimentos e estudos livrescos não saberia determinar vocações de uma maneira decisiva.

Constatamos com satisfação que, há alguns anos, a escola se esforça em formar os jovens com vista às suas profissões futuras. Mas estes esforços ainda não deram todos os seus frutos. Seria necessário que os professores se empenhassem principalmente em desenvolver e educar a personalidade no seu conjunto (estudo dos caracteres) e que as notas não viessem senão em segundo lugar como uma espécie de certificado dos conhecimentos adquiridos. Acontece muitas vezes que alunos excelentes fracassam na vida e que alunos médios fazem uma carreira que surpreende os seus professores.

Por isto os professores farão bem em ligar menos importância às notas do que ao carácter dos alunos; assim como os pais não deverão ficar desesperados perante más classificações e pensar que, fora da escola, existem outros domínios onde o homem pode prestar as suas provas.

W. ARNOLD

CONSULTÓRIO

DAS MÃES

A minha filha tem o sono agitado

A minha filha tem um sono muito agitado e penso que seja ocasionado por lombrigas. Aconselharam-me a dar-lhe um vermífugo. Pode dar-lhe?

RESPOSTA: — Muitas pessoas pensam erradamente, que a criança nervosa, ou que mete os dedos no nariz, ou range os dentes enquanto dorme, sofre de lombrigas; mas a verdade é que só raramente as lombrigas podem causar tais sintomas.

Nas regiões onde a verminose é comum, se a criança apresenta os respectivos sintomas (palidez, atraso de crescimento, indigestão e prurido nos pés), as suas fezes devem ser examinadas. Encontrando-se vermes, ou ovos dos mesmos, deve levar-se imediatamente a criança ao médico.

Nunca se dê um vermífugo à criança, a não ser por indicação expressa do médico. Um remédio que é forte bastante para matar as lombrigas, também pode danificar o organismo, se não for dado nas doses e condições convenientes.

Não se pode exagerar a importância do asseio ao procurar destruir os vermes; porque, mesmo quando tomam remédios, as crianças podem voltar a infestar-se, coçando-se. É, pois, preciso que andem com as mãos bem lavadas e as unhas cortadas rentes. Devem dormir de pijama e com luvas de algodão.

Para evitar a propagação do mal às outras pessoas, devem escaldar-se todas as roupas da cama e do corpo, antes de serem lavadas. É também de especial importância esfregar e esterilizar com frequência os assentos da casa de banho.

O desenvolvimento do bebé

Tenho um bebé com 9 meses que me parece normalmente desenvolvido. Contudo, como não tenho prática de crianças, gostava que me dissesse qual é o desenvolvimento normal de uma criança desta idade.

RESPOSTA: — Se o seu pequenino já se senta solito; se começa a gatinhar; se observa os brinquedos e brinca com eles; se diz pa-pa, mã-mã-mã, ba-ba-ba, etc.; se gosta de música e de ouvir falar as pessoas de família — é porque o seu bebé está normalmente desenvolvido.

O apetite das crianças

A minha pequenita, ao contrário



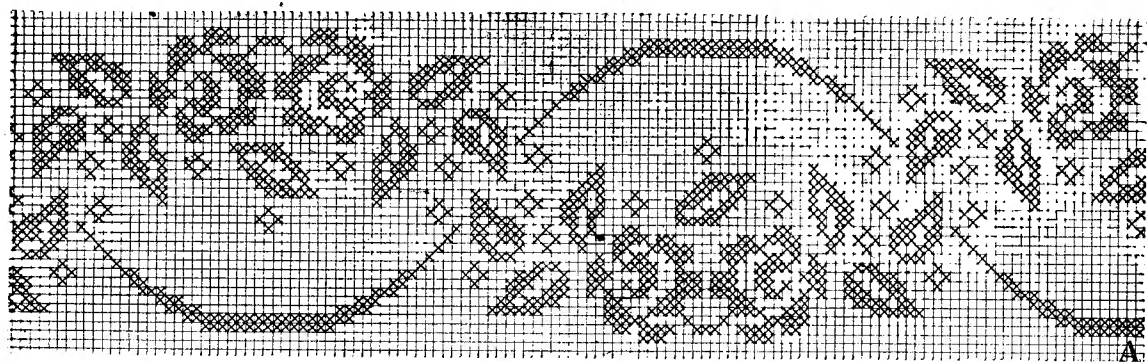
da prima que está sempre disposta a comer bem, tem épocas em que come bem, e outras não. O que devo fazer para que o seu apetite seja mais igual?

RESPOSTA: — Compreenda que o apetite das crianças, tal como acontece com os adultos, é susceptível de variar. Não demonstre preocupação ou ansiedade. Tanto mais que, como já verificou, na refeição seguinte ou mesmo um ou dois dias depois, a pequenina voltará a comer normalmente.

Varie os pratos tanto quanto possível, e cuide da sua apresentação. Não lhe dê grandes quantidades. Uma pequena porção é mais convidativa do que o prato cheio. Mas convida-a a servir-se segunda vez, como fazem as pessoas crescidas.

ATENÇÃO AO ALCOOLISMO

O álcool tortura, dilacera, disforma e mirra não só o corpo e a alma do viçioso; a sua acção vai muito mais longe; pois corrói o filho, o neto e até o bisneto. As principais vítimas do alcoolismo são, sobretudo, os seus descendentes. É por isso que o alcoolismo é não só o maior inimigo de si próprio, mas até um verdadeiro perigo social, pois desfalca a sociedade nos seus mais caros valores: a infância.



DA MULHER E DA CRIANÇA



Uma linda renda para toalha de mesa

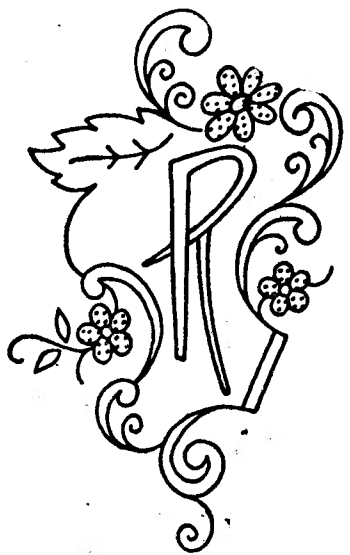
Este desenho destina-se a uma renda para toalha de mesa que deve ser executada com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40, para atingir, na largura, 16 centímetros. Nesta dimensão fornecemos o seu desenho, com o canto, mediante a quantia de 20\$00, que podem ser enviados, em selos de correio, à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

LENÇO BORDADO

A leitora já deve ter visto nas montras esses lindos lenços de cambrá branca, bordados com monogramas dentro de ornatos. São muito caros e pode ter sido essa a razão de não possuir ainda um com o seu monograma. Se quiser, poderá, muito facilmente, executar um lenço bordado aproveitando o desenho que aqui lhe oferecemos, desde que lhe preencha a parte interior com a inicial do seu nome. Depois do desenho passado ao tecido, a lápis por transparência, ou em de-



calque sobre papel químico, resta fazer o bordado com uma agulha fina e linha Ancora n.º 30, empre-



gando o ponto pé de flor, ponto cheio, ponto de sombra e ponto de crivo.

CAÇA AO HOMEM

por CLAUDE DUPRÉ



9 — De repente, o homem volta-se — e Gérard lança um grito: «Michel! Mas este levantara-se e fugira na noite. Horrificado, Gérard curva-se sobre a forma caída e depara com o pálido rosto de Lise. Ela caíra sobre o ventre, mas tinha a cabeça estranhamente voltada, como para suplicar ao seu agressor. O vestido estava rasgado nas costas, e o sangue golfava de um grande ferimento. Aterrado, Gérard agarra num punhal que brilhava na relva.

RESUMO — Gérard Deprat é noivo de Paulette Daufleurs, filha do director da fábrica onde ele trabalha. Lise Daverne, secretária do director, esta grávida, mas o seu amante, Michel Servais, não pode casar-se com ela, porque tem uma outra ligação com uma mulher casada. Entretanto, uma noite, numa quermesse próximo da cidade onde Gérard marcou encontro com Paulette, ele procura-a no parque quando, de subito, avista um homem curvado sobre uma forma inanimada.

10 — Bruscamente, uma silhueta esbranquiçada surge do bosque. É Paulette. A jovem detém-se a alguns passos de Gérard, fitando-o com um misto de estupefacção e horror: «Gérard! Tu! Mas... é horrível! Estás louco!» — «Mas... não fui eu!» — gritou Gérard — «Ela já estava morta antes de eu aqui chegar!» — «E esse punhal?» — pergunta Paulette. Antes de que Gérard pudesse explicar, acorreram diversas pessoas, que o rodearam. «Eu vi o assassino» — gritava ele — «Fugiu por ali, pelo bosque!» Alguns homens lançaram-se em perseguição do fugitivo, mas a maioria das pessoas continua em volta de Gérard. «Viu-o? Quem era?» — perguntam. «Michel... Michel Servais» — diz Gérard, emocionado.

Um médico verifica a morte de Lise, que não resistira à violência da punhalada. «Mas... com certeza não julgas que fui eu, Paulette?» — insistiu Gérard. «Não, querido» — responde afectuosamente a jovem — «mas quando te vi com esse punhal na mão, pensei realmente que tivesses enlouquecido... Pobre Lise! É horrível!»



11 — Richard Daufleurs, que também estava na quermesse, acorreu entretanto. Or fim, chegaram as guardas, que interrogaram Gérard. «Eu procurava Mlle. Daufleurs» — disse ele. «Tinham-me dito que estava perto do rio. De repente, ouvi um grito e corri nessa direcção. Vi um homem curvado sobre Lise, estendida no solo. Ele deve ter-me ouvido, porque se voltou. Então, ergueu-se e fugiu.» — «Tem a certeza de ter conhecido Servais?» — perguntou um polícia. — «Sim, tenho!» — afirma Gérard, baixando a cabeça. — «Era Michel Servais, sem sombra de dúvida!» — «Contudo» — interrompeu Richard Daufleurs — «Servais partiu esta manhã em viagem... Deve ter-se enganado, Gérard!» Este hesitou. Agora, interrogasse se as sombras da noite não o teriam iludido. Foi então que uma jovem avançou e disse: «É exacto! O senhor Servais meteu gasolina no carro esta manhã, na nossa garagem, e quis o depósito cheio porque ia seguir viagem».

12 — Na manhã seguinte, o inspector Gerbout tomou conta da investigação. A sua tarefa era difícil. Lise vivia sozinha, num quarto mobilado, nos arredores da cidade. Não tinha família e eram poucas as suas amigas íntimas. Depois de ter conseguido algumas informações no domicílio de Lise, o inspector dirigiu-se a casa de Gérard. Este tentava jantar, sem apetite. Aquele caso impressionara-o vivamente. Porque teria Michel assassinado Lise? Então, subitamente, Gérard recordou-se daquela noite em que deparara com Lise no seu caminho. Michel, que era seu amante, teria tido conhecimento da aventura, e matara Lise num momento de ciúme? Não, era absurdo! Lise insinuara que Michel não se importava muito com ela; Mas, então, que fazia Lise no campo, aquela hora? Gérard não acreditava na história da velha tia, a quem Lise pretendia ter ido visitar. Os pensamentos de Gérard foram interrompidos pela chegada do inspector. Este apresentou-se, pediu desculpa da tardia hora da visita, mas queria fazer-lhe algumas perguntas. Gérard prontificou-se a atendê-lo o melhor possível.



(Continua)



FRANGOS da raça COBB'S
Os mais preferidos em todo o Mundo pela excelente qualidade da sua carne
OVOS de 1 dia, da melhor qualidade, recebidos diariamente
Produtos da Herdade de Rio Frio

VINHOS das antigas adegas de JOSÉ MARIA DOS SANTOS
MEL — DOCES — ARROZ — HORTALIÇAS — FRUTAS — FLORES
E CAÇA E OUTROS

A VENDA NA
AGRO PECUÁRIA BARROCA D'ALVA, LDA.

RUA TOMÁS RIBEIRO, n.º 45-A e 45-B
(Esquina da Av. Fontes Pereira de Melo)

— e —
CALÇADA DA ESTRELA, N.º 80-A
(Esquina da Rua Teófilo Braga)
EM LISBOA
FORNECIMENTOS DIÁRIOS



MUDE COM REGULARIDADE OS AMORTECEDORES E PROLONGARÁ A VIDA DO SEU AUTOMÓVEL *

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73, 12 e 2:77

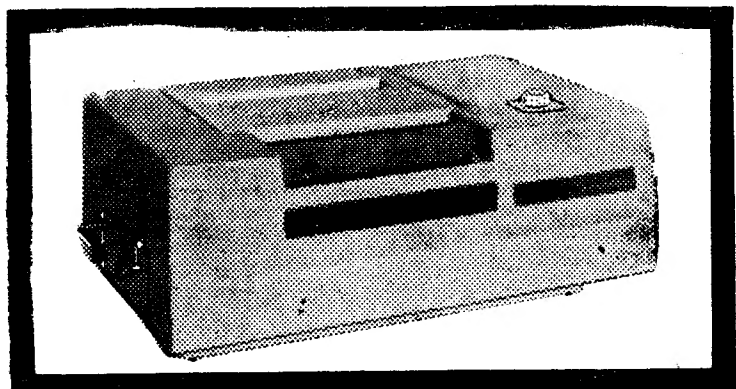
LISBOA

A SUA CASA EM LISBOA PENSÃO LISBOA-SOL MODERNA E CONFORTÁVEL

Em todos os seus belos quartos alcatifados água corrente quente e fria, aquecimento central e telefones
HONESTIDADE NOS PREÇOS E NO AMBIENTE
SALAS COM BAR E T.V.
PREÇOS ESPECIAIS PARA MENSALIDADES
JUNTO AO MARQUÊS DE POMBAL
Gerência do sócio-gerente Vasco Machado, ex-gerente da Pensão Angola
Rua Rodrigues Sampaio, 96 — Telef. 43991 — LISBOA



DA MULHER E
DA CRIANÇA



É simples fotocopiar...

...BASTA CARREGAR
NUM BOTÃO...

E A SUA FOTOCÓPIA FICA PRONTA RÁPIDAMENTE
SEM PRECISAR SEQUE-DE-SE-SECA.

Dalcopy

- Cópias exactas de fácil obtenção
- Economia em tempo e dinheiro
- Reprodução certa de qualquer original
- Peça urgentemente uma demonstração aos nossos serviços, embora já seja possuidor de um aparelho de fotocopiar.

Representante **Salvador Pampulim, Lda.**

Rua da Conceição, 45-22 - Lisboa 2 - Tel. 322863/367833
Rua Formosa, 432-12 - Porto - Tel. 31320

Casa Figueirôa

Rua Macau, 8-B Lisboa Tels.: 847835-832556

CONCURSO INÉDITO
MILHARES DE BRINDES — CENTENAS
DE CONTOS

SEM SORTEIOS

Compre nem que sejam lâmpadas, ou qualquer artigo
electrodoméstico Philips na

CASA FIGUEIROA

e no Stand que a mesma possui na FEIRA
POPULAR, junto ao lago. Tente levar para casa um

FRIGORÍFICO

absolutamente **GRATIS**
Está na mão do cliente e na sua habilidade conseguir
tão valioso **BRINDE**



PRÉDIOS
MORADIAS
QUINTAS

VENDEM-SE

HIPOTECAS

Temos capital para 1.ª hipotecas
em Lisboa e arredores, juro da lei,
com facilidades que permitem a
realização imediata das escrituras

JOSÉ SANTOS, LDA.

CASA FUNDADA EM 1929
RUA DOS CORREIROS, 101, 1.º
Telefs.: 327616 - 30707 - 362662

DINHEIRO

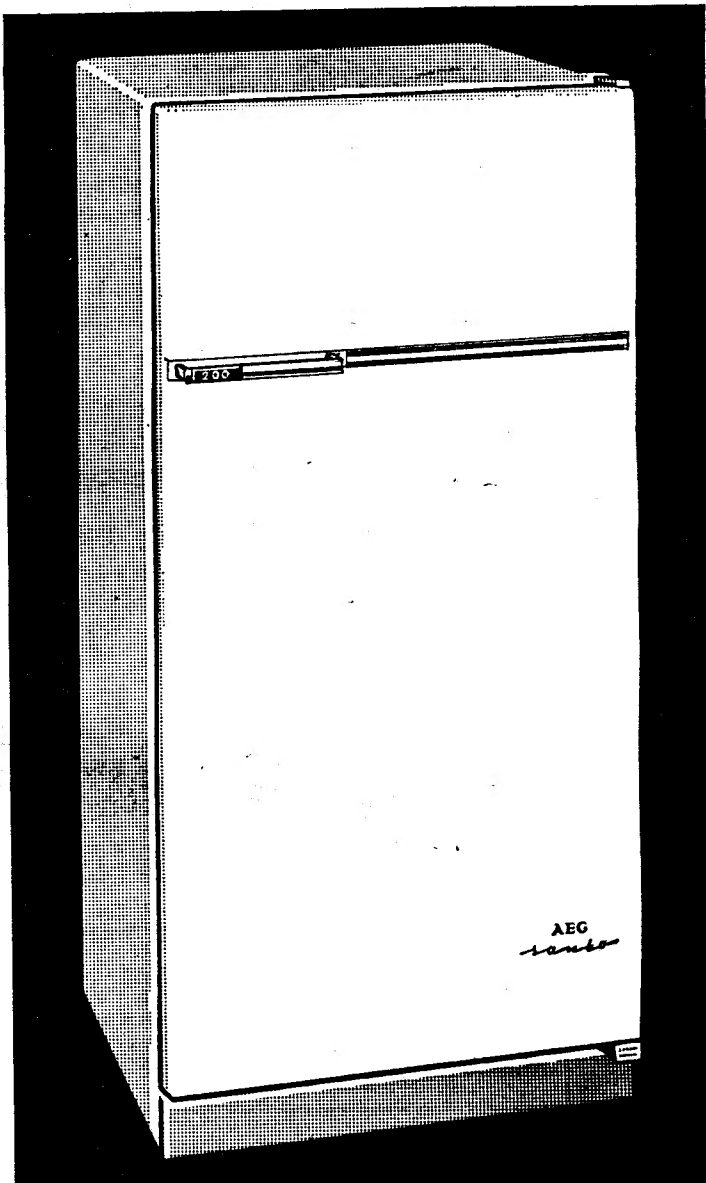
EMPRESTA-SE com rapidez
qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª
hipoteca de prédios, parte de
prédios ou construção. **CASA**
LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º,
dt.º (junto P. Figueira) — Tele-
fones 32 54 87 - 37 06 18.

TELEVISORES

PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A - R. Passos Manuel - 4-A

um
frigorífico
estreito
dā
mais jeito!

AEG - santa AEG - santa



AEG - santa AEG - santa

a mesma qualidade
a mesma capacidade
e mais comodidade
na nova gama
de frigoríficos

AEG

Lusitana de Electricidade
Lisboa
Porto

belarte



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 14 de Julho de 1935 publicava:

«BUDAPESTE, Julho — Há um grupo de húngaros que pretende que se volte à religião pagã de Átila, o rei dos Hunos, que se supõe que fossem antepassados dos Húngaros.

«O que era o deus Wotan para os antigos, pretende-se que seja agora «Hadur», o deus das multidões, de quem aquele grupo diz: «Hadur é o único e vivente deus dos Húngaros». Recentemente, a «comunidade dos fiéis de Hadur de Budapeste, segundo a informação publicada por um diário húngaro, celebrou a festa da Primavera no jardim de uma vila de um dos bairros mais elegantes da cidade.»

Viagens ao estrangeiro

A C. P. tem em distribuição nas suas Secções de Informações das estações de Lisboa e do Porto e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro daquelas cidades a brochura anunciadora das suas viagens ao estrangeiro no ano de 1965, com todas as despesas incluídas.

Evocações do grande Kepler

Na cidade natal do grande astrónomo Johannes Kepler (1571-1630), Weil der Stadt, serão ampliados nos próximos anos, em colaboração com a Academia Bávara das Ciências, o Museu e o Arquivo Kepler. Depois de Copérnico, Kepler é, pelas descobertas, um dos fundadores da astronomia moderna; e devem-se-lhe as três leis relativas ao movimento dos planetas, bases decisivas da investigação astronómica moderna. Os seus trabalhos estão amplamente documentados no Museu Kepler. Das «Obras Completas» de Kepler, edição histórico-crítica, publicaram-se, até agora, quinze volumes, e há mais nove em preparação. Espera-se que a edição esteja terminada até 1971,

ano em que se celebrará o quarto centenário de nascimento de Kepler.

EFEMÉRIDES

Julho

- 1786 — Dia 14 — Tomada da Bastilha pelo povo de Paris.
- 1870 — Busen torna conhecida a pilha eléctrica que tem o seu nome.

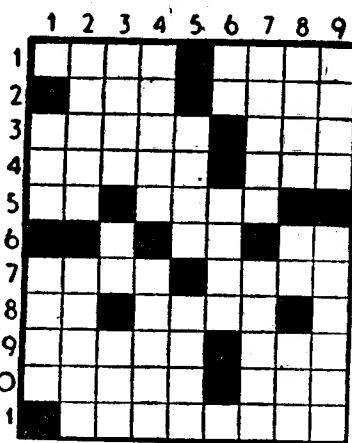
— E, da próxima vez, fiquem sabendo que quem decide quem me acompanhará a casa, sou eu.

NA ERA da energia nuclear

Ascende a 199 milhões de coroas (o equivalente a 39 milhões de dólares) o montante das verbas destinadas à realização do programa de energia nuclear na Suécia no ano fiscal de 1965-1966.

Brevemente, começará a actividade de uma fábrica com capacidade de produção de 120 toneladas de urânio por ano, em forma de concentrados. As matérias-primas são xistos argilosos oleosos com um conteúdo de aproximadamente 1000 000 de toneladas de urânio. A fábrica está quase terminada e as provas do equipamento iniciaram-se recentemente.

(COM PROVERBIO) Problema n.º 3804



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Aquele que Arrisca ao jogo. 2 — Esteiro. Lavagem. 3 — Relata. Nome de um jogo. 4 — Esclarece com comentários. Preposição e artigo definido (pl.). 5 — O sono das crianças. Lavra. 6 — Artigo definido. Duzentos em romano. 7 — Língua vernácula indiana. Vila e concelho do distrito do Porto. 8 — Vê. Rio da Rússia. 9 — Porto e cidade de França. Rio da Suíça. 10 — Avivei. Grande. 11 — Amachucais.

VERTICAIS: 1 — Negativa. Julga. 2 — Nome de um planeta. Ata de novo. 3 — Iró. Nesse lugar. Caminha para cá. 4 — Nome de mulher. Magnífica. 5 — Ilha situada

no Pequeno Belt. Monarcas. 6 — Neste momento. Doença que dificulta a respiração. 7 — Avalia. Inunda. 8 — Produzo. Cento e um em romano. Apelido. 9 — Patrões. Fêmeas do bode.

Solução do problema n.º 3803

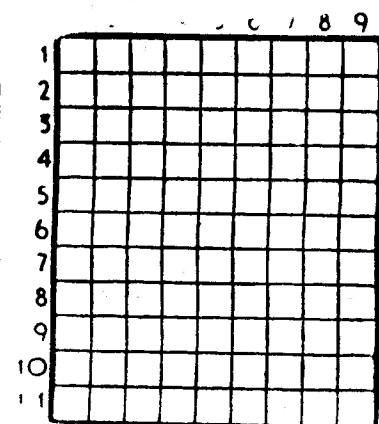
HORIZONTAIS: 1 — APRENDE. E. 2 — Se. Rói. Im. 3 — Ar. Ita. Ri. 4 — Urna. Lot. 5 — Val. 6 — At. Caraca. 7 — Bata. Eça. 8 — Evora. Apa. 9 — Risota. El. 10 — Ara. Amolo. 11 — Saro. Amor.

VERTICAIS: 1 — Asa. SABELAS. 2 — Peru. Távira. 3 — Ru. Tosar. 4 — Erin. Caro. 5 — Notava.

Ata. 6 — Dia. Are. Ama. 7 — Liça. Om. 8 — Iró. Capelo. 9 — Emília. Alor.

(Provérbio: APRENDE E SABERAS).

(NOVA MODALIDADE) Problema n.º 7649



HORIZONTAIS: 1 — Superfície plana delimitada. Cidade de Itália. 2 — Ilha onde foi encontrada uma estátua de Vénus. Caminhar. 3 — Vem à tona. 4 — Batráquio. Rezo. 5 — Magnete natural. Sôfrega. 3 — Guarda segredo. Terra nova e arroçada de fresco. 7 — Cidade de Espanha. Proceder. 8 — Pronome pessoal. O mais. 9 — Género de lâmiáceas aromáticas de emprego medicinal (pl.). 10 — Artigo definido. Concedi. 11 — Cabo da costa de Portugal. Tosta.

VERTICAIS: 1 — Uma das cinco partes do mundo. Mágica. 2 — Troça. Estimava. Isolado. 3 — Pronome pessoal. Genro de Maomé. 4 — Macaco americano. Vila e concelho do distrito de Setúbal. 5 — Agora. Serra de Portugal. 6 — Recomeça. Es carnece. 7 — Cólera. Catedrais. 8 — Nota musical. Arma curta, um pouco maior do que o punhal. Reis. 9 — Medida de superfície. Cântico de alegria.

Solução do problema n.º 7648

HORIZONTAIS: 1 — Arca. Alma. 2 — Golgota. 3 — Acorde. Am. 4 — Area. Clá. 5 — Os. Põem. 6 — Um. Tré. Má. 7 — Tire. Tá. 8 — Ura. Sade. 9 — Ba. Golegã. 10 — Tara ram. 11 — Ovas. Siso.

VERTICAIS: 1 — Agá. Outubro. 2 — Roca. Mira. 3 — Cloro. Rá. Tá. 4 — Agreste. Gás. 5 — Ora. Sor. 6 — Ate. Pétales. 7 — Lá. Co. Aderi. 8 — Alem. Egas. 9 — Armamar. Amo.

FACTOS REAIS

Ciganos, últimos nómadas



9 — Pretendeu-se, durante muito tempo, que as actividades características dos ciganos (educação de cavalos, trabalhos de ferreiro, música, leitura da sina, etc.) tinham sido adquiridas durante a sua longa vida errante. Mas depois verificou-se que as tribos do Afeganistão, do Pundjab ou do Irão, que pouco ou nada têm a ver com uma vida nómada, apresentam exactamente, neste domínio, as mesmas características e os mesmos ofícios. Trata-se, pois, de uma velha herança de todo aquele povo. O cigano faz tudo que quer dos cavalos. Muitas vezes, basta-lhe aproximar-se de um animal, falar-lhe alguns minutos e acariciar certos músculos para que o cavalo o siga por toda a parte.

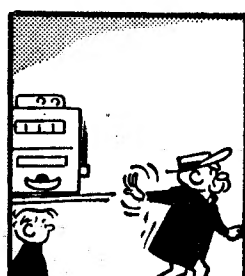
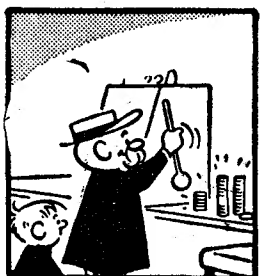
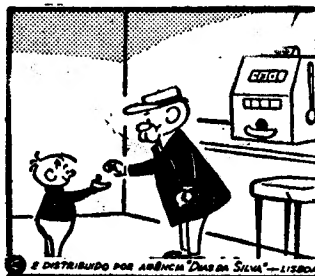
10 — Como o cigano não tem nenhuma noção de propriedade (especialmente da dos outros), o seu conhecimento dos cavalos permite-lhe fazer roubos sensacionais. Durante o dia, o cigano anda pelas imediações e escolhe um animal. De noite aproxima-se do cavalo, acaricia-o e volta-se com as mãos nos bolsos. Não pode ser acusado. Tem ele alguma culpa de que o cavalo o siga? Depois, corta-lhes as crinas e a cauda, modifica-lhe o pelo e os cascos e deixa-o sem comer durante uns quinze dias, para que adquira o ar de velho. Depois revende-o. Acontece muitas vezes que o cigano vende o cavalo ao próprio dono do animal roubado, sem que este seja capaz de reconhecer o animal.

11 — Como ferreiro e latoeiro, o cigano é um verdadeiro artista. Conhecem-se, nas igrejas da Catalunha, verdadeiras obras de arte, rendas de ferro, oferecidas pelos ciganos. Mas o mais humilde «romani», à borda da estrada, poderá, servindo-se de instrumentos primitivos, reparar panelas e cacharolas como mais ninguém. Corta a parte rota ou furada em forma de estrela e talha uma peça exactamente com a mesma forma do buraco estrelado. Não solda coisa nenhuma. Simplesmente, a peça nova é encaixada no buraco. O trabalho é acabado com milhares de pancadinhas de martelo, não ficando a mínima ranhura. É uma obra perfeita, que ultrapassa o ofício de ferreiro.

12 — Enfim, dos «jâts» do Pundjab aos «gitanos» de Espanha, os «romanis» são músicos extraordinários. Qualquer instrumento musical lhes serve, desde o violino do «ziganos» à flauta do «jûts», passando pela guitarra do «gitanos» flamenco. Mas a música dos «romanis» é sempre inspirada pela dança. Se canta ou brinca, o cigano fá-lo sempre em volta de uma fogueira, em reuniões festivas, durante as quais os «gitanos» entram um a um no círculo de luz para mimar episódios pungentes e nostálgicos de verdadeiros cantos «romanis».

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Isto é a **CORTINA DE FRIO BOSCH**

Podemos finalmente revelar a existência duma cortina de frio criada pela técnica **BOSCH** e colocada ao seu dispor. Esta cortina de frio, que não requer cuidados especiais, actua como uma segunda porta e defende duplamente a saúde dos seus. Introduza a mão no interior do seu frigorífico **BOSCH** e sentirá imediatamente a presença desta cortina de frio.

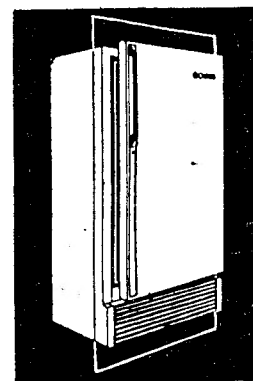


De 130 a 800 litros
de capacidade

★
Desde
3.490\$00

★
Exija o certificado
de garantia **BOSCH**

FRIGORÍFICOS BOSCH



ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. Lisboa-Porto • Assistência Técnica em todo o País. BOSCH É BOM